

A caixa preta do bilionário Funesbom. As taxas de incêndio chegam anualmente e a prestação de contas não

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula veta dosimetria e cria embate com o Congresso

Medida marcou cerimônia em memória dos três anos dos atos de 8 de janeiro. Oposição reage e articula promulgação da lei

PÁGINA 6

Tribunal suspende inspeção no caso Master

Diante da forte repercussão política e institucional, o Tribunal de Contas da União suspendeu a inspeção de documentos no Banco Central, no âmbito do caso do Banco Master

PÁGINA 7

Poderá o cárcere ressocializar o Bolsonarismo?

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) requereu ao ministro Alexandre de Moraes – com razão – a inclusão do ex-presidente no programa de remição de pena pela leitura, previsto na Lei de Execução Penal.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Aposentados do INSS sem aumento real, de novo

Beneficiários que recebem acima do salário mínimo terão reajuste menor que aqueles que ganham o piso nacional. INPC deve variar entre 4,3% e 4,6%. Enquanto isso, cesta básica sobe em 17 capitais, aponta o Dieese.

PÁGINAS 10 E 11

País teve a 2ª maior evasão de dólares da história

PÁGINA 9

Prefeitura de Petrópolis com pendências no CAUC

PÁGINA 23

Fachin afirma que Estado Democrático de Direito “está em crise no mundo contemporâneo”

O STF promoveu uma programação especial aberta ao público para lembrar os três anos dos ataques de 8 de janeiro. O presidente do tribunal, ministro Edson Fachin, em seu discurso, destacou que o Estado Democrático de Direito “está em crise no mundo contemporâneo”. A solenidade teve uma mesa redonda com especialistas, uma roda de conversa com jornalistas e a exibição do documentário “8 de janeiro: Mãos da Reconstrução”.



Luiz Silveira/STF

Annelize Tozetto/Divulgação

Leniel Borel quer levar suas pautas para Brasília

Com uma agenda parlamentar voltada exclusivamente à proteção da infância e adolescência no Rio de Janeiro, o vereador Leniel Borel (PP) confirmou que pretende levar suas bandeiras ao Congresso Nacional.

PÁGINA 19

VINICIUS LUMMERTZ

A nova forma da velha América

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Escândalo do Banco Master só começou

PÁGINA 2

#cm
2
FIM DE SEMANA

Um ator em rotação, translação e reinvenção

Caio Blat volta ao palco com a peça ‘Os Irmãos Karamázov’, da qual é codiretor. Também brilha na TV no resgate de ‘Proibido Proibir’, prepara espetáculo à base de Kafka e tem longas inéditos por lançar.

Páginas 1 e 2

Dora Kramer*

Escândalo do Master só começou

As fraudes de longa data do Banco Master -apontadas pelo mercado financeiro e pelo Ministério Público-, que resultaram na liquidação em novembro pelo Banco Central, marcam mais um na série de escândalos com os quais nos habituamos a conviver.

Esse caso, no entanto, exhibe uma peculiaridade: tão ou mais escandalosa que as falcatrues do controlador, Daniel Vercaro, é a rede de proteção formada para contestar a decisão da autoridade monetária.

As razões ainda são obscuras, mas o objetivo foi traduzido nas palavras do ex-presidente do BC Armínio Fraga: “Tem muita gente querendo assar uma pizza do tamanho do Maracanã”, disse ele em entrevista ao O Estado de S. Paulo na última terça-feira (6).

Suspeita plenamente justificada pelas movimentações dos subterrâneos do poder onde Vercaro construiu uma teia de relações que, ao juízo dele, lhe permitiriam levar seus negócios com segurança e exibicionismo pelo terreno da lucrativa enganação.

Há sujeitos ocultos trabalhando para de algum modo amenizar a situação, o que não é

de se estranhar, e cujos modus operandi o então senador Romero Jucá explicitou na ideia de “estancar a sangria” mediante acordos “com o Supremo, com tudo”.

Falava com conhecimento de causa sobre a possibilidade de se anularem as consequências da Lava Jato. Acertou e, pelo visto, difundiu a metodologia agora aperfeiçoada no intuito de não deixar que a sangria se instale.

A malfadada novidade aqui é ver o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Contas da União arrastados ao campo da suspeição por conivência, mediante decisões individuais dos ministros Dias Toffoli, no STF, e Jhonatan de Jesus, no TCU.

Ambos precisaram recuar de providências mais danosas à imagem das instituições, mas a ultrapassagem da linha da compostura institucional está dada e não tem conserto.

A menos que os colegiados dessas instâncias abandonem o recato corporativista e se coloquem claramente em oposição a jabutis que, sabemos, só sobem em árvores por ação das mãos de gente.

*Jornalista e comentarista de política

Alexandre Garcia

Trapezistas sem rede

O ex-presidente do Supremo, ex-decano, Celso de Mello, escreveu no Estadão do dia de Natal: “A democracia começa pela ética de juízes”. E defendeu urgência por uma solução “que impeça qualquer aparência de favorecimento, dependência ou proximidade indevida com interesses privados e governamentais.” Ele defendia um código de conduta “moralmente necessário”. Gilmar Mendes não acha necessário. Nem eu, se a sabatina do Senado tivesse o dom que perscrutar o caráter do sabatinado, para saber se, de berço, a família tivesse lapidado na medula da então criança valores éticos que ficam gravados para toda a vida. Um ser bem formado jamais admitiria, como juiz, julgar causa de partido ou instituição a que houvesse antes servido, ou decidir em ação que tivesse envolvimento de alguém de sua própria família. Isso seria impossível num caráter bem-formado.

Imagine, então, um contrato de serviços advocatícios genéricos, indefinidos, que rendesse 3,6 milhões de reais por mês, com o escritório da família de um ministro do Supremo. Um contrato assim, por si, grita com eloquência sua impossibilidade ética. O Presidente Edson Fachin percebeu a gravidade histórica dos desvios éticos e propõe um código de conduta que não deveria ser necessário. Um código que é mais para inglês ver, porque quem não segue à risca a Constituição e confunde ser intérprete com ser reescrevedor da Magna Carta, dificilmente seguirá o código. O Supremo, depois dos alertas de Fux sobre o envolvimento político, entregou-se ao ativismo na gestão Barroso; está acima do Conselho Nacional de Justiça, da Lei Orgânica da Magistratura, do Senado (por permissividade de seus presidentes) e da própria Constituição, que deveria guardar. Agora paga pelo risco de levar, sem rede, como o trapezista que acha que pode voar.

Celso de Mello falou sobre afastar suspeitas,

aparências de desonestidade. É como a lição da mulher de César. As mulheres de césares do Supremo faturaram muito, mas a que preço? Toffoli criou ação sem Ministério Público para investigar os investigadores da Receita Federal, que queriam saber sobre movimentações financeiras volumosas de mulheres de ministros. Depois, para calar a crítica a um ministro “amigo do amigo de meu pai”; quando o celular de Tagliaferro revelou abusos, ele foi denunciado em vez de investigar o modus operandi - foram saltando de trapézio em trapézio, reforçando a convicção de que poderiam voar, que não estavam sob o escrutínio da mídia nem da fonte do poder, o povo, e seus representantes. E desconsideraram que só o voto dá legitimidade para legislar. Esqueceram que são servidores do público com grave responsabilidade, porque guardam a Constituição.

Agora estranham que a mídia calada por tanto tempo resolveu voltar à sua missão original, alcançado o objetivo de anular Bolsonaro. Talvez os trapezistas tenham sido estimulados para essa missão, mas agora que Bolsonaro foi condenado e está inelegível, aquela mídia das omissões sente que precisa recuperar a credibilidade, assinantes e audiência. “Cortem-lhes a cabeça” - parece ordenar, todos os dias, a Rainha de Copas. O passado omitido é desenterrado e vira notícia do dia. E parlamentares de oposição interrompem as férias para começar as execuções. E, como cobri a Constituinte, registro como atual o discurso do Presidente Dr. Ulysses, no dia da promulgação: “Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o maldito caminho: rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério.”

Fachin sugere uma rede para aparar o Supremo em queda. Talvez já seja tarde. A lei da gravidade não conseguem revogar.

EDITORIAL

Um acordo comercial longe da equidade

A França tem razões sólidas para vetar o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, sobretudo se quiser manter coerência entre seu discurso político, seus compromissos ambientais e a proteção de seu modelo social e agrícola. Não se trata de rejeitar o comércio internacional em si, mas de reconhecer que este acordo, tal como está formulado, impõe custos desproporcionais a setores estratégicos franceses e europeus, sem garantias reais de benefícios equivalentes.

Em primeiro lugar, o acordo ameaça diretamente a agricultura francesa, especialmente a pecuária. Produtores europeus são submetidos a normas rigorosas em matéria sanitária, ambiental e de bem-estar animal, o que eleva custos e reflete escolhas sociais legítimas. Em contrapartida, produtos oriundos do Mercosul podem entrar no mercado europeu sem obedecer aos mesmos padrões, criando uma concorrência desleal. Isso não apenas fragiliza milhares de agricultores franceses, como também mina a credibilidade das políticas agrícolas e ambientais da própria União Europeia.

Além disso, o impacto ambiental do acordo é profundamente preocupante. Países do Mercosul, em especial o Brasil, têm histórico recente de enfraquecimento da proteção ambiental e de aumento do desmatamento, inclusive na Amazônia. Facilitar exportações

agrícolas ligadas à expansão de áreas de cultivo e pastagem contradiz frontalmente os compromissos climáticos assumidos pela França e pela UE no Acordo de Paris. Vetar o tratado é, nesse contexto, um gesto de coerência ecológica, não de protecionismo.

Outro ponto central é o desequilíbrio econômico do acordo. Os ganhos previstos concentram-se majoritariamente em grandes empresas exportadoras e em setores industriais específicos, enquanto os prejuízos recaem sobre agricultores, pequenas explorações familiares e territórios rurais já fragilizados. A promessa de crescimento econômico abstrato não compensa a perda de empregos locais, o aumento da precarização e o aprofundamento das desigualdades regionais.

Por fim, há uma questão democrática. O acordo foi negociado durante anos com baixa transparência e limitada participação da sociedade civil. Vetá-lo seria também um sinal de que decisões estruturantes para o futuro econômico, social e ambiental da Europa não podem ser tomadas sem amplo debate público e garantias claras de respeito a valores fundamentais.

Diante desses fatores, o veto francês não deve ser visto como um obstáculo ideológico, mas como uma escolha responsável em defesa da agricultura, do meio ambiente, da justiça social e da coerência política europeia.

Opinião do leitor

Esperança

O que esperar de 2026? Haverá paz onde reina o conflito? O que nos reservam a economia e a política? Que 2026 traga boas notícias para todos! Um provérbio alemão diz: “A esperança é a última a morrer”.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por Cláudio Magnavita *

Começa o ano e os boletos de taxas chegam. Uma verdadeira enxurrada: IPTU, IPVA, seguros, Matrícula de Escolas e o boleto da Taxa de Incêndio. Este último, geralmente, transvestida de ação de cidadania. Como é relativamente pequeno — R\$ 44,66 para imóveis de até 50m² residenciais e R\$ 89,32 para comerciais, ou ainda, R\$ 111,60 (residencial) e 133,93 (comercial) para até 80 m² — é pago sem maiores discussões. Até 500m² o valor é R\$ 1.250,08 e até 1.000 m², R\$ 2.232,32. Elas passam despercebidas.

■O grande problema é a falta de transparência e ausência de prestação de contas anuais de como é utilizada a arrecadação. O último dado público disponível é de 2010, quando o fundo arrecadou R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões). Com as correções e novos mecanismos de cobrança, esta cifra disparou. A estimativa é que em 2026 ela ultrapasse R\$ 800 milhões e queixa a barreira de R\$ 1 bilhão.

■Em março de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a constitucionalidade da taxa no Rio de Janeiro, o que estabilizou o fluxo de caixa do fundo, que havia sido ameaçado por decisões judiciais anteriores. Os tributaristas acreditam que em 2026 haverá o recorde dos recordes, e que a taxa possa ultrapassar os R\$ 2 bilhões.

■A falta de transparência é do Corpo de Bombeiro (CBMERJ), único responsável pelas arrecadações e gestão desta fortuna, através do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (Funesbom). Quem entra no seu site, <https://www.funesbom.rj.gov.br>, vai descobrir como pagar, como emitir boletos, como emitir certidões de quitação, tudo voltado a arrecadar. O esforço absoluto é para fazer caixa (Imagem I). Não há uma única linha destinada à prestação de contas. Na aba transparência, a página que seria dedicada à receita total e como ela é gasta está fora do ar (imagem II).

Sociedade civil excluída
O contribuinte não tem voz e nem opina o uso do fundo. Ele é gasto exclusivamente por militares, sem nenhuma participação da sociedade civil, que é base da geração deste recurso bilionário. ■De acordo com a Portaria CBMERJ nº 1218/2023 e o Decreto Estadual nº 11.299/1988, o conselho é composto por membros natos da cúpula, tendo como presidente o Comandante-Geral do CBMERJ (atualmente o Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior). Como membros efetivos,

o Chefe do Estado-Maior Geral (atualmente o Cel BM Sarmento), o Diretor Geral de Finanças do CBMERJ e o Diretor Geral de Apoio Logístico do CBMERJ. As deliberações são deste grupo exclusivo, ou seja, como disse um coronel da reserva à coluna: “é a raposa tomando conta do galinheiro”. ■O decreto de 1988 foi assinado pelo governador Moreira Franco e a portaria 1218/2023 pelo então Comandante Geral, Coronel Leandro Monteiro. Como reza, o Decreto de 1988, o CONSAD,

será assessorado por um representante do Gabinete do Governador, dois representantes da Secretaria de Estado da Casa Civil, um representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, um representante da Secretaria de Estado de Fazenda e dois representantes do Gabinete do Secretário de Estado de Defesa Civil, por indicação dos respectivos Titulares das Pastas. Cadê os representantes dos contribuintes ou da sociedade civil organizada, como a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB?



A caixa preta do bilionário Funesbom. As taxas de incêndio chegam anualmente e a prestação de contas não

Contribuintes e sociedade civil não opinam sobre gastos milionários do fundo, que são decididos por apenas quatro militares



Imagem I - Existe um espaço na página da transparência dedicada à Taxa de Incêndio



Imagem III- Espaço dedicado a cobrar a taxa, para uso do contribuinte, funciona perfeitamente



Imagem II - Só que a página não existe, ou seja, nenhuma informação sobre o uso taxa de incêndio

■Ficam fora também representantes dos poderes legislativos e dos poderes executivos municipais e do judiciário. Os prefeitos deveriam ter representantes, já que as decisões impactam o estado. Da mesma forma a Alerj: deveria ter assento. Ter representantes do Ministério Público e do Tribunal de Justiça daria total transparência, principalmente por mexer com o dinheiro público. ■Como consta no decreto, as demais pastas participam como assessoramento, sem nenhum poder deliberativo, e ainda serão remuneradas pela participação. ■O decreto e a portaria determinam: “a comprovação da participação em reunião, será efetuada por meio de registro em ata”. As atas não servem apenas para pagamento do JETON. Deveriam ser públicas, para o conhecimento do que fora decidido. Cadê elas? Na aba de transparência do site do Fundo, não existem. ■O CBMERJ emite alertas constantes sobre golpes envolvendo o envio de e-mails falsos e boletos fraudulentos. A recomendação oficial é sempre emitir a guia diretamente pelo site do Funesbom.

■Em anos anteriores, houve problemas massivos com mais de 900 mil boletos que apresentavam erros nos códigos de barras ou valores acima do descrito, gerando confusão e cobranças indevidas diretamente em contas bancárias. ■A emissão de milhares de boletos e a sua distribuição já é algo que merece transparência máxima pelos números envolvidos. Qual a empresa que foi contratada para as emissões e quem faz a distribuição? Informações que deveriam ser públicas. Legalmente, o montante arrecadado deve ser aplicado exclusivamente em reequipamento e modernização do CBMERJ; prevenção e combate a incêndios; buscas e salvamentos; e capacitação de pessoal técnico. ■As viagens internacionais anuais de dezenas (ou centenas) de bombeiros para visitas técnicas na Europa e Estados Unidos são pagas com a rubrica de capacitação. Alguém já viu um relatório sobre os gastos destas excursões ao exterior? ■Por que a existência desta Caixa Preta fechada a sete chaves com cifras (bi)milionárias? O mesmo empenho e eficiência em arrecadar deveria ser também para relatórios públicos e divulgados em balanço, através de coletivas de imprensa e publicação na mídia. ■Se a corporação já sofre com problemas de imagem com a existência de ex-oficiais no papel de empresários da área de licenciamentos, equipamentos e bombeiros civis como a mídia tem denunciado, porque continuar deixando que a decisão de gastos de uma verba tão bilionária fique restrita a quatro oficiais, sem a prestação de contas ao contribuinte e a sociedade civil organizada? Esta transparência ajudará a demonstrar que a capacitação chega também aos praças e suboficiais e não fique restrita a uma elite de dezenas de privilegiados, que fazem viagens ao exterior com o dinheiro do contribuinte. ■Quem for pagar, a partir de 02 de fevereiro, o boleto da taxa de incêndio, deve saber que estará entregando sua taxa a gestão destes quatro oficiais, que poderão usar da forma que quiserem nas rubricas indicadas e que não haverá relatório público destes gastos. ■O Governador Cláudio Castro deveria exigir que o atual comandante abra a caixa preta e que o Fundo publique no site e na mídia o balanço dos últimos anos. Além de tornar acessível as atas do Conselho.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Fernando Molica

Venezuela virou Porto Rico

As últimas declarações do governo norte-americano indicam que a palavra “invasão” deixou de ser a mais adequada para definir o que houve na Venezuela — o mais correto é falar em anexação.

O país, que era independente desde 1811, passou a ser uma colônia dos Estados Unidos, uma espécie de mega Porto Rico (a ilha é, oficialmente, um “estado livre associado”).

A capital da Venezuela jamais mereceu tanto ser associada à exclamação que, entre nós, brasileiros, há anos é usada para substituir uma palavra tida como de baixo calão: Caracas!

Não se pode chamar de independente um país que recebe, calado, a determinação de que a partir de agora sua única riqueza relevante, o petróleo, passará a ser controlada por uma outra nação, a mais poderosa de todas.

Não foi à toa que Donald Trump, sábado, disse que os EUA é que iriam controlar a Venezuela — ele é, de fato, o novo presidente do nosso vizinho.

Manda tanto que decidiu e anunciou: o dinheiro que os venezuelanos receberão da exploração do petróleo — que voltará a ser controlada por empresas norte-americanas — terá que ser gasto na compra de produtos fabricados nos Estados Unidos.

Trata-se da aplicação de um padrão colonialista já aplicado no Brasil por Portugal que, depois, terceirizou o privilégio para a Inglaterra.

Ao longo de décadas, o dinheiro fácil do petróleo fez da Venezuela uma espécie de dependente químico, o país importa boa parte ou quase tudo que consome. Um processo que foi radicalizado depois da ascensão do chavismo, que retribuiu a antipatia recebida da elite do país: uma casta de privilegiados que havia criado um país rico e de renda concentrada.

O ex-presidente Hugo Chávez foi também fruto da

histórica desigualdade social, que, embalada pelos então altos preços do petróleo, diminuiu em seus governos.

(Estive em Caracas, a trabalho, em 2019, quando a inflação chegou a, acredite, 9.500% — no ano passado, foi de 270%. Era fácil perceber o tamanho do problema. As prateleiras de supermercados estavam vazias, era proibido fotografá-las. Alimentados por uma gasolina que, na prática, era gratuita, carros sem peças de reposição se arrastavam pelas ruas; a tentativa de pagar uma refeição em moeda local se revelou patética, pela montanha de notas que fui obrigado a empilhar sobre a mesa. E havia a ditadura: na semana em que fiquei por lá, três jornalistas foram presos. Era evidente que o governo de Nicolás Maduro só se mantinha graças aos infinitos favores que concedia aos militares que, semana passada, demonstraram toda sua incompetência. Eles, que controlavam toda rede de abastecimento do país, foram incapazes de criar um mínimo de resistência aos invasores.)

As levas e levas de pessoas expulsas da Venezuela pela fome e falta de trabalho reforçavam a gravidade da situação na Venezuela. A intervenção norte-americana, porém, é daqueles remédios capazes de matar o paciente: no caso, de destruir o próprio conceito de existência de um país, sua soberania.

É até possível que, nos próximos meses e anos, haja alguma recuperação da economia venezuelana, que deverá ser incrementada por investimentos norte-americanos. Mas a história mostra que colonizadores não admitem progresso de suas colônias, as utilizam apenas para satisfazer seus próprios interesses.

Não é difícil imaginar que, mais uma vez, a investida vai apenas maquiagem os problemas para, depois, aumentá-los. Imperador do mundo, Trump reitera seu poder e seu domínio — e nenhum país está livre de ser a próxima vítima.

Tales Faria

Poderá o cárcere ressocializar o Bolsonarismo?

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) requereu ao ministro Alexandre de Moraes — com razão — a inclusão do ex-presidente no programa de remição de pena pela leitura. A remição de pena por estudo está prevista no artigo 126 da Lei de Execução Penal. O programa é regulamentado por uma justíssima resolução de 2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Partiu do princípio de que, mesmo encarcerado por algum crime cometido, o indivíduo também tem garantidos seus direitos fundamentais, tais como à vida, ao trabalho, à educação e de retornar ao convívio social após um processo de readaptação às normas da sociedade. Pelo programa, os presos podem escolher obras literárias do acervo da biblioteca da sua unidade prisional.

Têm um prazo para ler os livros e entregam um relatório de leitura que será avaliada por uma comissão. Cada obra lida e relatada garante a redução de quatro dias de pena. Pode-se apresentar resenhas de até 12 livros por ano, o que permite reduzir o tempo de prisão anualmente em até 48 dias.

Os bolsonaristas não acreditam que isso contribua para a ressocialização. O próprio ex-presidente, quando deputado, chegou a afirmar, numa conversa gravada com jornalistas, no Salão Verde da Câmara, que presídio “é lugar de o cara pagar seus pecados, e não para viver num spa em vida boa”.

Em entrevista ao programa CB Poder, ele declarou: “Se você não quer ir para a cadeia, porque lá é a antessala do inferno, é só não fazer besteira”.

Pois é, a sociedade concluiu que, ao liderar uma tentativa de golpe de estado para permanecer no poder, Bolsonaro fez besteira. Foi julgado, condenado e apenado.

Ninguém fica feliz numa situação dessas. Nem quem vive a prisão e nem quem está de fora a observar sem ódio no coração. Na democracia, aprendemos a ver ali um cidadão que também tem seus direitos e não merece ser torturado. Apesar de ainda haver grupos que não pensam assim.

Mais uma vez vale lembrar declarações infelizes do próprio Bolsonaro, que disse em uma entrevista de TV: “Você sabe que eu sou a favor da tortura.” Ele e seus liderados sempre criticaram políticas de direitos humanos para presos.

Mas, além da possibilidade de ressocialização, a prisão também pode significar um momento de reflexão. Bolsonaro e seus filhos já começam a falar em direitos humanos. Que ninguém, nem mesmo um preso, merece ser exposto ao perigo de vida ou ser submetido a situações extremas.

Carlos Bolsonaro, o filho Zero-Dois do ex-presidente, muitas vezes apontado como o mais duro do clã, a cada visita que faz ao pai — na prisão, ou no hospital — tem demonstrado que, afinal, possui algum nível de sensibilidade. Falou até em “direitos humanos” após uma dessas visitas: “Leis sumariamente ignoradas, inclusive quando comorbidades graves são expostas. Tudo isso sob o silêncio cúmplice das instituições que deveriam zelar pela Constituição, pelos direitos humanos.”

Revelou seu lado humano: “Meu pai está cada dia pior; percebo isso só de olhar em seus olhos, e fico com o peito cada vez mais apertado, se é que isso ainda é possível, ao ver no que isso está se transformando, a cada dia, para uma das pessoas que mais amo neste mundo.”

Vinicius Lummertz*

DONROE: O Corolário Trump, Monroe e a nova forma da velha América

Donald Trump é frequentemente enquadrado pela sua oposição com o vocabulário europeu do século XX, como se cada choque institucional ou frase agressiva fosse uma porta para o fascismo, originalmente uma ideologia de esquerda. O historiador Niall Ferguson sugere uma lente mais útil e mais incômoda: Trump não seria uma importação ideológica do Velho Mundo, mas um retorno a uma tradição americana anterior à globalização, quando Washington falava de poder com menos pudor, usava tarifas como instrumento estratégico e tratava o Hemisfério Ocidental como zona vital. É daí que nasce a ideia, hoje repetida em análises e bastidores, de uma “Donroe Doctrine”: Trump + Monroe.

A Doutrina Monroe, proclamada em 1823, não era um manifesto moral; era uma linha de demarcação de sua esfera de influência. As Américas seriam um espaço onde potências externas, ontem europeias, hoje também asiáticas, não deveriam projetar influência sem alto custo. O que muda com Trump não é o instinto, mas o estilo e a velocidade. Ele abandona a liturgia diplomática e troca a ambiguidade calculada e o moralismo por uma transparência agressiva, bluntand brazen, como quem proclama que não faz conversa fiada. A política externa ganha forma de rede social: frases curtas, inimigos nomeados, recados públicos. Só que, por trás do espetáculo, opera a lógica clássica do Estado americano: Pentágono, Tesouro, Justiça, sanções, inteligência, seguros, bancos, controle de tecnologia. Na nova combinação, a linguagem é nova; a engrenagem é antiga.

Niall Ferguson puxa o fio histórico para o fim do século XIX. William McKinley, símbolo do protecionismo, representa um tempo em que tarifas eram política industrial e arma de negociação. Para essa tradição, livre-comércio não é princípio inocente, mas sim ferramenta de contingência. Trump recupera esse repertório ao tratar tarifa como coerção: não apenas para “proteger empregos”, mas para forçar rearranjos geopolíticos. Em especial, a contenção da China e seu espetacular progresso. A mensagem é simples: acesso ao mercado americano não é um direito, é uma concessão.

Theodore Roosevelt completa o quadro com músculo. Seu corolário à Doutrina Monroe legitima a ideia de “polícia do hemisfério”: agir, intervir, pressionar para evitar que rivais finquem pé no entorno estratégico. O trumpismo retoma essa intuição em versão contemporânea: menos ocupação formal, mais estrangulamento por sanções, apreensões, bloqueios logísticos, perseguição financeira e demonstrações navais. Episódios recentes envolvendo petroleiros sob bandeiras sensíveis e o cerco a exportações de regimes hostis, ainda que disputados na narrativa pública, ilustram o método: impor custo e obrigar o adversário a explicar-se.

A ponte para o século XX vem com John F. Kennedy. Na crise dos mísseis de 1962, Kennedy combinou

a linha vermelha com a saída possível: quarentena naval, pressão máxima, mas sem cruzar o ponto de não retorno. A comparação serve porque o mundo volta a uma reacomodação de poder global que ainda não tem nome. A Pax Americana, aquela ordem do pós-guerra, em que o guarda-chuva de Washington sustentava regras, comércio e segurança, perdeu exclusividade. O planeta se reorganiza por regiões tensas: Indo-Pacífico com China, Japão e Taiwan; Europa instável; Oriente Médio inflamável. E, quando a Europa, o Oriente Médio e o Indo-Pacífico esquentam, o Caribe também frita.

É aqui que a “Donroe” ganha sentido operacional. Se Pequim disputa rotas e padrões tecnológicos no Pacífico, também precisa de energia e minerais; se compra petróleo barato e procura diversificar fornecedores, o hemisfério americano vira parte da equação. A Venezuela, com petróleo e proximidade física dos EUA, passa a ser lida em Washington não como peça regional, mas como questão de segurança nacional. Some-se a isso a presença histórica de equipamentos e doutrinas militares russas em Caracas e as acusações recorrentes, nem sempre comprovadas, mas assustadoras, sobre vínculos com redes iranianas e proxies como o Hezbollah. Quando a distância é “dois mil quilômetros da Flórida”, a tolerância estratégica tende a ser menor. E o próximo degrau lógico, na mentalidade de Guerra Fria, é Cuba: menos provável como teatro militar clássico, mais provável como aceleração do esgotamento, como parece ocorrer no Irã.

Outro vetor é o narcotráfico. O discurso americano sobre drogas não é apenas moralismo: virou tema de saúde pública, segurança interna e colapso social. Numa leitura mais dramática, às vezes exagerada, mas psicologicamente poderosa, a epidemia de opioides e o consumo destrutivo funcionariam como uma “guerra do ópio” às avessas: uma sociedade adoecida por dependência em massa, vulnerável à instabilidade e à perda de coesão. Para um presidente que faz política em modo bluntand brazen, esse é o tipo de causa que justifica medidas duras no entorno, com alto apoio doméstico.

A tentação brasileira é olhar tudo isso como barulho distante. É erro crasso. Se a ordem do pós-guerra acabou, o custo do improvisto aumenta. A “Donroe” é, antes de tudo, um aviso: o hemisfério voltou ao centro, só que agora com tarifas, sanções e mensagens públicas sem verniz. Entender Trump por Monroe, McKinley, Roosevelt e Kennedy não é concordar com Trump. É reconhecer que, quando o mundo retorna às esferas de influência, quem insiste em ler o presente com o mapa da Pax Americana acaba atropelado pela realidade e, pior, sem perceber quando o preço começa a ser cobrado.

***Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Joedson Alves/Agência Brasil



Foi golpe? Não foi golpe? Debate ainda marcará eleições

“Golpe”: a palavra ainda é o centro do debate político

Os acontecimentos na quinta-feira (8), três anos depois da invasão e depredação das sedes dos três poderes da República, mostraram que a palavra “golpe” ainda é a que define o debate político brasileiro. É em torno da ideia sobre se os atos de 8 de janeiro de 2023 foram o epícentro ou não de uma tentativa de remoção da democracia a partir da contestação das eleições ainda se move e irá determinar as escolhas que serão feitas em outubro. Isso ficou claro diante do fato de que o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria foi o principal ato dos eventos em memória do 8 de janeiro. E mais claro ainda diante da expectativa de que o Congresso derrubará o veto.

“Ódio” virou palavra adjacente

“Ódio”, então, vira palavra adjacente nesse debate. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o veto assinala o “ódio” que o governo Lula tem dos conservadores. Mas não teria sido exatamente um “ódio”, o inconformismo quanto aos acontecimentos que levaram à eleição de Lula o que motivou as invasões e depredações dos prédios da Praça dos Três Poderes? Alguém tem o monopólio do ódio?

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio: possível candidatura reforça polarização

Discussão longe das políticas públicas

Para o cientista político Isaac Jordão, esse ambiente demonstra que o debate eleitoral de outubro vai passar muito longe da discussão de políticas públicas. No fundo, considera Jordão, até porque a oposição a Lula não teria muito o que dizer em torno delas. Ou porque não tem alternativas de políticas públicas muito bem definidas ou porque não teria, avalia o cientista político, números muito claros para contestar as ações do governo em um debate mais aprofundado que fosse além das meras palavras de ordem usadas nas redes sociais.

Polarização de sempre

“A oposição usa nas redes sociais palavras de ordem dizendo que o país quebrou e que a máquina pública gasta muito”, observa Jordão. “Mas quando se aprofunda, os números mostram queda na inflação, no desemprego e melhora de outros indicadores. Tal debate não se sustenta muito”, considera. Resta, assim, a velha polarização que divide lulistas e bolsonaristas desde 2018.

POR
RUDOLFO LAGO

Emocional

Um debate, observa Isaac Jordão, que tira a disputa política do campo mais racional e o joga numa discussão emocional, numa guerra de torcidas na qual os argumentos de um grupo nunca conseguem minimamente interferir no pensamento do outro. “É um clima que não estabelece uma discussão de ideias”.

Bolsonaro

O curso dos acontecimentos a partir deste início de ano começa a dar indicações de que a disputa poderá afunilar entre Lula, que disputa a reeleição, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que foi ungido pelo pai para manter o espólio político da família na disputa. Outros nomes conservadores podem sair.

Governadores

Para Jordão, os governadores poderiam, talvez, promover um debate em torno de políticas públicas. Mas ele observa que aqueles que talvez tivessem mais o que mostrar nesse sentido, não estão conseguindo transformar isso em visibilidade eleitoral: Ronaldo Caiado (União), de Goiás, e Zema (Novo), de Minas.

Caiado e Zema

“Dentro do que se propõe, na sua política voltada a segurança, Caiado teria números”, considera. “E Zema pegou um estado com tantos problemas que tudo o que faz acaba produzindo melhora”. Mas nenhum dos dois parece demonstrar densidade para ir muito além dos seus próprios estados, o que deve desestimulá-los nessa corrida.

Tarcísio

“Tarcísio, embora favoritíssimo para uma reeleição como governador, não fez um governo excepcional”, avalia Isaac Jordão. Para ele, isso acabaria transparecendo quando ele fosse confrontado em um debate mais aprofundado na disputa presidencial, com Lula ou mesmo com os demais candidatos no pleito.

Ratinho Jr.

“Ratinho Jr. governa um estado que já era organizado”, completa o cientista político. “Teria números para mostrar, mas que não apresentariam saltos significativos no desenvolvimento do Paraná”, conclui Isaac Jordão. “Assim, resta à oposição o discurso da polarização, o discurso em torno do golpe”.



Lewandowski apresentou sua carta de demissão a Lula

Lewandowski antecipa saída da Justiça

Ministro entregou cargo na manhã de quinta-feira

Por Beatriz Mattos

A saída do ministro da Justiça estava prevista para esta sexta-feira (9), mas Ricardo Lewandowski decidiu antecipar a entrega do cargo e apresentou a carta de demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda na manhã desta quinta-feira (8), antes mesmo do início da cerimônia que marcou os três anos dos atos golpistas de 8 de Janeiro.

Apesar de ter informado a aliados que permaneceria no comando do Ministério da Justiça até o fim da semana, o ministro não esperou a sexta-feira chegar nem o encerramento da solenidade para oficializar a saída. Em seu lugar, assume interinamente o secretário-executivo da pasta, Manoel Carlos de Almeida Neto.

Na carta enviada ao presidente, Lewandowski afirmou ter exercido o cargo “com zelo e dignidade”, destacando os limites “políticos, conjunturais e orçamentários” enfrentados durante a gestão. O ministro também agradeceu a Lula pela oportunidade de integrar o governo após sua aposentadoria do Supremo Tribunal Federal (STF).

Saída antecipada

Lewandowski assumiu o Ministério da Justiça em fevereiro de 2024 e, desde o início de dezembro, já havia comunicado a Lula e aliados que pretendia antecipar sua saída. Ao longo desta semana,

passou a retirar seus pertences do gabinete no Palácio da Justiça.

Nos bastidores, a decisão foi atribuída a insatisfações acumuladas dentro do governo, sobretudo após Lula sinalizar a intenção de dividir a pasta em dois ministérios — Justiça e Segurança Pública — modelo semelhante ao adotado durante o governo de Michel Temer.

A saída ocorre em um momento de forte protagonismo do tema da segurança pública, marcado pelo avanço do crime organizado, disputas entre facções e pressão por respostas mais efetivas do Estado. A pressão sobre Lewandowski aumentou depois das operações policiais nos Complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, em outubro, que levou a mais de 120 mortes.

PEC travada

Lewandowski deixa o cargo sem conseguir avançar com a principal aposta do governo na área: a PEC da Segurança Pública (PEC nº 18/2025). A proposta busca reforçar o papel da União no combate ao crime organizado, redesenhando a arquitetura federativa da segurança pública, sem retirar atribuições de estados e municípios.

O texto, porém, não avançou no Congresso. Mesmo assim, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos/PB), avisou que pretende pautar a PEC logo após o recesso parlamentar.

Lula veta PL da Dosimetria em novo embate com o Congresso

Medida marcou cerimônia em memória dos três anos dos atos de 8 de janeiro

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Como fora adiantado pelo Correio da Manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou integralmente nesta quinta-feira (8) o projeto de lei que reduz a dosimetria das penas dos condenados envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

A ação foi realizada durante uma cerimônia no Palácio do Planalto em memória aos três anos dos ataques contra as sedes dos Três Poderes. Não compareceram no evento este ano os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Em seu discurso em memória aos atos antidemocráticos, pouco antes de vetar o PL da dosimetria, Lula reiterou que os envolvidos – em especial os réus condenados por integrarem um plano que visava instalar um golpe de estado – foram julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e tiveram seu direito à ampla defesa.

“Talvez a prova mais contundente do vigor da democracia brasileira seja o julgamento dos golpistas, pelo STF. Todos eles tiveram amplo direito de defesa. Foram julgados com transparência e imparcialidade. E, ao final do julgamento, condenados com base em provas robustas, e não com ilegalidades em série, meras convicções e PowerPoints fajutos”, disse o presidente, comparando com sua própria situação na condenação que sofreu por conta da Operação Lava-Jato.

“O poeta hispano-americano George Santayana disse certa vez: ‘Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo’. Em nome do futuro, não temos o direito de esquecer o passado. Por isso nós não aceitamos nem ditadura civil, nem ditadura militar”, finalizou Lula.

O projeto

Desde que o Supremo começou os julgamentos contra as pessoas envolvidas nos atos de 8 de janeiro e relacionados à tentativa de golpe de Estado, parlamentares da oposição tentaram articular no Congresso Nacional uma anistia aos eventuais condenados. As tratativas foram extensas, com momentos tensos, como a invasão das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado por 48 horas como forma de pressão. A falta de acordo ocorria porque grande parte dos parlamentares de cen-



Lula vetou integralmente o PL da Dosimetria. Congresso já reagiu

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Amin protocolou no Senado novo projeto de anistia

tro defendia que os envolvidos precisavam ser responsabilizados, mas consideravam as penas aplicadas pelo Supremo exageradas.

Diante disso, foi apresentado o PL da Dosimetria, que reduz as penas aplicadas pelo Judiciário, mas não concede uma anistia ampla, geral e irrestrita. O projeto altera a Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984). Atualmente, o Artigo 112 da lei determina que

“a pena privativa de liberdade será executada em forma progressiva com a transferência para regime menos rigoroso” quando réus primários que tenham cometido crimes com violência à pessoa ou grave ameaça cumprirem 25% da pena em regime fechado. Para réus reincidentes (que já cometeram crimes anteriormente) o prazo é 30% da pena. Caso o projeto de lei fosse sancionado, esse

prazo para réus primários seria reduzido para cumprimento de 16% da pena e 20% da pena para réus reincidentes.

Além disso, o PL determina a redução de dois terços da pena para as pessoas que depredaram o patrimônio em multidão, mas não foram financiadores ou líderes da movimentação. O projeto beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro. Calcula-se que, com ele, Bolsonaro ficaria pouco mais de dois anos em regime fechado. Ele foi condenado a 27 anos e três meses.

Repercussão

Apesar do veto presidencial já ser esperado por parlamentares da oposição, a ação gerou repercussão negativa entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), um dos envolvidos nos atos e que seria beneficiado com a redução de penas prevista no projeto. O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), criticou o veto do presidente Lula e manifestou que, na primeira sessão conjunta do Congresso para discutir os vetos presidenciais, a oposição se articulará para derrubar o veto. O Congresso está em recesso legislativo e retornará em 2 de fevereiro.

Por meio de suas redes sociais, o relator do PL da Dosimetria na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), declarou que o projeto foi uma “bandeira branca da paz” que o presidente da República “rasgou

e tacou fogo”.

“[O projeto] foi um recado para o mundo: o Brasil buscava estabilidade, pacificação e maturidade institucional. Mas Lula decidiu fazer o contrário, foi para o terreno já pacificado e jogou gasolina. Preferiu o confronto ao diálogo”, acusou o parlamentar. “É importante dizer que dosimetria não é anistia, não apaga crimes. É justiça proporcional, é previsibilidade jurídica”, ele completou.

Já o relator do texto no Senado, senador Esperidião Amin (PP-SC), protocolou nesta quinta-feira um novo projeto de lei que visa conceder anistia aos envolvidos nos atos. Também por suas redes sociais, o senador disse que o inquérito envolvendo os réus por tentativa de golpe (que desencadeou nos atos de 8 de janeiro) apresenta nulidades. Ele acusou a Primeira Turma do Supremo, colegiado responsável pelo julgamento dos réus, de não ser “o foro adequado para fazer esse julgamento”.

Esperidião Amin ainda alegou que a maioria dos juízes da Primeira Turma eram “sabidamente com disposição de condenar pela narrativa”, e acusou ilegalidade em o ministro do STF Alexandre de Moraes ter sido o relator do caso, já que ele, enquanto era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi um dos alvos do plano “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato de autoridades.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Filho de ex-presidente quer o Palácio do Planalto

Sem alternativa, Centrão se rende a Flávio Bolsonaro

Não é só o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), que, entre lideranças do Centrão, considera irreversível a candidatura do também senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência.

Depois do susto com o anúncio da escolha de seu primogênito por Jair Bolsonaro e das poucas manifestações de entusiasmo pela opção, o cenário ficou mais tranquilo para o O1 entre os partidos que gravitam pelo universo da direita e da centro direita.

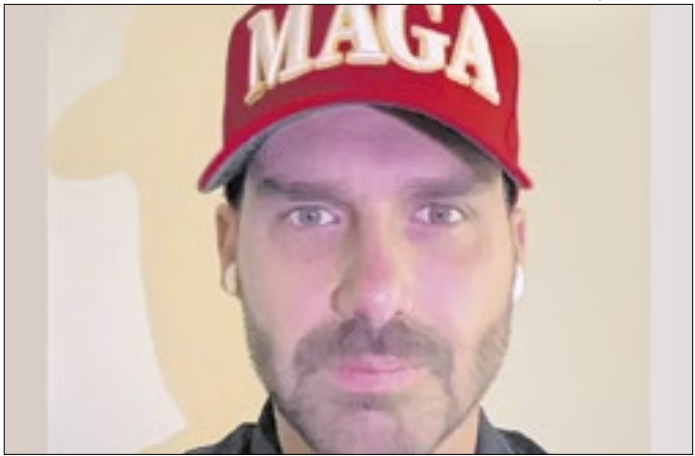
A aceitação de Flávio nasce da constatação de que é impossível para a oposição sonhar em ganhar do presidente Lula (PT) sem o eleitorado do ex-presidente. E ele está fechado com o filho e não quer saber de conversa.

Tanto faz

A polarização é outro fator que contribui para a aceitação de Flávio. As pesquisas, como a da Quaest de dezembro, registram o favoritismo de Lula num eventual segundo turno, mas, independentemente do adversário, seus percentuais quase não variam.

Segundo o levantamento, dependendo do candidato de oposição, o atual presidente teria, na rodada definitiva, 44% e 46%, percentuais dentro da margem de erro.

reprodução de live



Eduardo, citado como possível futuro chanceler

Tarefa: evitar novos erros

A conclusão mais ou menos consensual dentro do Centrão é de que não valeria a pena comprar uma briga com a família Bolsonaro para tentar forçar uma candidatura do preferido do grupo, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O mais razoável será tentar administrar a pré-candidatura de Flávio e procurar evitar novos, erros como o que ele cometeu ao admitir a possibilidade de nomear o irmão Eduardo, ex-deputado que teve o mandato cassado por faltas, para ministro das Relações Exteriores.

Governadores na pista

Por via das dúvidas, os governadores Romeu Zema (Minas), Ronaldo Caiado (Goiás) e Ratinho Júnior (Paraná) mantêm suas pré-candidaturas.

Avaliam que, neste momento, o melhor é esperar a evolução dos fatos, ver o que vai acontecer com o projeto Flávio Bolsonaro. Se o cavalo passar selado na frente deles, não vacilarão em montá-lo.

Dilema

A eventual candidatura de Ratinho Júnior criaria um problema adicional para Lula. Ele é filiado ao PSD, o que, em tese, impediria que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, mantivesse a aliança com o presidente. Presidente-dono do partido, Gilberto Kassab, por enquanto, prefere ficar quieto.

Busca de paz

Por falar no Paes: o prefeito telefonou para o babalaô Ivanir dos Santos para tentar acabar com a discussão iniciada quando este criticou a montagem de um palco gospel no Réveillon de Copacabana. Ivanir topou conversar pessoalmente com Paes, mas adiantou que não vai cancelar os atos já marcados.

Ogum na área

Além de ter prometido mandar fazer uma estátua de Tata Tancredo (que levou a festa de Iemanjá para as praias cariocas), o prefeito vai ter que arrumar lugar na região da Pequena África para uma escultura que representa Ogum, orixá guerreiro, que será encomendada por José Junior, do Afroreggae.

Vila canta América

Quarta passada, quatro dias depois da invasão norte-americana à Venezuela, a Vila Isabel começou o esquentar do seu ensaio de rua com o samba do enredo campeão de 2006, “Soy loco por ti América, a Vila canta a latinidade”. Parte do desfile foi financiado pela PDVSA, estatal petrolífera venezuelana. O país era então presidido por Hugo Chávez.

Vítimas e algozes

Diante do veto ao projeto que beneficia condenados por golpismo, integrantes da oposição lembraram que militantes de esquerda foram anistiados durante o regime militar. Mas houve uma diferença: diferentemente de Bolsonaro e aliados, os anistiados lutaram contra uma ditadura, não para implantá-la.

Lembrete

Na carta em que agradece o convite para participar de evento que lembrou a intencionalidade de 8 de janeiro, o ex-ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, citou o filósofo austríaco Karl Popper (1902-1994): “A tolerância ilimitada conduz, paradoxalmente, à destruição da própria tolerância”.



Jhonatan recuou após forte pressão política

TCU suspende inspeção no caso Master

Recuo ocorre após forte repercussão política

Por Beatriz Matos

Antecipada pela coluna do jornalista Tales Faria, do Correio da Manhã, a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de suspender a inspeção de documentos no Banco Central (BC), no âmbito do caso envolvendo o Banco Master, marca um recuo da Corte diante da forte repercussão política e institucional do episódio.

O ministro relator Jonathan de Jesus atendeu a um recurso do próprio BC e determinou que o tema seja analisado pelo plenário do TCU, instância máxima do tribunal.

No despacho, formalizado nesta quinta-feira (8), o ministro Jonathan afirmou que o caso ganhou “dimensão pública com contornos desproporcionais” para o que classificou como uma atividade instrutória corriqueira da Corte. Segundo ele, a controvérsia precisa ser submetida ao crivo do colegiado para “estabilizar institucionalmente a matéria”.

Recuo institucional

A suspensão da inspeção ocorre após dias de pressão sobre o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Vital do Rêgo. Nos bastidores, ele foi procurado por diversas autoridades, entre elas o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que manifestou preocupação com uma eventual reversão da liquidação do Master.

O temor no governo é de que uma descontinuidade do processo gerasse prejuízos futuros ao Tesouro Nacional. Vital do Rêgo já sinalizou que pretende se reunir pessoalmente, na próxima semana, com autoridades envolvidas para discutir o tema. Nos bastidores, o que se sabe, é que ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente do TCU afirmou que uma eventual “desliquidação” do banco caberia exclusivamente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Risco sistêmico

Para a advogada Daniela Poli Vlavianos, do escritório Arman Advocacia, a atuação do TCU nesse contexto pode produzir efeitos que vão além do caso concreto.

Segundo ela, “a atuação do Tribunal de Contas da União no caso do Banco Master, especialmente quando direcionada a questionar ou inspecionar atos típicos de supervisão prudencial do Banco Central do Brasil, possui potencial concreto de gerar insegurança institucional”.

A especialista destaca que o sistema financeiro brasileiro se apoia na autonomia técnica do BC para tomar decisões rápidas e fundamentadas em momentos de crise.

“Quando decisões do TCU avançam sobre esse núcleo decisório, cria-se uma zona de sobreposição de competências que fragiliza a previsibilidade do arcabouço regulatório”, afirmou.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação/Agência Acre



Índice Cielo avalia o desempenho mensal do mercado

Em termos reais, varejo recuou 1% em 2025, aponta ICVA

Apesar da alta nominal de 4,1% no faturamento ao longo de 2025, o ano encerrou com retração de 1% em termos reais, quando descontada a inflação. Os dados são do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que aponta o segundo ano consecutivo de queda real no setor. Em 2024, a retração havia sido de 0,8%. O resultado reflete um ano marcado por consumo mais cauteloso, pressionado pelo impacto acumulado da inflação — especialmente no primeiro semestre — e por um consumidor cada vez mais racional e seletivo nas decisões de compra. Mesmo com a desaceleração dos preços ao longo da segunda etapa do ano, o alívio não foi suficiente para reverter o desempenho real negativo do varejo no acumulado do ano.

Serviços

No ano passado, os principais setores apresentaram desempenho negativo em termos reais. O setor de Serviços recuou 1,9% em 2025, com destaque negativo para Alimentação – Bares e Restaurantes. Por outro lado, Turismo e Transporte se destacaram positivamente ao longo do ano, impulsionados pelo aumento do fluxo de turistas estrangeiros, pela abertura de novas rotas internacionais e pela realização de grandes eventos no país.

Divulgação



Vendas online garantiram bom desempenho

Bens não duráveis

O setor de Bens não duráveis apresentou leve retração de 0,2% no ano. O desempenho foi sustentado principalmente por Drogarias e Farmácias, enquanto segmentos como Livrarias e Papelarias registraram as maiores quedas. Já Bens duráveis e semiduráveis tiveram recuo mais intenso, de 2,6%, apesar do desempenho positivo do setor de Móveis, Eletro e Departamentos, que ajudou a atenuar a queda do grupo. Por outro lado, o segmento de Óticas e joalherias teve recuo mais intenso para o setor.

e-commerce

O e-commerce se consolidou como um dos pilares do varejo. O canal digital apresentou desempenho superior ao das vendas presenciais, beneficiado pela busca por conveniência, maior comparação de preços e pela reação de categorias mais sensíveis aos juros. “Apesar de um cenário desafiador no resultado real de dezembro, vimos sinais importantes”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Negócios da Cielo.

4º trimestre

No quarto trimestre de 2025, o varejo manteve a trajetória de enfraquecimento em termos reais. O ICVA apontou queda de 1,8% no período, descontada a inflação. O setor de Serviços recuou 3,9%, enquanto Bens duráveis e semiduráveis apresentaram retração de 4,2%. Já Bens não duráveis cresceram 0,2%.

Resultados

Em dezembro, o varejo apresentou retração real de 1,9%. O desempenho do mês foi influenciado por fatores pontuais, como o efeito calendário — com uma quarta-feira no lugar de um domingo em relação ao ano anterior — e pelo avanço do e-commerce, que registrou crescimento nominal de 6%.

Alimentação

Entre os setores, Serviços apresentou queda real de 5,2% em dezembro, com destaque negativo para Alimentação – Bares e Restaurantes. Bens não duráveis cresceram 0,4%, impulsionados por Supermercados e Hipermercados, enquanto Bens duráveis e semiduráveis recuaram 4,5%.

Metodologia

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados, de pequenos lojistas a grandes varejistas. O peso de cada setor no resultado geral é definido pelo seu desempenho no mês. O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo.

Mercosul-UE

O acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia está bem encaminhado, disse o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Segundo ele, o governo brasileiro mantém uma postura otimista sobre a conclusão das negociações.

Otimismo

“Quero reiterar que nós estamos otimistas e é muito importante para o Mercosul, para a União Europeia e para o comércio global que, no momento de guerras, de conflitos, de geopolítica instável, de protecionismo, será o maior acordo do mundo”, disse Alckmin após anunciar o resultado da balança comercial.



Yann Kistenmacker sobre despesa do início do ano: “É puxado!”

Serasa: 47% não sabem como vão pagar o IPVA

88% consideram acúmulo de despesas estressante

Por Martha Imenes

O início do ano é um dos períodos que mais impacta o orçamento dos brasileiros, especialmente para os donos de veículos que têm que pagar o IPVA. Levantamento da Serasa revela que 47% dos proprietários ainda não sabem como vão pagar ou nem pensaram no pagamento do imposto, o que aumenta o risco de atraso, endividamento ou necessidade de parcelamento.

De acordo com a pesquisa, o IPVA figura entre os gastos que mais pressionam o orçamento para se manter um veículo. 38% dos entrevistados afirmam que o imposto está entre as despesas anuais que mais pesam no bolso, superando custos como manutenção (23%) e combustível (23%). Além disso, 88% dizem sentir o acúmulo de despesas do início do ano como um fator de estresse financeiro, já que o imposto concorre com outros compromissos sazonais, como material escolar, matrículas e dívidas parceladas do fim do ano.

Para o programador e motociclista Yann Kistenmacker, morador do Irajá, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a isenção de um dos veículos da família vai dar um alívio no bolso. Proprietário de uma motocicleta Harley-Davidson, ano 2008, Yann está isento do IPVA devido ao ano de fabricação da moto. Isso porque veículos fabricados em 2010

são isentos a partir do exercício 2026. Neste caso, deverá verificar somente se há taxas de emissão CRLV e de licenciamento anual e o seguro obrigatório.

“Devo pagar uns R\$ 1 mil de imposto do carro, um Renault Clio, ano 2014. Se tivesse que pagar da moto a despesa seria muito maior”, diz ao Correio da Manhã o integrante do motoclub Coringa’s.

Yann e a advogada Monique Maia são pais da pequena Diana, de 4 anos, que já está na escolinha. “A despesa com uniforme, matrícula e material escolar chegou a R\$ 1,5 mil”, acrescenta.

Despesa previsível

“O IPVA é uma despesa previsível para o início do ano, mas ainda assim pega muitos motoristas de surpresa. Isso acontece porque o planejamento financeiro nem sempre é feito ao longo do ano, o que concentra o impacto no orçamento logo nos primeiros meses”, explica Aline Vieira, especialista em educação financeira da Serasa.

Pesquisa mostra que 7 em cada 10 proprietários já decidiram: 43% afirmam que pretendem pagar o imposto parcelado, enquanto 30% dizem optar pelo pagamento à vista, principalmente motivados por desconto ou pela preferência em eliminar dívidas rapidamente. Porém, merece atenção que 27% ainda não se decidiram em relação à forma de pagamento, possível reflexo da incerteza financeira de início de ano.

Brasil teve a 2ª maior saída de dólares da história no ano passado

Especialista credita movimento a desconfiança sobre condução da política fiscal do governo

Por Martha Imenes

O Brasil registrou em 2025 a segunda maior saída líquida de dólares da série histórica, iniciada em 1982, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Banco Central (BC). O fluxo cambial total ficou negativo em US\$ 33,316 bilhões, volume inferior apenas ao registrado em 2019, quando a saída somou US\$ 44,768 bilhões.

Apesar do resultado expressivo, o real se valorizou ao longo do ano, sustentado por juros elevados no país e pela queda do dólar no mercado internacional.

O desempenho negativo foi provocado principalmente pelo canal financeiro, que acumulou saída líquida de US\$ 82,467 bilhões em 2025, a segunda maior da série histórica, atrás apenas de 2024. Esse canal inclui investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucros, pagamento de juros e outras ope-

rações financeiras.

Já o canal comercial apresentou entrada líquida de US\$ 49,151 bilhões, insuficiente para compensar a forte evasão financeira. O saldo positivo ficou abaixo do pico registrado em 2007 e também menor que o observado em 2024.

De acordo com o economista e professor do Ibmecc, Renan Silva, chama atenção para o aumento significativo das despesas obrigatórias do governo que hoje são indexadas ao dólar, taxa básica de juros alta, ano eleitoral e uma série de fatores influenciaram na saída de dólares.]

“Esse resultado se deu, principalmente, à desconfiança da condução da política fiscal, diante do aumento das despesas do governo mesmo frente a recordes de arrecadação”.

Importações

Segundo o BC, o principal fator para a menor entrada de dóla-

res pela via comercial foi o avanço das importações. O volume de câmbio contratado para compras externas alcançou US\$ 238 bilhões, o segundo maior da série histórica, atrás apenas de 2022.

As exportações somaram US\$ 287,5 bilhões no ano. Diferentemente da balança comercial, que inclui apenas exportações e importações já realizadas, o fluxo cambial inclui operações como pagamentos antecipados e adiantamentos de contrato de câmbio.

Apreciação do real

Mesmo com a saída expressiva de dólares no mercado à vista, o real apreciou-se em 2025. Os juros elevados no Brasil e o enfraquecimento global do dólar estimularam posições favoráveis à moeda brasileira no mercado de derivativos (ativos que derivam de outros ativos), compensando o fluxo cambial negativo.

O Banco Central, por sua vez, teve atuação limitada no merca-

do à vista, realizando apenas duas intervenções de US\$ 1 bilhão cada, por meio do mecanismo conhecido como “casadão”. Nessas operações, o BC vende dólares das reservas internacionais, combinando com swaps cambiais reversos, compra de dólares no mercado futuro, na mesma quantia. O casadão permite que a autoridade monetária alivie a taxa de juros em dólar, sem mexer no câmbio.

Em dezembro, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 13,562 bilhões, valor inferior ao registrado no mesmo mês de 2024, quando a saída chegou a US\$ 27 bilhões. O resultado refletiu uma saída de US\$ 20,982 bilhões pela conta financeira, parcialmente compensada por uma entrada de US\$ 7,421 bilhões pela conta comercial.

Tradicionalmente, dezembro concentra remessas ao exterior para pagamento de dividendos. Em 2025, os envios foram inten-

sificados por empresas e investidores que buscaram se antecipar ao fim da isenção do imposto de renda sobre remessas internacionais, que passou a ser tributada a partir de janeiro de 2026.

Prévia

As relações monetárias e financeiras entre residentes e não residentes são medidas pelo balanço de pagamentos, divulgado no fim de cada mês pelo Banco Central. O fluxo cambial, no entanto, funciona como uma prévia dos números, ao contabilizar adiantamentos de contratos de câmbio e pagamentos antecipados.

O fluxo cambial é composto de duas partes: o fluxo comercial, que mede o fechamento de câmbio para exportações e importações, e o fluxo financeiro, que mede investimentos em empresas, empréstimos e transações no mercado financeiro. Os dados do Banco Central mostram que, no ano passado, a fuga de dólares ocorreu no canal financeiro.



Balança teve entrada líquida de US\$ 49,151 bilhões, insuficiente para compensar evasão

Produção industrial mostra estabilidade em novembro de 2025, informa o IBGE

A produção industrial registrou, em novembro de 2025, variação nula (0%) na comparação com o mês anterior, quando tinha apresentado alta de 0,1%. Com isso, a indústria continua 2,4% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). No entanto, ainda está 14,8% abaixo do nível recorde verificado em maio de 2011. Se comparado a novembro de 2024, os dados indicam que a indústria voltou a apresentar queda na produção com recuo 1,2%. As informações são da Agência Brasil.

No acumulado do ano, houve crescimento de 0,6%, e, nos últimos 12 meses, de 0,7%. Embora mostre perda de ritmo em relação aos resultados dos meses anteriores, permaneceu no campo positivo. Os números fazem parte da

Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ramos

De acordo com o IBGE, a produção em novembro de duas das quatro grandes categorias econômicas e 15 dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram queda, na comparação com o mês imediatamente anterior.

“A principal influência negativa foi registrada por indústrias extrativas, que recuou 2,6% em novembro”, informou o IBGE, em nota.

Conforme o gerente da pesquisa, André Macedo, a queda notada neste mês sofreu influência da menor produção de óleos brutos de petróleo, gás natural e minérios de ferro.



Resultado, no entanto, está abaixo do nível recorde de 2011

“Vale destacar que a retração eliminou parte do avanço de 3,5% verificado em outubro, quando interrompeu dois meses consecutivos de queda na produção. Neste mês observa-se um

número maior de atividades no campo negativo.”

Setores

A pesquisa mostrou ainda resultados negativos nos setores de

veículos automotores, reboques e carrocerias (-1,6%), de produtos químicos (-1,2%), de produtos alimentícios (-0,5%) e de bebidas (-2,1%).

O setor de produtos farmacêuticos e químicos foi o que provocou o principal impacto na média da indústria, com alta de 9,8%. Houve influências positivas significativas também em impressão e reprodução de gravações (18,3%), produtos de minerais não metálicos (3%), produtos de metal (2,7%), máquinas e equipamentos (2,0%) e metalurgia (1,8%).

Ao apresentar queda de 0,6%, o setor produtor de bens intermediários teve o terceiro mês consecutivo de recuo na produção e no período acumulou perda de 1,8%.

CORREIO DO APOSENTADO POR MARTHA IMENES

Prefeitura de Araras-SP



Nem só de comida vivem aposentados e pensionistas

Aposentado sem ganho real e cesta básica nas alturas

Em meio à expectativa de aumento de aposentadorias e pensões do INSS que são corrigidas pelo INPC (acima do piso nacional), que deve ficar entre 4,3% a 4,6%, a cesta básica ficou mais cara em 17 capitais, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A elevação mais importante foi em Maceió, onde o custo médio da cesta variou 3,19%. Em seguida, aparecem Belo Horizonte, com aumento de 1,58%; Salvador (1,55%), e Brasília (1,54%). “Não há aposentado que aguente”, dispara Yedda Gaspar, presidente da Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro (Faaperj).

Carne e batata

Um dos principais responsáveis pelo aumento no preço da cesta foi a carne bovina de primeira, que subiu em 25 das 27 capitais. Segundo os responsáveis pela pesquisa, a alta no preço da carne pode ser explicada pelo aquecimento da demanda interna e externa e pela oferta restrita do produto. Queridinha do prato dos brasileiros, a batata foi a vilã do aumento no Rio de Janeiro, a 24,10%. Só em Porto Alegre o preço caiu 3,57%.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Carne puxou o preço da cesta básica no país

Peso no bolso

“O custo da cesta básica – e ninguém vive só de comida, existem remédios, plano de saúde, moradia, escola dos netos – vai impactar ainda mais a vida de aposentados e pensionistas, avalia D. Yedda.

A cesta básica mais cara do país continua a ser a de São Paulo, onde o custo médio chegou a R\$ 845,95, seguida por Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06) e Cuiabá (R\$ 791,29). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, o menor valor médio foi em Aracaju (R\$ 539,49).

Mínimo de R\$ 7,1 mil

Com base na cesta mais cara do país e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário mínimo em dezembro deveria ser de R\$ 7.106,83 ou 4,68 vezes o mínimo de R\$ 1.518,00.

Nova lei

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.327/2026, que proíbe descontos associativos feitos em benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, o novo normativo aumenta a segurança para aposentados e pensionistas que contratam empréstimos consignados.

Rigor no crédito

O texto sancionado pelo presidente Lula cria regras mais rígidas para o crédito consignado. A partir de agora, os benefícios serão bloqueados para novas operações, e para desbloquear será preciso uma autorização prévia e específica, garantindo mais segurança e transparência para aposentados e pensionistas.

Autorização prévia

Para desbloquear o benefício e contratar um crédito consignado, será exigida uma autorização prévia, pessoal e específica do beneficiário. Essa autorização deverá ser confirmada exclusivamente por biometria (reconhecimento facial ou impressão digital) e por uma assinatura digital segura/autenticação de múltiplos fatores.

Bloqueio

Depois de cada contratação de crédito consignado, o benefício será bloqueado para novas operações. Para fazer um novo empréstimo, será necessário um novo procedimento de desbloqueio. O beneficiário deverá ser sempre informado sobre a contratação e poderá contestá-la pelos canais de atendimento do INSS, caso não reconheça a operação.

Nada por telefone

Proibição de procuração e contratação por telefone: fica proibido contratar ou desbloquear crédito consignado por meio de procuração ou por telefone. A lei também endurece o combate às fraudes, estabelecendo que a ocorrência de descontos indevidos sujeita os responsáveis a sanções civis, penais e administrativas.

Recuperação

Para fortalecer a punição e a recuperação de valores, a legislação permite o sequestro de bens de investigados ou acusados por crimes que envolvam descontos indevidos em benefícios do INSS. A medida visa impedir que os fraudadores se beneficiem de suas ações ilícitas. A lei também reforça a proteção de dados.



Fiscalização terá novos critérios, diz Previc

Previc aperta o cerco e mira 111 fundos de pensão

Inteligência Artificial será utilizada para monitoramento

Por Martha Imenes

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aumenta o rigor na fiscalização de fundos de pensão. Para este ano 111 estão na mira do órgão fiscalizador. O Programa Anual de Fiscalização e Monitoramento (PAF) já está em vigor.

As ações planejadas utilizam o conceito da Supervisão Baseada em Risco, com ações mais profundas e extensas, conforme o segmento e os indicadores de risco. Neste ano, a fiscalização abrange diretamente 111 entidades. Todas serão fiscalizadas, pelo menos uma vez, a cada sete anos.

O diretor-superintendente substituto da Previc, Alcinei Rodrigues, falou sobre a ampliação do rigor técnico do PAF. “Primeiro, segmentamos as entidades, considerando o porte e a complexidade. Em seguida, criamos critérios para que todas sejam fiscalizadas. Ao mesmo tempo, formulamos os manuais de fiscalização para que haja um padrão nacional dos procedimentos e definimos critérios objetivos para identificar riscos. Instituímos devolutivas e relatórios de auditoria. Estamos avançando na qualidade e na transparência”, disse.

Segundo as diretrizes da Resolução Previc 23/2023, as entidades de maior porte (S1) ou expostas a riscos graves devem ser supervisionadas de forma permanente. Quando classificadas

no segmento S2, têm supervisão periódica rotativa; e aquelas dos segmentos S3 e S4 são supervisionadas por meio da diligência rotativa.

A supervisão temática avaliará em 2026 questões relacionadas a segurança cibernética, processo eleitoral das EFPC e comunicação/transparência das entidades. Esse tipo de supervisão sobre temas transversais é uma novidade iniciada em 2025.

No ano de 2026, 10 entidades de maior porte terão fiscalização permanente; sete, supervisão periódica; 24 fundos de pensão terão diligências; 15 passarão por acompanhamento especial e 55 terão procedimento de Ação Fiscal Interna (AFI).

A Previc informa que todos os procedimentos seguem manuais específicos para garantir uma melhor qualidade e padronização dos procedimentos. A atuação dos auditores-fiscais também gera devolutivas e relatórios gerenciais periódicos.

O PAF também contempla a fiscalização indireta, visando ampliar a presença fiscal da Previc. São ações de monitoramento de conformidade, de indicadores de risco, de operações atípicas, situações específicas e monitoramento por outras fontes. A área pretende iniciar, de forma experimental, o sistema de detecção de operações atípicas, por meio de Inteligência Artificial – programa em fase final de desenvolvimento.

Aposentados do INSS devem ficar sem aumento real, de novo

Índice que corrige aposentadorias e pensões previdenciárias deve ficar em 4,66%

Por Martha Imenes

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que recebem acima do salário mínimo (R\$ 1.621) devem continuar sem aumento real no benefício neste ano, embora mantenham o poder de compra, explica o economista Renan Silva, professor do Ibmec em Brasília. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 deve ficar em torno de 4,66%, abaixo dos 6,79% dos beneficiários que recebem até o piso nacional. Se confirmado o percentual, o piso previdenciário passará dos atuais R\$ 8.157,41 para R\$ 8.537,54.

“Este ano o salário mínimo sofreu um reajuste de 6,79% ultrapassando as previsões do INPC. Além disso, o teto máximo dos benefícios pagos pelo INSS será ajustado com base no INPC acumulado, assegurando a manutenção do poder de compra desses valores”, finaliza.

Diferenças

A diferença de reajustes se dá porque o piso previdenciário acompanha o reajuste do mínimo, que prevê ganho real ao considerar a inflação medida pelo INPC no período de 12 meses até novembro do ano anterior e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes, limitada a 2,5%, conforme a re-



Luis Lima Jr / Gov.BR

A previsão de reajuste do INPC que consta na proposta de orçamento é de 4,66%

gra fiscal em vigor. Já para quem ganha acima do mínimo a regra leva em conta somente o INPC.

Após a divulgação oficial do INPC, que é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Previdência e o Ministério da Fazenda publicam uma portaria interministerial com todos os valores reajustados. Importante destacar que é aplicado o aumen-

to com data retroativa a 1º de janeiro de 2026.

Outros benefícios

Com o resultado da inflação, os benefícios do INSS – entre eles, aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte, por exemplo –, passaram a ter o valor mínimo de R\$ 1.621. Os segurados começam a receber com correção em fevereiro. Os que se aposentaram

ou começaram a receber pensão ou auxílio ao longo de 2025 terão uma correção proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido.

O Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/Loas) – destinado a idosos e a pessoas com deficiência em situação de extrema pobreza –, a renda mensal vitalícia e as pensões especiais

para dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru, em Pernambuco, também ficaram em R\$ 1.621.

O que diz o especialista

O economista explica que as projeções do mercado financeiro apontam que o INPC acumulado para 2025 deve ficar em torno de 4,66% ou ligeiramente acima disso.

“O índice registrado em novembro, por exemplo, de 2025, foi de apenas 0,03%, também afetados pela política monetária restritiva, que tem realmente contribuído para a convergência da inflação para a meta, apesar de que a meta inflacionada é baseada no índice de preços”, diz.

Índice oficial

“O INPC é o índice oficial utilizado para corrigir tanto o teto previdenciário, quanto as aposentadorias e pensões do INSS que excedem o salário mínimo. Para os beneficiários que recebem valores acima do mínimo, o reajuste anual é baseado na variação com o lado do INPC referente ao ano anterior, ou seja, de janeiro a dezembro, embora o índice utilizado para 2026 leve em consideração a inflação até novembro de 2025. Por outro lado, aqueles que recebem um salário mínimo têm seu reajuste vinculado à política de valorização do piso nacional, que pode incluir ganhos reais além da inflação”, reitera.

Pagamento vai começar no próximo dia 26

Os valores dos benefícios poderão ser consultados a partir do dia 26 de janeiro, quando começam a receber aposentados e pensionistas do INSS que recebem até o piso nacional (R\$ 1.621) e quem ganha acima do salário mínimo terá seus créditos realizados a partir do dia 2 de fevereiro. O calendário de janeiro vai de 26 de janeiro a 6 de fevereiro.

Para orientar os usuários, Rodrigo Maranini, gerente de Produtos e Canais de Distribuição da Tecban, destaca que a organização é a chave para evitar filas. “O calendário é escalonado pelo número final do benefício. Saber exatamente o dia da liberação permite que o idoso planeje seu deslocamento com

segurança”, explica Maranini.

Como conferir o dígito

Para saber a data correta do pagamento, o segurado deve observar o último algarismo do número do seu cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador que aparece após o traço.

Para quem recebe até 1 salário mínimo, os pagamentos começam no dia 26 de janeiro (final 1) e terminam em 6 de fevereiro (final 0). Para os demais usuários deste benefício, os depósitos ocorrem entre 2 e 6 de fevereiro.

Dados

Atualmente, 21,9 milhões de benefícios têm o valor de até um salário mínimo e 2,1

milhões de beneficiários recebem acima do piso.

Os segurados que recebem até um salário mínimo geralmente passam a receber o valor reajustado nos últimos dias úteis de janeiro.

Os pagamentos para quem ganha acima do piso nacional costumam começar no primeiro dia útil de fevereiro.

Consultas

* Baixar o aplicativo Meu INSS, acessar com o login da sua conta gov.br e clicar em “Extrato de Pagamento”.

* Telefone 135: O atendimento funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h.

* Acessar o site oficial do Governo: www.gov.br/inss

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Beneficiários podem fazer saque em bancos da rede 24h

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Rússia optou por “colocar panos quentes” na polêmica

Rússia critica EUA, mas evita escalada no caso do petroleiro

A Rússia criticou na quinta (8) a apreensão de um petroleiro com bandeira do país por forças americanas, ocorrida na véspera quando o navio Marinera se aproximava da Islândia. Para Moscou, que evitou escalar a crise, o ato aumenta “as tensões político-militares na zona euro-atlântica”. Segundo nota da chancelaria, a ação militar “ilegal, perigosa e irresponsável” americana irá inspirar seus aliados. “As autoridades do Reino Unido, que tem um longo histórico de pirataria marítima, estão particularmente inclinadas a intenções predatórias”. O ministério também pediu o retorno de russos que integram a tripulação do navio, que transportava petróleo venezuelano bloqueado pelo governo de Donald Trump, mas notavelmente não exigiu o retorno da embarcação.

Rússia analisa política externa dos EUA

O comedimento tem explicação. Os russos estão lendo o novo momento da política externa de Trump, que no seu primeiro ano de volta à Casa Branca fez aberturas importantes ao Kremlin, comprando boa parte do ponto de vista de Vladimir Putin acerca da Guerra da Ucrânia. Ao mesmo tempo, o americano tem como prioridade encerrar o conflito, e as negociações estão em fase de conclusão de proposta pelo lado ucraniano e europeu, em conjunto com os EUA.

Reuters/Folhapress



Petroleiro Bella-1 foi apreendido pelos EUA

Situação do navio é polêmica à parte

A captura por americanos no sábado (3) do ditador Nicolás Maduro, um aliado de longa data de Putin, fez crescer a percepção de que Trump irá endurecer sua posição para tentar força a Rússia a topar um acordo de paz. De forma secundária, há a própria situação legal do Marinera, no mínimo discutível. O petroleiro de 333 metros integrava o que é conhecido como frota fantasma: navios de identidade nebulosa usados para driblar sanções. Ele se chamava Bella-1 e tinha bandeira da Guiana até dezembro, quando Trump anunciou um bloqueio ao petróleo da Venezuela.

Plano europeu acaba frustrado

Também nesta quinta, a chancelaria bombardeou o plano anunciado por França e Reino Unido de enviar uma tropa de paz à Ucrânia para monitorar, com apoio americano, um eventual cessar-fogo entre os beligerantes. “Qualquer força estrangeira será um alvo legítimo”, disse a porta-voz Maria Zakharova.

Por Igor Gielow (Folhapress)

O temor de Petro

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou que teme que os EUA tentem conectar a sua imagem com a de Nicolás Maduro para invadir o país. Além do possível link com Maduro, o presidente disse ao jornal The New York Time ter receio de que os EUA o rotulem como um traficante de drogas.

Imagem errada

“Ele está completamente errado sobre isso [relação com as drogas]. Eu vivo humildemente do meu salário, mesmo que ele seja relativamente alto para os padrões da Colômbia”, disse, em entrevista ao jornal americano. Petro atribuiu a “imagem errada” que Trump tem dele à falta de uma comunicação direta entre os dois países.

Comunicação ruim

Ele também culpou a direita da Colômbia e dos EUA pela comunicação deficitária. Questionado sobre se continuaria a provocar Trump nas redes sociais, ele disse que não. Após o ataque à Venezuela, Petro disse que o americano tinha um “cérebro senil” e cogitou a possibilidade de “pegar em armas” para defender a Colômbia.

Convite realizado

As falas foram dadas ao jornal americano antes de Petro marcar uma reunião com Donald Trump. Na conversa com o jornal americano, ele também afirmou que planeja dormir no palácio presidencial. Os presidentes conversaram por telefone por uma hora na quarta (7). Após a ligação, o colombiano foi chamado para ir a Washington.

Catástrofe

Não há uma data prevista para o encontro, já que o visto de Petro foi revogado pelos EUA em setembro. O vice-chanceler da Colômbia, Mauricio Jaramillo, disse que ataque dos EUA na Venezuela poderia escalar e desencadear uma “catástrofe” sem precedentes na América Latina.

“Boa ideia”

“Se houver uma crise humanitária de grande envergadura, a crise, o impacto, a devastação serão incontroláveis. (...) Estamos falando de uma catástrofe que a América Latina não conhece”, afirmou Jaramillo à AFP. Após a Venezuela, Trump falou que uma nova operação militar em território colombiano parece “uma boa ideia”.



Delcy concordou em vender o petróleo venezuelano para Trump

Venezuela aceita vender petróleo para os EUA

Delcy Rodríguez, porém, diz que há ‘mancha’ na relação com o país

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou nessa quarta-feira (7) que o país concordou em negociar a venda de petróleo com os EUA. Ela afirmou que o comércio com os norte-americanos “não é extraordinário nem irregular”, após a petroleira estatal PDVSA anunciar uma negociação para vender óleo bruto aos EUA.

Ao mesmo tempo, a líder interina afirmou que o relacionamento entre os dois países ficou manchado após o ataque e a captura do ditador Nicolás Maduro no último sábado (3). O ataque do dia 3 deixou 100 mortos e feriu Maduro e sua mulher, Cilia Flores, segundo o ministro do Interior, Diosdado Cabello.

O presidente Donald Trump disse na noite desta quarta-feira (7), ao The New York Times, que espera que os Estados Unidos administrem a Venezuela e extraíam petróleo de suas enormes reservas por anos, e insistiu que o governo interino do país - todos ex-leais ao agora preso Nicolás Maduro - está “nos dando tudo o que consideramos necessário”.

Um dia antes, Trump havia declarado que a Venezuela entregará até 50 milhões de barris de petróleo aos EUA e que o país sul-americano comprará produtos dos EUA com os lucros advindos da venda do petróleo.

A líder venezuelana afirmou que “há uma mancha” na relação bilateral. Nas ruas de Caracas, houve protestos convocados por aliados do governo. “Nico [Maduro], agente, o povo se levanta!”, gritavam mani-

festantes em passeata no bairro popular de Catia.

“Estamos defendendo nossa soberania, nossa pátria. Desde pequenos nos diziam: o império, os gringos, e muita gente acreditou que isso era um conto de fadas”, declarou Tania Rodríguez, 57, aposentada.

A PDVSA informou em comunicado que “conduz uma negociação com os Estados Unidos para a venda de volumes de petróleo, no contexto das relações comerciais entre os dois países”. A empresa tem um acordo de extração e venda de petróleo, entre outros, com a petrolífera norte-americana Chevron.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, havia dito mais cedo que Washington controlará as vendas de petróleo “indefinidamente”.

Em declaração no Congresso, o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que o governo tem um plano para a Venezuela e “não está improvisando”.

Os EUA planejam depositar a receita da venda de óleo bruto em contas sob seu controle. “Esses fundos serão distribuídos em benefício do povo americano e do povo venezuelano”, afirmou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, repetindo discurso feito por Trump.

Trump receberá representantes das petroleiras dos EUA nesta sexta-feira (9), na Casa Branca, para analisar “a imensa oportunidade que têm” na Venezuela. “Não estamos roubando o petróleo de ninguém”, afirmou o secretário de Energia.

Revoltados com possível acordo com Mercosul, agricultores ocupam Paris

Manifestantes franceses interditaram principais vias e monumentos da capital

Reuters/Folhapress

Por André Fontenelle (Folhapress)

Revoltados com a iminente assinatura do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, agricultores franceses ocuparam com tratores na manhã desta quinta-feira (8) pontos icônicos de Paris, como o Arco do Triunfo e a Torre Eiffel, e quase agrediram a presidente da Assembleia Nacional, o parlamento francês, Yaël Braun-Pivet.

Braun-Pivet foi vaiada ao sair das dependências da Assembleia para encontrar os agricultores, do lado de fora. Uma manifestante a acusou de “traidora” e outro jogou um líquido sobre ela, obrigando os seguranças a retirá-la às pressas.

Mesmo assim, Braun-Pivet disse apoiar a causa dos agricultores, e que iria recebê-los à tarde. “Os franceses têm o direito de exprimir sua cólera”, afirmou. Isso demonstra o quanto o tema é delicado para os políticos do país, devido à popularidade da categoria junto à opinião pública.

Por sua vez, o porta-voz do partido Reunião Nacional, de ultradireita, Laurent Jacobelli, foi efusivamente recebido pelos agricultores no mesmo local.

Os manifestantes derrubaram uma árvore no oeste de Paris, para interromper o trânsito. Oito agricultores foram presos, mas a polícia pouco fez para reprimir a ocupação das ruas da capital.

O Ministério do Interior informou à AFP que cerca de 100 tratores estão em Paris, “mas a maioria está bloqueada nos portões da capital”.

A porta-voz do governo, Maud Bregeon, qualificou de “inaceitável” o comportamento dos manifestantes, o que só aumentou a irritação dos agricultores. “Bloquear parcialmente a [rodovia] A13, como está acontecendo esta manhã, ou tentar chegar à Assembleia Nacional com todo o simbolismo que isso acarreta, continua sendo ilegal. O ministro do Interior não permitirá”, comentou Bregeon.

Os agricultores acusam o presidente Emmanuel Macron de traí-los ao permitir a



Agricultores franceses bloquearam ruas e pontos turísticos de Paris em protesto contra acordo com Mercosul

aprovação do acordo, que, acredita-se, será assinado pelos dois blocos na segunda-feira (12), no Paraguai.

Após ter dado declarações ambíguas sobre o tratado, Macron conseguiu o apoio da Itália para adiar a assinatura, em dezembro. Agora, porém, o governo de Giorgia Meloni sinaliza aceitar a ratificação.

Ruas bloqueadas em Paris

Agricultores franceses iniciaram um bloqueio antes do amanhecer nas estradas que levam a Paris e em vários pontos turísticos da cidade, em protesto contra o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, bem como contra outras queixas locais.

Vários sindicatos convocaram os protestos em Paris em meio a temores de que

o acordo de livre comércio planejado com o bloco de países da América do Sul inundará a UE com importações de alimentos baratos, e em indignação com a forma como o governo está lidando com uma doença que afeta o gado.

“Estamos entre o ressentimento e o desespero. Temos um sentimento de abandono, com o Mercosul sendo um exemplo”, disse Stéphane Pelletier, membro do sindicato Coordination Rurale, à Reuters ao pé da Torre Eiffel.

Os agricultores romperam as barreiras policiais para entrar na cidade, dirigindo pela avenida Champs-Élysées e bloqueando a estrada ao redor do monumento Arco do Triunfo nesta quinta-feira, enquanto a polícia os cercava.

Dezenas de tratores obstruíram as rodovias que levam à capital antes da hora do rush matinal, incluindo a A13 que liga Paris aos subúrbios ocidentais e à Normandia, causando 150 km de engarrafamentos, disse o ministro dos Transportes Philippe Tabarot.

O Ministério do Interior informou à agência de notícias AFP que cerca de 100 tratores estão em Paris, “mas a maioria está bloqueada nos portões da capital”.

O protesto aumenta ainda mais a pressão sobre o presidente Emmanuel Macron e seu governo, um dia antes da votação do acordo comercial pelos Estados-membros da UE. Sem maioria no parlamento, qualquer erro político de Macron pode resultar em um voto de desconfiança na Câmara.

Há muito tempo a França tem sido uma forte oponente do acordo comercial e, mesmo depois de obter concessões de última hora, a posição final de Macron ainda é desconhecida.

Nesta semana, a Comissão Europeia propôs disponibilizar 45 bilhões de euros de financiamento da UE mais cedo para os agricultores no próximo orçamento de sete anos do bloco e concordou em reduzir as taxas de importação de alguns fertilizantes em uma tentativa de conquistar os países que estão hesitando em apoiar o Mercosul.

O acordo é apoiado por países como a Alemanha e a Espanha, e a Comissão parece estar mais próxima de obter o apoio da Itália. O respaldo de Roma significaria que a UE teria os votos necessários para aprovar o acordo comercial com ou sem o apoio da França.

Uma votação sobre o acordo é esperada para sexta-feira (9).

Os agricultores também exigem o fim da política governamental de abate de vacas em resposta à doença altamente contagiosa conhecida como dermatite nodular contagiosa, que consideram excessiva, defendendo, em vez disso, a vacinação.

A polícia estava evitando confrontos com os manifestantes, disse o ministro. “Os agricultores não são nossos inimigos”, afirmou Tabarot.

Morte de americana por agente do ICE gera onda de protestos

A morte a tiros de uma mulher de 37 anos por um agente do ICE, o serviço de imigração dos Estados Unidos, na cidade de Minneapolis deixou grande parte do país em estado de tensão. O episódio provocou indignação de moradores, políticos e autoridades locais e deve desencadear uma nova onda de protestos massivos pelo país.

Milhares de pessoas se reuniram para uma vigília à luz de velas ainda na noite de quarta-feira (7), em Minneapolis, para lamentar e protestar contra o episódio. Manifestantes também foram às ruas em Nova York. Outros atos foram convocados em ao menos cinco cidades, como Chicago, Seattle, Phoenix, Orlando e Columbus.

A vítima foi identificada como Renee Nicole Good. Segundo relatos de familiares à imprensa americana, ela tinha três filhos: uma menina de 15 anos e dois meninos, de 12 e 6.

Good também era uma poeta premiada e amante de cinema. Estudou escrita criativa na Universidade Old Dominion, em Norfolk, e ganhou o Prêmio da Academia de Poetas Americanos para estudantes de graduação.

Em maio de 2020, Minneapolis foi palco de um outro episódio marcante de violência: o assassinato brutal de George Floyd, um homem negro que foi sufocado até a morte por um policial branco. Sua morte motivou manifestações dentro e fora dos EUA e virou tema central nas eleições.

Desta vez, Good foi morta dentro de seu carro enquanto aparentemente tentava fugir de uma operação de fiscalização migratória, em mais um incidente violento durante a repressão nacional contra imigrantes promovida por Donald Trump.

Seus familiares a descrevem como uma pessoa “extremamente amorosa, compreensi-

va e afetuosa” e contestam a versão dada pelo governo de que Good teria confrontado agentes do ICE.

Moradores que se reuniram em Minneapolis para protestar contra o tiroteio foram recebidos por agentes federais fortemente armados e usando máscaras de gás, que dispararam munições químicas contra os manifestantes.

A operação de quarta-feira faz parte da repressão nacional do presidente republicano contra imigrantes. Trump enviou agentes federais de imigração para cidades governadas por democratas nos EUA durante 2025, o que gerou reações negativas dos moradores e dos líderes locais.

Nas últimas semanas, agentes federais foram enviados a Minneapolis e à cidade vizinha de Saint Paul após acusações de fraude envolvendo imigrantes somalis, que

Trump chamou de “lixo”. Moradores contrários à medida vinham alertando seus vizinhos sobre a presença dos funcionários do ICE.

O prefeito da cidade, Jacob Frey, culpou o presidente por aumentar as tensões em torno da fiscalização migratória. “Para o ICE, deem o fora de Minneapolis. Não queremos vocês aqui”, afirmou em pronunciamento. O governador de Minnesota, Tim Walz -que concorreu à vice-Presidência ao lado de Kamala Harris em 2024-, criticou o governo do republicano por sua resposta ao incidente, que classificou de “terrorismo doméstico”. “Não acreditem nessa máquina de propaganda”, escreveu.

Trump afirmou que o caso parece ter sido um ato de legítima defesa.

Por Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Pedro Souza/ Atlético-MG



Atlético crê que Hulk está sem clima para seguir no clube

Fluminense não desiste de Hulk e negocia com Atlético-MG

O Fluminense não desistiu da contratação de Hulk. O clube carioca negocia a liberação diretamente com o Atlético-MG, mesmo após o ídolo confirmar que cumpriria o contrato. O estafe de Hulk, na figura de Marisa Alija, tinha dado as negociações como encerradas na terça. O atacante se pronunciou nas redes sociais, afirmando que o Galo tentou aposentá-lo, mas que mantinha carinho pelo clube. O Atlético, por sua vez, vê Hulk sem clima para continuar. A reportagem apurou que o status de ídolo não mudou, mas as negociações pela permanência estremeceram a relação entre as partes. Tanto que, mesmo que atinja as metas de renovação automática, a cláusula não deve ser ativada. A intenção do estafe de Hulk é que ele cumpra o contrato com o Atlético até dezembro.

Um sonho ainda possível?

Por isso, a diretoria do Galo negocia diretamente com o Fluminense. Segundo o ge, em informação confirmada pela reportagem, Mário Bittencourt e Rafael Menin conversaram para viabilizar a liberação. Irredutível anteriormente, o Atlético admite flexibilizar os valores da multa rescisória (R\$ 60 milhões) para encerrar o contrato de Hulk e abrir caminho ao Tricolor das Laranjeiras.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

Divulgação/ WTT



Calderano estreou com derrota na temporada 2026

Hugo Calderano eliminado no Qatar

Hugo Calderano está eliminado no WTT Champions de Doha 2026. O brasileiro perdeu na estreia para o alemão Dimitrij Ovtcharov, nesta quinta-feira (8), por 3 games a 2 e está fora da competição no simples.

Calderano correu atrás do alemão durante grande parte do jogo, mas pegou no último game e acabou derrotado. Ovtcharov venceu o primeiro e o terceiro games, viu o brasileiro empatar o confronto duas vezes, mas pontuou quatro vezes seguidas para fechar a última parcial e avançar no torneio.

Buscava conquista inédita em Doha

Calderano buscava seu primeiro título em um torneio nível Champions, que reúne os 32 melhores ranqueados pela federação internacional. A competição está abaixo apenas dos Grand Smashes. O melhor resultado do brasileiro neste torneio foram os vice-campeonatos em Incheon 2024 e Macao 2025. Calderano é o terceiro colocado do ranking mundial e segundo cabeça de chave da competição em Doha.

João Fonseca

João Fonseca pretende disputar o ATP 250 de Adelaide na semana que vem após sofrer lesão na região da lombar. O brasileiro retomou os treinos nos últimos dias e já está em Adelaide. Ele só deve definir mesmo se joga nos próximos dias enquanto se prepara para o torneio da semana que vem.

Em recuperação

Depois de Adelaide, João Fonseca jogará o Australian Open. Ele será cabeça de chave pela primeira vez em um Grand Slam em sua carreira. Nesta semana, o tenista brasileiro abriu mão de disputar o ATP 250 de Brisbane, na Austrália, por conta de uma lesão na região lombar. Ele segue em recuperação.

Vegetti de saída?

Artilheiro do Brasil em 2025, o atacante Pablo Vegetti, do Vasco da Gama, está na mira do Cerro Porteño, do Paraguai. Enrique Biedermann, diretor Cerro, confirmou ao ABC Deportes. "Ele é um jogador com quem estamos conversando, mas é uma negociação complicada. Mas sim, estamos em negociações."

Caso encaminhado

Já o jornalista Arturo Máximo Rubin, da Telefuturo, afirma que as negociações estão avançadas e que a tendência é que o camisa 99 seja mesmo negociado com os paraguaios. Com a chegada de Fernando Diniz, Vegetti perdeu espaço e passou a frequentar o banco. Por ter um dos maiores salários do elenco, o Vasco não fará jogo duro para liberá-lo.

Danilo na mira

Com a transferência de Gerson para o Cruzeiro bem encaminhada, o Zenit, da Rússia, está monitorando a situação do volante Danilo, do Botafogo. No entanto, a contratação aconteceria apenas depois da Copa do Mundo, quando terá início a próxima temporada do futebol russo. O foco, no momento, é John John, do Bragantino.

Cristian Medina

Segundo o UOL, o Botafogo avançou bastante nas negociações e encaminhou a contratação do volante Cristian Medina, do Estudantes. O jogador de 23 anos chegará por empréstimo de um ano, com opção de compra. No momento, o Glorioso tenta resolver o transfer ban, que o impede de registrar reforços.



Everton Cebolinha está na lista dos jogadores negociáveis

Flamengo faz jogo duro para evitar tomar calotes

Interesse nos atletas do clube desperta cautela "anticalote"

Por Bruno Braz (Folhapress)

Com receita superior a R\$ 2 bilhões em 2025, o Flamengo não tem emergência por entrada de dinheiro e, por causa disso, tem negociado com extrema cautela com os clubes que se mostram interessados em seus jogadores.

Presidente do Rubro-Negro, Luiz Eduardo Baptista tem liderado uma cruzada a favor do Fair Play Financeiro no futebol brasileiro. O dirigente tem sido extremamente crítico com clubes que não têm honrado seus compromissos.

O exemplo maior utilizado internamente é o caso do volante Thiago Maia, comprado em 2024 pelo Internacional por 4 milhões de euros (R\$ 25 milhões) que jamais foram pagos ao Flamengo. Os clubes só foram chegar a um acordo agora, em dezembro, quando houve um perdão da dívida, com juros, na negociação onde o Rubro-Negro comprou o zagueiro Vitão, do Colorado.

Uma situação onde o Flamengo tem demonstrado rigor é na negociação com o São Paulo, que deseja o volante Allan. O Rubro-Negro não se opõe em realizar uma transação do jogador, que sequer foi relacionado para a disputa da Copa Intercontinental, em dezembro, no Qatar. Porém, mesmo com o atleta fora dos planos, a ordem é não dar brechas para que o clube tenha prejuízos futuros.

Embora as conversas sigam acontecendo por empréstimo ao

Tricolor, há um receio por parte do Flamengo em função do caos político que vive o clube do Morumbi, com a possibilidade de impeachment do presidente Julio Casares, em votação que acontecerá no próximo dia 14 no Conselho Deliberativo da agremiação paulista.

A tendência é que as tratativas fiquem estagnadas até lá, com Allan se reapresentando ao Rubro-Negro no próximo dia 12, data do retorno do elenco principal no Ninho do Urubu.

Outro exemplo do rigor do Flamengo na negociação de seus atletas foi o empréstimo do lateral-esquerdo Viña ao River Plate. O Rubro-Negro amarrou um contrato onde foi inclusa uma cláusula de obrigação de compra por US\$ 5 milhões (R\$ 26,9 milhões) caso se atinja 50% dos jogos na temporada e também um pagamento de US\$ 500 mil (R\$ 2,6 milhões) pela cessão do uruguaio até o fim de 2026.

Após os argentinos apresentarem as garantias, Viña foi liberado e já está com o elenco do River Plate.

Já Everton Cebolinha vive uma situação à parte. O Flamengo sabe que o atacante tem mercado e analisa bem as possibilidades.

O jogador, por exemplo, foi utilizado como moeda de troca na proposta por Kaio Jorge, do Cruzeiro. A oferta era a cessão de Cebolinha e mais 24 milhões de euros (R\$ 151 milhões), porém o clube mineiro recusou. Sem negócio com a Raposa, o atacante segue nos planos do técnico Filipe Luís.

Entenda como funcionará a nova edição da milionária Copa do Brasil

CBF anunciou as datas e detalhou melhor o novo formato da Copa do Brasil 2026

A CBF anunciou as datas-base e também o novo formato da Copa do Brasil 2026, que passará a contar com 126 clubes, 34 a mais em relação ao ano passado.

O que aconteceu?

Todos os clubes participantes foram divididos em três grupos: O primeiro comporta os representantes da Série A, enquanto no segundo estão os campeões da Copa do Nordeste, Copa Verde e dos Campeonatos Brasileiros Séries C e D da temporada 2025. O demais times estão na terceira subdivisão.

Os times da Série A entrarão apenas na quinta fase da competição, marcada para os dias 22 ou 23 de abril (jogos de ida) e 13 e 14 de maio (jogos de volta).

Não há mais uma subdivisão para os clubes que também disputam a Copa Libertadores. Até o ano passado, estes times estreavam na Copa do Brasil na terceira fase, enquanto demais integrantes da Série A apareciam em etapas anteriores.

A final acontecerá em jogo único, no dia 6 de dezembro. Em caso de empate, a definição do campeão será nos pênaltis.

A Copa do Brasil distribuirá duas vagas para a Libertadores, sendo uma para a fase de grupos e a segunda para a fase preliminar. Porém, caso o campeão nacional já tenha garantido a vaga por outra competição, o vice herdará o acesso à fase de grupos, e a vaga para a fase preliminar retornará ao Brasileiro.

ENTENDA O FORMATO

Primeira Fase

Quem joga: 28 clubes do grupo 3 mais mal ranqueados do Ranking Nacional de Clubes 2026 (RNC).
Data-base: 18 ou 19 de fevereiro.
Definição dos confrontos: Um clube do bloco I (1º a 14º no RNC 2026) enfrenta um clube do bloco II (15º a 28º no RNC 2026), sendo que o 1º mais bem ranqueado enfrenta o 28º mais bem ranqueado, o 2º mais bem ranqueado enfrenta o 27º mais bem ranqueado e assim sucessivamente. O mando de campo será definido por sorteio.

Segunda Fase

Quem joga: 14 classificados da 1ª Fase e 74 clubes restantes do grupo 3.



Thais Magalhães/CBF

Data-base: 25 ou 26 de fevereiro e 4 ou 5 de março (jogos de ida e volta).
Definição dos confrontos: Sorteio, que também definirá mandos e chaveamentos das Fases 3 e 4.

Terceira Fase

Quem joga: 44 classificados da 2ª Fase e os 4 clubes do grupo 2.
Data-base: 11 ou 12 de março.

Quarta Fase

Quem joga: 24 clubes classificados da 3ª Fase.
Data-base: 18 ou 19 de março.

Quinta Fase

Quem joga: 12 classificados da 4ª Fase e os 20 do grupo 1.
Data-base: 22 ou 23 de abril e 13 ou 14 de maio (jogos de ida e volta).
Definição dos confrontos: Sorteio, sendo que os 32 clubes serão posicionados em 2 blocos, sendo que os clubes do bloco I (1º a 16º no RNC 2026) enfrentarão os clubes do bloco II (17º a 32º no RNC 2026).

Oitavas de final

Quem joga: 16 classificados da 5ª Fase.
Data-base: 1 ou 2 de agosto e 5 ou 6 de agosto (jogos de ida e volta).
Definição dos confrontos: Sorteio.

Quartas de final

Quem joga: oito classificados das oitavas de final.
Data-base: 26 ou 27 de agosto e 2 ou 3 de setembro (jogos de ida e volta).
Definição dos confrontos: Sorteio.

Semifinal

Quem joga: quatro classificados das quartas de final.
Data-base: 1 e 8 de novembro
Definição dos confrontos: Sorteio.

Final

Quem joga: dois classificados da semifinal.
Data-base: 1 e 8 de novembro.

Times participantes

Grupo 1: Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Atlético Mineiro, São Paulo, Fluminense, Botafogo, Athletico Paranaense, Bahia, Vasco da Gama, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Red Bull Bragantino, Santos, Vitória, Coritiba, Mirassol, Chapecoense, Remo
Grupo 2: Paysandu, Ponte Preta, Confiança, Barra
Grupo 3: Galvez, Independência-AC, Vasco-AC, ASA, CRB, CSA, Penedense, Amazonas, Manauara, Manaus, Nacional-AM, Independente-AP, Oratório, Trem, Atlético-BA, Jacuipense, Juazeirense, Porto, Ceará, Fortaleza, Maracanã, Tirol, Capital, Ceilândia, Gama, Desportiva, Porto Vitória, Rio Branco, Anápolis, Atlético-GO, Goiás, Vila Nova, IAPE, Imperatriz, Maranhão, América-MG, Athletic, Betim, Tombense, Uberlândia, Pantanal, Ivinhema, Operário-MS, Cuiabá, Mixto, Operário-MT, Primavera, Águia de Marabá, Bragantino-PA, Castanhal, Tuna Luso, Botafogo-PB, Serra Branca, Sousa, Maguary, Retrô, Santa Cruz, Sport, Altos, Fluminense-PI, Piauí, Azuriz, Cianorte, Londrina, Maringá, Operário-PR, Boavista, Madureira, Nova Iguaçu, Portuguesa-RJ, Sampaio Corrêa, Volta Redonda, ABC, América-RN, Laguna, Guaporé, Ji-Paraná, Porto Velho, Baré, GAS, Monte Roraima, Caxias, Guarany de Bagé, Juventude, São Luiz, Ypiranga, Avaí, Figueirense, Joinville, Santa Catarina, América-SE, Itabaiana, Lagarto, Guarani, Novorizontino, Portuguesa-SP, Primavera, São Bernardo, Araguaian, Capital-TO, Tocantinópolis

Entidade máxima do futebol brasileiro detalhou e divulgou as datas do torneio desse ano

Atletas paralímpicos se frustram com o Flamengo

Gessyca Guerra e Michel Pessanha iniciaram o mês de dezembro como vencedores do Prêmio Paralímpicos 2025 no remo. Dias depois, porém, receberam a notícia de que o Flamengo, clube que defendiam, iria cortar a modalidade do planejamento de 2026.

O remo era, até então, a única pasta a ter atletas com deficiência em seu escopo. A partir deste ano, o Rubro-Negro não conta mais com esportes paralímpicos.

“O Flamengo fala sobre inclusão, representatividade em todos os aspectos do esporte. Diz que apoia e compra essa cultura, esse legado, mas isso não é verídico, tanto que extinguiram o pararemo”, afirma Gessyca.

“Foram 12 anos servindo o Flamengo. Achava que merecíamos algumas explicações, mas não foi assim. Acabou e acabou. O Flamengo tem um departamento social, diz que apoia diversas causas, inclusive a da pessoa com deficiência... Como apoia se não quer no clube?”, diz Michel.

Diana Barcellos e Valdeir Junior, outros integrantes da delegação, também foram desligados do clube. O Rubro-Negro oficializou o movimento em nota oficial publicada na terça, no mesmo documento em que informou o fim da canoagem.

Gessyca, diagnosticada com paralisia cerebral, pratica a modalidade há quatro anos e começou, justamente, no Flamengo. Natural de São Gonçalo, ela, inclusive, morava no alojamento do clube.

Michel, que tem sequelas da poliomielite na perna e nádega, ambas do lado direito, também iniciou no pararemo do Rubro-Negro, onde estava prestes a completar 13 anos - ele trabalhava como mecânico antes de se tornar atleta.

A dupla, em junho, conquistou a medalha de ouro no PR2 Double Skiff Misto na Copa do Mundo, em Varese, na Itália. Também foram campeões brasileiros e ficaram na quinta colocação no Mundial de Xangai.

À reportagem, eles relataram que, nos bastidores, já havia sinais de que haveria

cortes, mas o fim da modalidade não era esperado.

“Havia conversas de que haveria mudanças. Nós buscávamos uma resposta mais concreta sobre a situação, mas os gestores nunca davam. Imagínávamos que teriam cortes, mas acabar com a modalidade toda nos pegou de surpresa”, conta Gessyca.

“Nestas tentativas de conversas, cada hora indicavam uma coisa. Em um momento haveria cortes porque estávamos onerando o clube, em outro porque a diretoria não queria mais esporte adaptado. Após o anúncio do Flamengo, falou-se muito em custos: eu ganhava um salário mínimo. E, desde quando comecei, em 2020, fui campeã de tudo pelo Flamengo, remando sozinha ou em conjunto.”

Michel não escondeu a frustração com a forma que o Rubro-Negro conduziu o tema e questionou a decisão da diretoria.

“Eu nunca perdi um título pelo Flamengo no Brasileiro. Eu estou invicto desde quando entrei no departamento. Já ganhei Mundial, nos Estados Unidos, vestindo a camisa do Flamengo. Tenho resultados em Copas do Mundo e Mundiais pela seleção”, lembrou.

Os atletas apontaram uma diferença de tratamento da atual diretoria do Flamengo em relação a gestões anteriores do clube.

Os remadores relataram que, ao longo do ano, houve atitudes que foram avaliadas como um certo boicote. Os nomes dos paratletas, por exemplo, vez ou outra, não constava na lista do café da manhã oferecido a todos do departamento após os treinos, no refeitório do clube.

“O Flamengo está passando por alguma crise financeira que não possa manter os atletas? Não é isso, mas eles também não chegaram e sentaram conosco para conversar e explicar o real motivo. Tinha atleta que recebia um salário mínimo. O real motivo acredito que seja o fato dessa diretoria não querer trabalhar com atletas com deficiência”, afirma.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Big techs pressionam para adiar ECA DIGITAL

Projeto regulariza jovens ao uso de rede social e marketplace

Existe uma disputa global sobre quem deve ser responsável por aferir a faixa etária dos usuários

Pexels/Andrea Piacquadio

Big techs e outras empresas de tecnologia buscam atrasar a aplicação do ECA Digital (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente), com início de vigência previsto para 18 de março, dizendo que a lei contém termos genéricos. Fazem isso por meio de diálogo com parlamentares e participação em consultas abertas pelo regulador, que já fez as primeiras concessões.

A nova regulamentação vai alterar o funcionamento de toda a internet no Brasil — de redes sociais a sites de e-commerce e jogos online —, segundo o diretor-presidente da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), Waldemar Ortunho. A recém-promovida agência será responsável por regulamentar a lei.

“Quando a lei menciona acesso provável por crianças e adolescentes, pode ser qualquer site ou aplicativo”, resume Ortunho. Desde outubro, quando iniciou consultas públicas sobre o tema, a ANPD recebe alegações de empresas de que esse e outros trechos gerariam insegurança jurídica, além de pedidos por mais tempo.

O texto foi aprovado com amplo clamor social após o vídeo do influenciador Felca denunciar a exploração sexual infantil nas redes sociais.

“O prazo é o motivo principal da grita de parte do setor empresarial”, diz a coordenadora de programas do Instituto Alana Maria Mello. Para ela, a lei trata dos riscos para crianças na internet de uma maneira “holística, bem concatenada e bem discutida.”

Enquanto o período de adaptação para a vigência da LGPD (lei geral de proteção de dados) foi de 21 meses, o do ECA Digital é de seis meses, contados desde a sanção, em setembro, para que a implementação ocorra no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O governo fez isso por meio de veto ao prazo de vacância ori-

ginal de um ano, alegando uma defesa do interesse público, e da edição de uma medida provisória. O presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre (MDB-AP), não pautou a derubada do veto no prazo preferencial de 45 dias.

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da medida provisória 1.319 de 2025, que definiu em março a vigência do ECA Digital, disse ser contra qualquer alteração no prazo. Caso não seja votada no Congresso até 25 de fevereiro, a medida provisória estabelecendo o prazo de início do ECA Digital perde a validade.

O Instituto Alana diz que adiar a validade e fiscalização da lei “abre espaço para interpretações ou mesmo alterações oportunistas”. Porém, sua coordenadora de projeto admite que a implementação faseada do ECA Digital já está na mesa de debate.

As empresas obtiveram uma primeira vitória em decisão recente da ANPD. Embora seu diretor-presidente tenha afirmado que trabalha para aplicar a legislação daqui a três meses, a agência cedeu em partes: adiou a cobrança de verificação de idade para o primeiro semestre de 2027.

Em outro despacho do dia 24, a ANPD definiu também que será obrigação da loja de

“Quando a lei menciona acesso provável por crianças e adolescentes, pode ser qualquer site ou aplicativo”

Waldemar Ortunho

aplicativos — Play Store do Google em smartphones Android e Apple Store no caso de iPhones — emitir um sinal de idade aos desenvolvedores de apps.

Nesta quarta (7), o governo Lula adiou do fim de janeiro para 13 de fevereiro o prazo para as empresas de tecnologia apresentem as medidas que vêm adotando para se adaptar ao ECA Digital.

A Meta (conglomerado que controla Instagram, Facebook e WhatsApp) defende a aprovação parental na loja, afirmando que Google e Apple já têm tecnologia para fazer essa avaliação e a aplica ao processar paga-

mentos, para evitar compra de menores de idade com os meios de pagamento dos pais.

- “A exigência, pelo ECA Digital, de verificação de idade pelas lojas de aplicativos permite que o setor de tecnologia ofereça serviços adequados para cada faixa etária e simplifica a supervisão parental desde o momento de download de apps”, diz a empresa em nota.

Existe uma disputa global sobre quem deve ser responsável por aferir a faixa etária dos usuários, uma atividade que envolve custos e riscos jurídicos em caso de erro.

Para o vice-presidente de Políticas Públicas do Google, Kareem Ghanem, uma proposta nos moldes da brasileira transfere para as lojas de aplicativos as responsabilidades do conglomerado de redes sociais, que é alvo de críticas por supostos efeitos nocivos sobre menores de idade. Ele se pronunciou sobre a disputa com a Meta em publicação no blog do gigante das buscas.

Em pronunciamento enviado à Folha, o Google diz que “prazos adequados são fundamentais para garantir uma conformidade eficaz, responsável e sustentável.”

Procurada, a Apple disse que não iria comentar. Em relatório, a fabricante do iPhone afirma

que não requer verificação de idade com alta precisão para evitar a coleta de dados sensíveis, como documentos de identidade. A checagem mais detalhada é uma opção de cada aplicativo.

O TikTok disse que planeja se adequar à legislação vigente.

Segundo quatro pessoas que acompanham o debate sobre regras para ambientes digitais no Brasil, que pediram para manter suas identidades sob anonimato, levou a melhor nessa queda de braço o time de políticas públicas da Meta, chefiado por Yana Dumaresq. Ela tem extensa experiência em Brasília: foi vice-ministra de economia internacional sob Paulo Guedes, na gestão de Jair Bolsonaro (PL), e mantém bom trânsito com o Legislativo.

O Senado negou pedidos de acesso à informação da Folha sobre visitas de advogados das big techs à casa legislativa, sob a alegação de que se trata de informação pessoal. O gabinete de Alcolumbre não respondeu se ele planeja levar ao plenário o veto de Lula a trechos do ECA Digital.

A Camara-e.net, que representa empresas de tecnologia no Brasil, trabalha para emplacar demandas que atendam todo o setor “de maneira transversal”, diz Igor Luna, diretor do comitê jurídico da entidade. “A gente entende que uma extensão do prazo seria importante tanto para que a regulamentação fosse finalizada, porque a lei sozinha não é autoaplicável, quanto para que as empresas, independentemente do porte, possam aplicar.”

De acordo com Luna, o maior receio não é em relação à fiscalização da ANPD, mas quanto ao risco de judicialização com base no ECA Digital.

Em manifestação na consulta pública realizada pelo regulador, a Abes (entidade que representa empresas de tecnologia de pequeno e médio porte) afirmou que a “aferição de idade é o exemplo mais crítico” dos desafios que o ECA Digital pode impor. “Se as soluções nesse âmbito não forem bem planejadas, poderão resultar em barreiras às operações de empresas, em especial startups, além de pequenas e médias empresas nacionais.”

Por Pedro S. Teixeira (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Prefeitura de Niterói



Recipientes específicos foram utilizados pela primeira vez

Clin recolhe mais de três toneladas de recicláveis

A Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) disponibilizou para a festa de Réveillon recipientes específicos destinados à coleta seletiva, que recolheram 3,25 toneladas de recicláveis durante a passagem de ano. Deste total, foram coletados 60% de vidros e 40% de outros materiais recicláveis. Esta foi a primeira vez que a Clin disponibilizou estes equipamentos durante o Réveillon em Niterói. De acordo com a equipe de sustentabilidade da Clin, 18 recipientes destinados à coleta seletiva foram colocados na Praia de Icaraí, da manhã do dia 31 de dezembro até o dia 1º de janeiro. Deste total, 9 eram os cicleas, equipamentos laranjas específicos para o descarte de vidro, e os outros nove eram azuis, destinados aos demais recicláveis.

Operação foi no Réveillon

O volume total de resíduos recolhidos neste Réveillon foi menor em comparação a anos anteriores. Para dar suporte à operação, as equipes da Clin utilizaram 88 equipamentos, entre caminhões basculantes, pás mecânicas, retroescavadeiras, caminhão-pipa com água de reuso e varredoras, além de 280 contêineres. Ao todo, 721 funcionários participaram da ação, sendo 400 profissionais em Icaraí e outros 320 distribuídos pela cidade.

Elsson Campos



Carreta do programa 'Agora Tem Especialistas' no município

Atendimentos de Saúde em Maricá

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, recebe a partir desta sexta-feira (09), a primeira carreta do programa 'Agora Tem Especialistas', iniciativa do Governo Federal voltada à ampliação de atendimentos especializados. A unidade móvel está instalada no estacionamento da Secretaria de Relações Internacionais, em frente à sede da Prefeitura, no Centro, e contará com uma estrutura completa para assistência oftalmológica ofertada por meio de agendamento prévio, não sendo disponibilizados por livre procura (demanda espontânea).

Unidade móvel especializada

A carreta de saúde, que tem como objetivo reduzir a fila de espera por atendimentos oftalmológicos identificada pela regulação municipal, realiza consultas, exames e procedimentos cirúrgicos em pacientes agendados pela Central de Regulação de Maricá. Os serviços irão priorizar os cadastrados no sistema, garantindo organização, eficiência e cuidado com a saúde e bem-estar.

Dívida Ativa I

O Estado do Rio de Janeiro registrou em 2025 a maior arrecadação de débitos inscritos na Dívida Ativa desde o início da série histórica, em 2007. Segundo a Procuradoria Geral do Estado, o total arrecadado ultrapassou R\$ 1,9 bilhão. Houve crescimento recorde de aproximadamente 42% em relação a 2024.

Dívida Ativa II

De acordo com a Procuradoria da Dívida Ativa da Procuradoria Geral do Estado, a arrecadação saltou de R\$ 1.355.256.457,45, em 2024, para R\$ 1.920.311.170,53 no ano passado. Já em 2023, foi registrado total de R\$ 885.154.358,08. Nos últimos dois anos, o aumento foi de 118%.

Balança I

A balança comercial fluminense encerrou 2025 com superávit de US\$ 15,9 bilhões, consolidando um desempenho expressivo no comércio exterior. No período, a corrente comercial (soma de importações e exportações) alcançou US\$ 80,2 bilhões, o maior valor da série histórica iniciada em 2015.

Balança II

Desse total, US\$ 48,1 bilhões corresponderam às exportações e US\$ 32,2 bilhões às importações. Os dados foram apurados pelo Comex Stat, sistema oficial para consulta e extração de informações do comércio exterior brasileiro. Em 2025, o Estado do Rio foi responsável por 14% das exportações e 11% das importações do país.

Balança III

O petróleo manteve-se como o principal produto da pauta exportadora fluminense em 2025, respondendo por 78,9% das exportações do estado e movimentando US\$ 37,9 bilhões. O setor siderúrgico também teve papel de destaque, com embarques que somaram US\$ 1,9 bilhão ao longo do ano.

Balança IV

No cenário internacional, a China se consolidou como o principal parceiro comercial do Rio de Janeiro, com uma corrente comercial de US\$ 19,9 bilhões, seguida pelos Estados Unidos, que registraram US\$ 16,1 bilhões. Completam a lista dos parceiros estratégicos do estado no ano passado Singapura, França e Espanha.



Acordo amplia o acesso ao crédito rural

Agricultura e Banco do Brasil ampliam convênios

Contrato fortalece o Agrofundo e impulsiona investimentos

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, firmou, nesta quarta-feira (07), um contrato com o Banco do Brasil para a prestação de serviços na operação dos recursos financeiros do programa Agrofundo/Pefate. O acordo, com vigência até julho de 2028, amplia o acesso ao crédito rural e fortalece as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agricultura fluminense.

“Estamos trabalhando para que o produtor rural tenha mais oportunidades, acesso facilitado ao crédito e condições reais de investir, produzir e gerar renda. O fortalecimento do Agrofundo é mais uma ação do nosso governo para impulsionar a economia do interior, promover a modernização do campo e garantir desenvolvimento sustentável em todas as regiões do estado”, afirmou o governador Cláudio Castro.

A assinatura do contrato foi realizada pelo secretário interino de Agricultura, Felipe Brasil, acompanhado da subsecretária de Gestão, Fomento e Defesa Agropecuária, Fernanda Giambroni, e do coordenador do Agrofundo, Ronaldo Soares.

Com a iniciativa, o Governo do Estado reforça o Agrofundo como instrumento estratégico de fomento, garantindo crédito com juros reduzidos, mais agilidade na liberação dos recursos e incentivo a investimentos no

campo. O programa beneficia produtores de frutas, flores, mel, leite, ovos, orgânicos e agroindústrias de base familiar, entre outros segmentos.

De acordo com o secretário interino de Agricultura, Felipe Brasil, o contrato garante mais eficiência e segurança na execução do programa.

“Essa parceria com o Banco do Brasil assegura uma operação mais ágil e eficiente dos recursos do Agrofundo, permitindo que o crédito chegue mais rápido a quem produz. É uma política pública essencial para fortalecer a agricultura fluminense”, destacou.

Para o coordenador do Agrofundo, Ronaldo Soares, a contratação amplia a capilaridade do programa e facilita o acesso dos produtores às linhas de financiamento.

“O convênio reforça a gestão dos recursos e permite que mais agricultores tenham acesso às linhas de crédito. O Agrofundo é uma ferramenta estratégica para impulsionar o desenvolvimento rural e fortalecer a economia do estado”, afirmou.

O Agrofundo é o programa de fomento agropecuário e tecnológico da Secretaria de Agricultura do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ele oferece empréstimos com juros baixos para apoiar produtores fluminenses de diversos segmentos, como frutas, flores, mel, leite, ovos, orgânicos e agroindústrias de base familiar.

CORREIO CARIOCA

CMRJ



Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal do Rio

Corte de árvores no Flamengo gera debate na Câmara do Rio

Enquanto algumas regiões da cidade recebem novas árvores, a Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal vai acompanhar as investigações do MPRJ sobre possível irregularidade patrimonial e ambiental no terreno do antigo colégio Bennett, no Flamengo. Foram cortadas 70 árvores para a construção de um condomínio de luxo. Diante de protestos dos moradores, o vereador Vitor Hugo vai encaminhar um requerimento a Prefeitura, cobrando esclarecimentos sobre medidas compensatórias e onde as árvores serão replantadas. “Diante do calor extremo que temos vivido, como retiram 70 árvores de um terreno e fica por isto mesmo? A empresa tem que responder por este desatino. Nos cabe cobrar uma ação efetiva da prefeitura”, diz o vereador.

Moradores organizam manifestação

Um protesto está marcado para este sábado (10), às 9h, na Rua Marques de Abrantes, 55, para pedir a interrupção de cortes e preservação das árvores remanescentes. Os moradores reclamam do aumento do calor após os cortes, e o desaparecimento de animais nativos. “Essas informações são de interesse público, pois o corte de árvores impacta diretamente na preservação do meio ambiente e na formação do clima urbano equilibrado”, explica Vitor Hugo.

Reprodução



Documentário já está disponível no YouTube

A Grande Floresta Urbana está nas telas

“A Grande Floresta Urbana”, documentário produzido pela 4ever TV, mostra detalhes do Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio. Disponível para ser assistido gratuitamente no Youtube, o filme é dirigido por Kaio Sagazi, e roteirizado por Felipe Lucena, responsável também pela reportagem e apresentação. “No geral, as pessoas não sabem da grandeza do Parque Estadual da Pedra Branca. É a maior floresta urbana do mundo, três vezes maior que a da Tijuca, e merecia uma produção que mostrasse a sua importância”, destaca Lucena.

Impacto ambiental na vida cotidiana

O Parque tem 12,5 mil hectares e abriga o Pico da Pedra Branca. Para o diretor Kaio Sagazi, o filme terá papel na valorização da natureza: “As regiões que estão perto das partes não degradadas do Parque, como áreas do Camorim, Varigens, Taquara, são menos quentes, sofrem menos com as fortes chuvas. A Pedra Branca é um exemplo dessa vocação verde, natural. Muitas vezes não damos o devido valor a isso”.

POR
PAULA VIEIRA

Barcas vão para R\$ 5

A tarifa das barcas que fazem o transporte aquaviário estadual vai aumentar de R\$ 4,70 para R\$ 5. O novo valor foi aprovado pelo governador Cláudio Castro (PL), publicado em Diário Oficial e entra em vigor em fevereiro. Idosos, pessoas com deficiência continuarão com descontos e benefícios garantidos.

Mudança climática

Um estudo da UFF aponta que 60% do litoral do RJ é vulnerável a inundações e erosão costeira. Desenvolvida pelo doutorando em Dinâmica dos Oceanos e da Terra, Igor Rodrigues Henud, a pesquisa indica que soluções baseadas na natureza seguem sendo eficazes para o problema, mas é necessário restaurar e proteger ecossistemas.

Troca das cadeiras

Em uma nova mudança na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL) nomeou o assessor Márcio Bruno de Carvalho, que foi demitido em dezembro. Agora, o assessor volta ao gabinete de Rodrigo Bacellar (União), substituindo Rui Carvalho Bulhões Júnior.

Caminhos do cobre

A Polícia Civil e a Light criaram uma força-tarefa para combater o furto de cabos no Rio, após blecautes em Copacabana e no Leme. No âmbito da Operação Caminhos do Cobre, o grupo focará na troca de informações para desarticular a cadeia criminosa, dos executores aos grandes receptadores. A parceria foi firmada entre o secretário Felipe Curi e a Light.

Comlurb + Light

A Comlurb e a Light Conecta lançaram uma parceria para podas de árvores em conflito com a rede elétrica no Rio. O uso da tecnologia de linha viva permite o serviço sem interromper o fornecimento de energia. A operação visa aumentar a segurança e a eficiência energética e começará pelos locais mais críticos.

Menos cortes de luz

A operação conta com seis profissionais por caminhão e tem contrato de dois anos. A gestão direta da Comlurb permite um planejamento independente da Light, agilizando o fluxo de podas da Central 1746. O uso de tecnologia especializada alcança copas altas e evita cortes de luz, beneficiando da população.



Planta+Rio segue com o plano de arborização pela capital

Plantio de espécies nativas na Ilha do Governador

Ação acontece às 9h deste sábado (10), na Praia da Guanabara

Da Redação

O programa Planta + Rio Bairro + Verde realiza neste sábado (10), às 9h, uma nova etapa de plantio de espécies nativas da Mata Atlântica na Ilha do Governador. Fruto de uma parceria entre a secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima e a Fundação de Parques e Jardins (FPJ), a ação acontece na Praia da Guanabara, próximo ao número 40. No local, serão plantadas 35 árvores de espécies como Guanandis, Aldragos, Ipês e Pitanga.

O “Planta + Rio” é um programa que busca aumentar a arborização com plantio de árvores em calçadas, praças e áreas públicas do município, contribuindo para a redução das temperaturas, diminuição da poluição e o fortalecimento da biodiversidade.

Por meio da iniciativa, moradores podem solicitar mudas pelos canais do 1746, como no site www.1746.rio, pelo aplicativo do 1746 e através do WhatsApp, no número 3460-1746). Os moradores também podem acompanhar o andamento do plantio de árvores e apoiar nos cuidados com as mudas.

“A arborização urbana vai muito além de um simples gesto estético ou ambiental. Ela representa um compromisso coletivo com a qualidade de vida, o equilíbrio ecológico e o futuro sustentável das cidades. As árvores são, sem exagero, equipamentos

urbanos tão essenciais quanto o asfalto, a iluminação pública ou o saneamento básico”, analisa Tainá de Paula, secretária Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio.

De acordo com a secretaria, a arborização eficiente exige diagnóstico técnico, escolha adequada das espécies e integração com outras infraestrutura urbana. Com isso, a criação de corredores ecológicos é uma estratégia fundamental, pois, além da criação de sombras, eles permitem o trânsito de espécies e a conexão entre as unidades e conservação.

“Uma população participativa faz com que o trabalho da Secretaria e da Fundação de Parques e Jardins seja corroborado por quem está na ponta, por aquelas pessoas que vivem os problemas e apresentam soluções. O Planta + Rio é o começo que está apenas emergindo, mas tem raízes profundas nas políticas públicas de mitigação das mudanças climáticas”, pontua Ricardo Pinheiro, presidente da Fundação de Parques e Jardins do Rio.

Tainá de Paula destaca que o trabalho entre a comunidade e o poder público é capaz de criar uma estrutura ambiental para melhorar a vida do carioca e enfatiza: “a população tem papel decisivo nesse processo. Cuidar das árvores existentes, plantar em calçadas e praças, e respeitar os espaços verdes é assumir uma responsabilidade cidadã”, conclui a secretária.

Leniel Borel mira Brasília em 2026 com pauta de proteção à infância

Vereador destaca 80 projetos e 4,6 mil medidas protetivas por meio da Lei Henry Borel

Por Paula Vieira

Com uma agenda parlamentar voltada exclusivamente à proteção da infância e adolescência no Rio de Janeiro, o vereador Leniel Borel (PP) vem consolidando sua carreira política. Em entrevista ao Correio da Manhã, o parlamentar fez um balanço de seu primeiro mandato, detalhou a implementação de novas leis municipais e confirmou que pretende levar suas bandeiras ao Congresso Nacional nas eleições de 2026.

Ronda de Proteção à Infância e prevenção

Recentemente, o Executivo sancionou a lei que cria a Ronda de Proteção à Infância (RPI), projeto de Borel inspirado na estrutura da Ronda Maria da Penha. A medida visa especializar a Guarda Municipal para atuar na prevenção e no acompanhamento de casos de violência contra menores. Segundo o vereador, a interlocução com a Prefeitura prevê que as primeiras turmas iniciem a capacitação técnica ainda no primeiro semestre deste ano.

“A RPI é um marco que retira a criança da invisibilidade institucional. O objetivo é reconhecer sinais sutis do abuso, que muitas vezes passam despercebidos, e acionar imediatamente o Conselho Tutelar. É sobre não esperar a tragédia para agir”, afirma Borel. A urgência é ratificada pelo Atlas da Violência 2025, que aponta um salto nas agressões contra crianças no Brasil: de 35 mil casos em 2013 para mais



Tomaz Silva/Agência Brasil

No Rio de Janeiro, Leniel Borel, pai de Henry, consolidou-se com pautas de defesa da criança

de 115 mil em 2023. No Rio, a média de registros de violência sexual contra menores chegou a mil por mês em determinados períodos de 2024.

ECA na grade curricular das escolas

Outro pilar do mandato é a inclusão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na grade curricular das escolas municipais. Borel afirma que já apresentou o modelo de execução ao secretário de Educação, Renan Ferreirinha. “Ensinar o ECA na escola é ensi-

nar sobre sua própria proteção. Permite que a criança entenda que seu corpo é intocável e saiba pedir ajuda”, pontua. O parlamentar também defende a capacitação de profissionais de saúde para identificar sinais físicos de agressão que muitas vezes são camuflados por responsáveis.

Sobre a Lei Henry Borel, o vereador destaca que, em três anos, foram solicitadas 4.600 medidas protetivas. “São 4,6 mil crianças que salvamos. Sem a lei, poderiam ter sido agredidas ou perdido a vida. Transformar o luto em luta

é a missão que a vida me impôs”, desabafa o parlamentar, que utiliza sua experiência pessoal para cobrar celeridade do Judiciário e do Executivo. “São cinco anos lutando por justiça pelo meu filho, mais tempo do que tive com ele em vida”, ressalta.

Câmara dos Deputados

Com mais de 80 projetos apresentados na Câmara do Rio, Leniel Borel avalia que a atuação como vereador é positiva, mas enfrenta limitações, especialmente no que tange ao orçamento e

à legislação penal. Para o parlamentar, a transição para Brasília em 2026 é vista como um movimento necessário para ampliar o alcance das políticas de proteção.

“As pessoas começaram a pedir que a gente dê o próximo passo. Como vereador, fico limitado ao Rio de Janeiro e dependo do prefeito para que as leis saiam do papel. Em 2026, vamos precisar dar passos maiores porque vejo poucos parlamentares, inclusive em Brasília, com um interesse verdadeiro nesta pauta”, explica.

Apesar do período de recesso, a pré-candidatura a deputado federal já conta com o respaldo das lideranças do Progressistas (PP). Segundo Borel, a sigla vê sua atuação como um ativo estratégico. “Nosso líder estadual, Dr. Luizinho, mostra que o partido tem se inclinado e fica muito feliz por eu trabalhar essa pauta. Nosso presidente nacional, Ciro Nogueira, também me aceita como um grande nome do partido em nível nacional. O partido tem me apoiado plenamente neste sentido”, revela.

A principal motivação para a disputa federal reside na possibilidade de reformar o Código Penal e ampliar políticas públicas em escala nacional. Borel critica a falta de foco na assistência às vítimas e a leniência com crimes contra menores.

“Me angustia não poder trabalhar para melhorar leis no campo penal. Agressor de criança não pode sair pela porta da frente. Precisamos mudar esse cenário em Brasília, porque somente lá poderemos atingir esse objetivo”, concluiu.

CPI dos Incêndios prestes a ser retomada

Por Paula Vieira

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL), que presidiu a CPI dos Incêndios da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) em 2022, articula a retomada da comissão. Desta vez, o foco principal é o incêndio que aconteceu no Shopping Tijuca, na Zona Norte do Rio, deixando duas pessoas mortas e três feridas.

O parlamentar informou que já encaminhou ofício ao Corpo de Bombeiros solicitando esclarecimentos sobre a regularidade do certificado de aprovação e do projeto de pânico e evacuação do edifício. Knoploch também oficiou a Polícia Civil, requerendo informações detalhadas sobre o

andamento das investigações e as circunstâncias do incêndio.

Investigação de possíveis falhas de segurança

De acordo com o deputado, a reinstalação da CPI tem o objetivo investigar possíveis falhas nos protocolos de segurança do centro comercial, além da condução da retirada de pessoas durante o incidente. Caso a comissão seja instalada, gestores da empresa Alas, que administra o Shopping Tijuca, poderão ser convidados a prestar esclarecimentos na Alerj.

“Quando fui presidente da CPI dos Incêndios, em 2022, já tínhamos sinais de que muitas edificações comerciais apresentavam problemas

semelhantes. Infelizmente, ainda há quem ignore alertas e medidas de prevenção. O fato é que situações como essa já se repetiram inúmeras vezes no Rio”, declarou Knoploch.

Relembre o caso

O incêndio ocorreu na última sexta-feira (2), com início das chamas em uma loja de artigos de decoração localizada no subsolo. O acidente provocou correria, interdição de vias no entorno e a evacuação de cerca de sete mil pessoas. O trabalho dos bombeiros durou todo o final de semana. Já na segunda-feira (5), após perícia, a Defesa Civil determinou a interdição do subsolo e de outras 17 lojas do centro comercial, que segue sem previsão de reabertura.



Alerj

Alexandre Knoploch (PL) investiga incêndio no Shopping Tijuca

CORREIO DA BAIAXADA



PCERJ

Polícia localizou novo “resort” de facção ligada a Peixão

Polícia Civil prende três e localiza novo “resort” do crime

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Civil, realiza uma nova ofensiva da Força-Tarefa Cerco Total, dentro da Operação Tornoquete, na quarta-feira (7), em Nova Iguaçu. Na região conhecida como Buraco do Boi, os investigadores localizaram um espaço de lazer, com piscina e churrasqueira, pertencente à facção ligada ao traficante Peixão. Até o momento, três criminosos foram presos e um fuzil apreendido.

“A Polícia Civil não vai recuar. Seguimos firmes, dia após dia, apertando o cerco contra organizações criminosas que ameaçam a segurança da nossa população. O Estado está e continuará presente”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Caçada ao “Peixão” continua

A ofensiva integra a segunda fase da Operação Tornoquete, estratégia permanente do Governo do Estado para combater o roubo, furto e a receptação de cargas e veículos, delitos que alimentam as disputas territoriais das facções e sustentam financeiramente o crime organizado. Na quarta-feira, as equipes tentaram também capturar o líder do tráfico na comunidade e um dos braços direitos de “Peixão”.

PCERJ



Dois homens foram presos em operação em Nova Iguaçu

Soma de esforços das delegacias

A operação mobiliza agentes de delegacias especializadas da Baixada Fluminense: Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE-BF), Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA-BF) e Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC-BF).

O foco é reprimir crimes que financiam as facções, como tráfico de drogas, roubos de cargas e de veículos. Nos últimos anos, a Operação vem obtendo bons resultados, deflagrando criminosos de alto risco para a população do estado e até mesmo do país.

Valores milionários bloqueados

Desde setembro de 2024, a Operação Tornoquete já enviou mais de 740 bandidos para a prisão, além de ter recuperado cargas e veículos, avaliados em valores próximos a R\$ 45 milhões.

O bloqueio de bens e valores, realizado pela força-tarefa da polícia, já ultrapassa os R\$ 70 milhões, mostrando que ainda há muito trabalho a ser feito contra o crime.

Vítima de sequestro

Policiais civis da 66ª DP (Pia-betá) resgataram um homem vítima de restrição de liberdade e prenderam sete pessoas, na terça (6), no município de Magé. Os criminosos faziam parte de uma quadrilha especializada em capturas. A ação teve início após denúncias de que a vítima havia sido abordada por criminosos.

Investigações

Ele afirmou ter sido colocada à força no interior de um veículo nas proximidades do viaduto do Parque Estrela. Diante do fato, os agentes iniciaram diligências, com análise de imagens de câmeras públicas e privadas, o que possibilitou localizar a vítima e garantir seu resgate em segurança.

‘Setor de Captura’

No curso das investigações, foi identificada a atuação de um grupo criminoso que se intitulava “setor de captura”, responsável por monitorar a rotina das vítimas e realizar a abordagem violenta sob o falso pretexto de promover internação involuntária em clínica de reabilitação, sem qualquer autorização judicial ou respaldo legal.

Sete presos

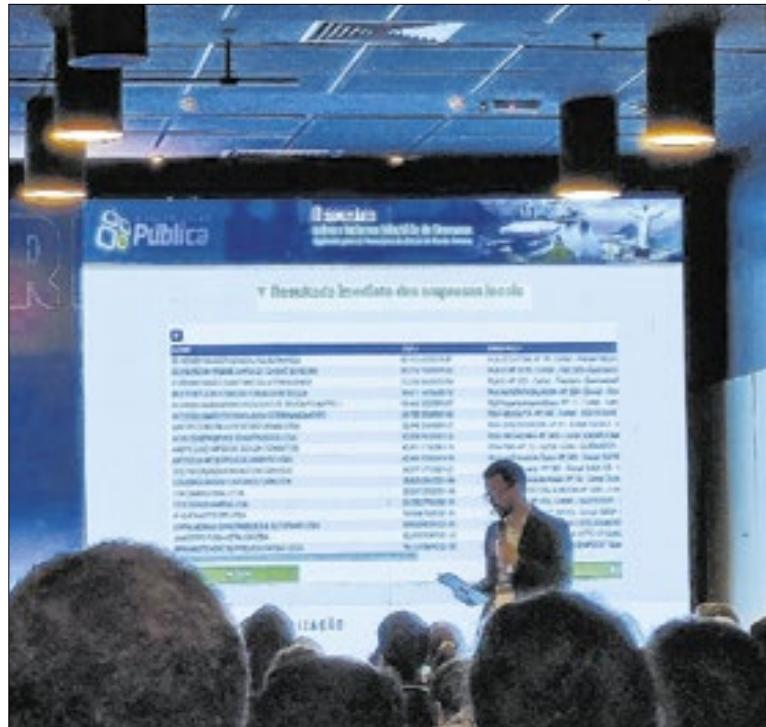
Sete envolvidos, dentre eles a mandante do crime, foram conduzidos à delegacia e autuados por sequestro e cárcere privado e associação criminosa. As investigações prosseguem para identificar outros possíveis integrantes do grupo e apurar se há mais vítimas da mesma prática criminosa. A ação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal.

Traficante preso

Policiais civis da 53ª DP (Mesquita) prenderam em flagrante um traficante de drogas. Ele foi capturado no bairro Cosmorama, em Mesquita. Após trabalhos de inteligência, agentes identificaram a localidade conhecida como “casinhas”, que seria um ponto de comercialização de drogas da região.

Esquema criminoso

Em diligências no endereço, as equipes flagraram um traficante de drogas comercializando entorpecentes em uma banca improvisado. O criminoso tentou fugir, mas foi capturado pelos policiais. Ele foi autuado em flagrante por tráfico. As investigações prosseguem para identificar e prender outros envolvidos no esquema criminoso.



Município se destacou no seminário realizado em Niterói

Queimados sai na frente na Reforma Tributária

Em 2025, município achou solução para abertura de empresas

Na reta final de 2025, a Secretaria de Fazenda e Planejamento de Queimados apresentou no II Seminário sobre Reforma Tributária do Consumo, um dos cases mais inovadores do evento, destacando como a tecnologia tem sido fundamental para simplificar serviços, melhorar o ambiente de negócios e fortalecer a relação entre contribuinte e administração pública.

Representando o município, o chefe de gabinete da pasta, Romulo Leite Duarte, apresentou a ferramenta pioneira desenvolvida pela cidade: o simulador de taxas para abertura de empresas.

A iniciativa surgiu a partir da identificação de uma dor recorrente dos empreendedores da região. “Percebemos a dor dos contribuintes para realizar o processo de abertura de empresas, que é confuso e burocrático, e criamos a calculadora de taxas, que permite ao contribuinte simular os custos para se estabelecer no município de Queimados sem precisar ir diretamente à Prefeitura. E tudo aparece na tela de forma simples, clara e didática”, explicou Rômulo. A ferramenta ganhou reconhecimento do Sebrae como uma solução inovadora e inédita entre os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, reforçando a liderança de Queimados em modernização administrativa.

Com a digitalização dos processos, a cidade fortalece a segurança jurídica para contratantes,

amplia a visibilidade para prestadores de serviços e organiza de forma mais eficiente as rotinas internas da gestão fiscal. “Tudo isso faz parte de um compromisso maior da nossa cidade: a melhoria contínua dos serviços públicos, usando ferramentas digitais para aproximar o cidadão da administração. A transparência melhora a confiança, gerando um ambiente de negócios mais saudável, atraindo empresas e gerando empregos”, destacou o chefe de gabinete ao público, que lotou os auditórios do H Hotel em Niterói.

A modernização também prepara Queimados para os novos desafios da Reforma Tributária. O município trabalha na construção de uma infraestrutura fiscal mais robusta e tecnológica, capaz de garantir um melhor enquadramento no futuro cálculo de repasse do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). “Vale salientar que, para um maior repasse do IBS com a Reforma Tributária, estamos construindo uma infraestrutura fiscal de uma cidade mais justa, moderna e eficiente”, completou o representante.

Os novos impostos, que irão reorganizar a estrutura tributária nacional, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026. E os sistemas integrados da Prefeitura já saem na frente, garantindo que o município seja atendido pelos novos padrões exigidos pela Lei Complementar 214/25.

Pedra Lisa recebe mais de 100 biodigestores em Japeri

Instalação da tecnologia marca um nova etapa do saneamento rural no município

O bairro Pedra Lisa começou a vivenciar uma transformação significativa na rotina das famílias que vivem na zona rural de Japeri. Mais de 100 biodigestores residenciais estão sendo instalados na localidade, levando uma solução sustentável de saneamento básico que promove saúde, dignidade e preservação ambiental. A iniciativa dá continuidade ao trabalho iniciado em novembro do ano passado, quando o serviço chegou ao bairro Santa Amélia (Mutirão da Fé), avançando posteriormente para Santa Inês, onde as ações seguem em andamento.

A ação integra mais uma etapa do projeto de saneamento rural no município e conta com a fiscalização da Prefeitura Municipal de Japeri, por meio da Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semades).

A execução faz parte do Projeto Sanear Guandu, realizado pelo Consórcio Novo Guandu, dentro do Programa de Saneamento Rural da Bacia do Rio Guandu, com recursos do Fundri (Fundo de Recursos Hídricos do Rio Guandu).

Ao todo, cerca de 400 moradias serão beneficiadas, incluindo os bairros Lagoa do Sapo e Cruzeiro. Os biodigestores possuem capacidade de 750 litros, sendo adequados para residências com cinco a sete moradores, e promovem o tratamento de mais de 80% dos resíduos líquidos.

Os equipamentos são sistemas ecológicos e autossustentáveis, que utilizam microrganismos para a decomposição do esgoto doméstico. A tecnologia evita a contaminação do solo e dos lençóis freáticos,



PMJ

Projeto amplia acesso ao saneamento básico na zona rural, beneficia cerca de 400 moradias e reforça ações de saúde pública e preservação ambiental no município.

reduz riscos à saúde pública e contribui para a preservação dos recursos hídricos da Bacia do Guandu. Segundo o engenheiro florestal Matheus Augusto, da Semades, o início das ações ocorreu após um levantamento técnico detalhado das áreas atendidas.

“Todas as moradias passam por cadastramento e georreferenciamento. A Prefeitura atua na fiscalização e no acompanhamento técnico de cada etapa, garantindo que o projeto seja executado conforme os critérios ambientais e técnicos estabelecidos. Trata-se de uma iniciativa pública com impacto ambiental e social positivo”, explicou.

Vistoria para a instalação

A equipe de mobilização social responsável pela ação é composta por um educador ambiental, um auxiliar de mobilização e um técnico. Após o diálogo com

os moradores, é realizada uma vistoria técnica para avaliar as condições do local antes da instalação do biodigestor.

De acordo com a educadora ambiental Ana Caroline Martins, a iniciativa atende a uma demanda histórica das comunidades rurais. “

Essas regiões, por estarem fora da rede convencional de esgoto, precisam de soluções eficientes e sustentáveis. O biodigestor garante dignidade, saúde e preservação ambiental para essas famílias”, destacou.

No bairro Pedra Lisa, a ação conta com o acompanhamento do gestor da Área de Proteção Ambiental (APA Pedra Lisa), o guarda ambiental Pedro Coutinho Ramoa.

Um dos locais contemplados é o sítio da moradora Sidineia, localizado na Estrada Santa Rita. O caseiro do sítio, Carlos Antônio

da Silva, de 70 anos, comemorou a chegada do equipamento.

“É uma melhoria muito grande para a gente. Aqui sempre faltou tratamento de esgoto, e esse sistema vai trazer mais saúde para todos que moram e trabalham no local”, afirmou.

Na mesma localidade, a aposentada Jandira Rodrigues Lopes Filha, de 64 anos, moradora da região há mais de 30 anos, ressaltou a importância do projeto.

“Esperávamos há muito tempo por uma solução como essa. O biodigestor ajuda a cuidar do meio ambiente e também da saúde das famílias que vivem aqui”, disse.

Uma das primeiras residências a receber o biodigestor no bairro foi a da secretária Cátia Cordel Barcelos, de 45 anos, moradora da região há 25 anos.

“É uma conquista para o bairro. Saber que teremos um sistema adequado, sem custo e que ainda

protege o meio ambiente traz muita tranquilidade”, destacou.

A casa da aposentada Isabel Barcelos, de 69 anos, localizada na Rua dos Coqueiros, nº 169, também foi contemplada nesta etapa do projeto.

O Projeto Sanear Guandu é fiscalizado pela Gerência do Sanear Guandu. A manutenção dos biodigestores é realizada pela Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, garantindo o funcionamento adequado dos equipamentos ao longo do tempo.

A instalação dos biodigestores ocorre sem qualquer custo para os moradores e integra uma política pública voltada à melhoria da qualidade de vida, à promoção da saúde pública e à preservação ambiental nas áreas rurais de Japeri.

Vacinação anual contra a gripe Influenza em Duque de Caxias

A Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, seguindo determinação da SES-RJ, emitiu alerta para risco de baixa cobertura da vacina contra a gripe no município. O documento, divulgado na segunda-feira (05/01), por meio do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), traz informações sobre a chamada Gripe K, uma nova variante do vírus Influenza A (H3N2), responsável pelo aumento de casos da doença no final de

2025, em várias partes do mundo.

Segundo informações da SES-RJ, em 2024, a cobertura vacinal da Influenza no estado ficou em 44,28%; em 2023, atingiu 45,02% do público-alvo; no ano de 2025, a porcentagem de pessoas vacinadas no estado foi ainda menor: somente 40,55% do público-alvo (idosos, crianças e gestantes). Até 1º de dezembro, foram registrados 20.460 internações e 1.654 óbitos por SRAG, em todo o estado.



PMDC

Secretaria de Saúde fez alerta aos grupos prioritários

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da vacinação anual como principal estratégia de prevenção contra formas graves da doença, internações e óbitos, especialmente entre idosos, crianças, gestantes, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos.

Em Duque de Caxias, a vacina contra as variantes da Gripe Influenza está disponível para todas as pessoas, a partir de seis meses de idade, incluindo crianças, jovens e adultos (com ou sem comorbidades).

Além do imunizante da Gripe, também está disponível a vacina

atualizada contra a Covid-19 (variantes XBB 1.5 e JN.1), para todas as pessoas, a partir de 12 anos de idade (enquanto durarem os estoques nas unidades de saúde).

É obrigatória a apresentação de documento com foto, CPF e de caderneta de vacinação nas unidades abaixo:

- CMSDC – Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias
Endereço: Rua da República, s/n. – Centro;
- Hospital Municipal Duque / Policlínica
Endereço: Av. Dr. Manoel Lucas, s/n. – Parque Senhor do Bonfim;
- UPH Xerém – UPH Saracuruna – UPH Pilar – UPH Imbariê – UPH Equitativa – UPH Campos Elíseos.
- Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Clínicas da Família.

PETROPOLITANAS

Arquivo TVC



Obra será realizada entre os kms 82 e 89

Eloviás inicia obras de recuperação na Subida da Serra

A Eloviás, concessionária responsável pela gestão, operação e modernização do trecho da BR-040 entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro (RJ) inicia na próxima segunda (12) as obras de recuperação do pavimento no trecho de Subida da Serra. Para garantir o desempenho técnico das obras, a concessionária irá executar os serviços durante o dia no trecho compreendido entre o km 89 (Belvedere) e o km 82,3 (Acesso ao Quitandinha). Para os trabalhos que serão realizados das 6h às 16h, a concessionária estabeleceu critérios rigorosos para a operação, definindo que as intervenções ocorrerão exclusivamente de segunda a quinta-feira, suspendendo as atividades às sextas-feiras devido ao aumento natural no volume de tráfego para a região serrana.

Objetivo da obra

A autorização para o trabalho diurno fica restrita aos trechos em tangente, onde a maior visibilidade reduz os impactos na segurança viária. Toda a operação será monitorada em tempo real e os horários poderão ser imediatamente revistos, ajustados ou retornados ao período noturno caso sejam detectados impactos significativos na fluidez ou na segurança. O departamento de engenharia da Eloviás destaca que o objetivo é tornar a pista de subida mais segura e confortável.

Divulgação



São 36 vagas para ensino médio integrado

Inscrições abertas

Estão abertas as matrículas dos candidatos convocados no processo seletivo do ensino médio do Cefet/RJ Petrópolis para o ano letivo de 2026. Na unidade de Petrópolis, foram ofertadas 36 vagas para o ensino médio integrado ao curso técnico em Telecomunicações, sendo 18 destinadas à ampla concorrência e outras 18 reservadas para atendimento à Lei nº 12.711/12, que trata das cotas. Para efetivar a matrícula, o candidato selecionado deve acessar a página do processo seletivo no site da Selecon e enviar a documentação exigida no edital até o dia 13 de janeiro.

Limpeza urbana

Mais de 400 toneladas de entulho e lixo verde foram recolhidas em menos de dois dias em uma operação de limpeza urbana realizada pela Prefeitura, que mobiliza máquinas, caminhões e equipes da Comdep em diferentes regiões da cidade. O reforço nos serviços ocorre após as festas de fim de ano, período em que o volume de descarte costuma crescer de forma expressiva.

Locais

Mesmo com o mau tempo e a ocorrência de chuva nos últimos dias, os trabalhos seguem em andamento, com impactos no ritmo das ações, mas sem interrupção dos serviços. Os trabalhos se concentraram no Caxambu, Carangola, Floresta, Bairro Esperança, Ponte Branca, Estrada União e Indústria, Mosela, entre outros.

Suspensão I

O Correio Petropolitano confirmou que o atendimento médico e odontológico, realizado por meio de convênio com a Associação dos servidores Municipais de Petrópolis pela Qualidade de Vida, será suspenso a partir do dia 10 deste mês. O motivo: falta de repasses da prefeitura.

Suspensão II

Confirmado pela coluna junto à própria associação, embora os repasses por parte do município não estejam em dia, os descontos em folha dos servidores continuam sendo realizados. Diante da situação, o Sepe informou que buscou a Justiça, mas, em razão do recesso do Judiciário, ainda não foi possível obter retorno.

Reações

O caso gerou críticas da oposição, que utiliza as redes sociais contra a medida. De acordo com a ASMVIDA, muitos dos servidores aposentados do Inpas, utilizam o convênio e serão impactados com o término do contrato. Segundo eles, parte dos repasses está atrasado há três meses. A coluna questionou o município sobre o caso.

Posicionamento

Em resposta aos questionamentos apresentados pela coluna petropolitanas, referentes à falta de pagamentos, a Prefeitura de Petrópolis informou, por meio de nota, está regularizando os repasses. “O repasse está sendo feito nesta quinta-feira, dia 08 de janeiro de 2026”.

Curso

O Educafro abriu inscrições para o Pré-Enem 2026. O curso é totalmente gratuito e as aulas serão realizadas aos sábados, das 09h às 18h. O prazo para se inscrever segue até 14 de fevereiro por meio do preenchimento do formulário, disponível no link: <https://forms.gle/3U-K35U5b4z3NYFEE9>.



Unidade funciona diariamente das 7h às 18h

Banco de Sangue reforça necessidade de doação em janeiro

Tipos sanguíneos O- e A- estão com estoques abaixo do ideal

Por Redação

Com a chegada de 2026, o GSH Banco de Sangue Santa Teresa alerta a população sobre a importância de manter a doação de sangue no início do ano. Tradicionalmente marcado por férias, viagens, mudança na rotina dos doadores e aumento da circulação nas rodovias, o mês de janeiro já começou com os estoques bem abaixo do nível ideal. Justamente em um período em que a necessidade por transfusões segue constante e, em muitos casos, até cresce.

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal, o tráfego de veículos nas principais rodovias brasileiras registra um aumento de 30% a 75% nas férias de verão (dependendo da região). O maior fluxo nas estradas está diretamente associado ao aumento no número de atendimentos a vítimas de acidentes de trânsito, muitos dos quais demandam transfusões imediatas.

Enquanto isso, pacientes com doenças crônicas, como anemia falciforme e aqueles em tratamento oncológico, além de pessoas submetidas a cirurgias eletivas e emergências médicas, dependem diariamente de bolsas de sangue disponíveis nos bancos de sangue. Essas necessidades não diminuem durante as férias, e muitas vezes exigem

níveis de estoque ainda maiores. “A realidade nas estradas e nos atendimentos de urgência reforça que o período de férias também pode trazer aumento de demandas por transfusões. Precisamos lembrar que a doação de sangue é um ato contínuo de solidariedade: a necessidade não tira férias. Convidamos nossos doadores, antigos e novos, a separar um momento em janeiro para ajudar a manter nossos estoques adequados”, alerta Eliane Custódio, captadora de doadores do GSH Banco de Sangue.

De acordo com a instituição, todos os tipos sanguíneos são essenciais, com atenção especial para os estoques que historicamente ficam mais baixos nesta época do ano, como os fatores Rh O- e A-. O GSH Banco de Sangue Santa Teresa ressalta que as doações podem ser feitas diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, na Rua Doutor Paulo Hervê, 1130, Bingen.

Transporte gratuito para doadores

O banco de sangue disponibiliza transporte gratuito para grupos a partir de 4 pessoas, saindo de localidades específicas e de fácil acesso para a população (consultar os locais). Para agendamento e consulta, entrar em contato com 3 dias antecedência, no whatsapp (24) 98857-8769.

Prefeitura de Petrópolis tem pendências no CAUC

Município pode perder acesso a recursos federais se a situação não for regularizada

Arquivo/TV Correio da Manhã

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis aparece com pendências no CAUC (Cadastro Único de Convênios), sistema do governo federal que reúne informações fiscais, contábeis e de transparência dos entes públicos. A situação, apontada em relatório atualizado no dia 2 de janeiro de 2026, pode dificultar o recebimento de verbas da União, como repasses voluntários, convênios e contratos de financiamento.

O CAUC funciona como uma espécie de “Serasa” dos municípios. Quando há irregularidades, a cidade fica impedida de firmar novos convênios com o governo federal, o que afeta diretamente investimentos em áreas como saúde, educação, obras e assistência social.

Pendências de Petrópolis

De acordo com o relatório da Secretaria do Tesouro Nacional, Petrópolis apresenta problemas em obrigações fiscais, previdenciárias e de transparência. Entre os principais pontos que aparecem como “a comprovar” ou inadimplentes, estão:

- Regularidade com tributos federais e dívida ativa da União, envolvendo a Prefeitura, secretarias, fundos municipais e até a Câmara Municipal;
- Pendências no FGTS, especialmente ligadas a fundos municipais;
- Registro no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Fe-



Pendências podem ser regularizadas, desde que a Prefeitura faça o envio dos documentos exigidos

deral), que indica débitos com órgãos federais;

- Falta de envio ou publicação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) em diversos bimestres de 2025;
- Ausência de envio de anexos obrigatórios ao Siope (educação) e ao Siops (saúde);
- Não encaminhamento da Matriz de Saldos Contábeis mensais referente a novembro e dezembro de 2025;
- Pendência relacionada ao limite de despesas com Parcerias Público-Privadas (PPPs), por problemas na homologação do RREO.

Apesar disso, o município aparece regular em alguns pontos importantes, como:

- Aplicação mínima de recursos em educação e saúde;
- Pagamento de precatórios judiciais;
- Regularidade em operações de crédito e no uso de recursos do Fundeb.

Implicações

Na prática, quando o município está com pendências no CAUC, ele pode ficar impedido de receber recursos federais não obrigatórios, como verbas para

obras de infraestrutura, pavimentação, saneamento e compra de equipamentos. Em alguns casos, a restrição também dificulta a assinatura de novos convênios com ministérios.

Especialistas em contas públicas destacam que, muitas vezes, as pendências são pontuais e administrativas, mas precisam ser resolvidas para evitar impactos no planejamento financeiro da cidade. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade “O CAUC não é apenas uma ferramenta de controle, mas instrumento que traduz o impacto

direto da qualidade da informação contábil na vida de estados e municípios”.

Prefeitura pode regularizar

As pendências apontadas no relatório podem ser regularizadas, desde que a Prefeitura faça o envio dos documentos exigidos, quite débitos ou apresente justificativas aceitas pelos sistemas federais, como o Siconfi, Siope e Siops. Após a regularização, o status do município no CAUC é atualizado e o acesso aos recursos federais pode ser restabelecido.

NRF 2026 aponta desafios para o comércio

Divulgação

Entre os temas centrais da edição deste ano estão o uso estratégico da inteligência artificial, a integração entre canais físicos e digitais, a personalização da experiência do consumidor e a busca por eficiência operacional em um cenário de custos crescentes. Tendências que, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, dialogam diretamente com a realidade do comércio local.

Em sua 131ª edição, a NRF 2026 – Retail’s Big Show reforça por que é considerada o principal termômetro do varejo mundial. Realizado anualmente desde 1911, em Nova York, o evento reúne líderes, empresas e especialistas de todo o planeta para discutir os rumos do setor. Sob o tema “The Next Now”, a NRF parte da premissa de que

o futuro do varejo já está acontecendo agora — impulsionado por tecnologia, dados e novos modelos de relacionamento com o consumidor. Mesmo distante geograficamente, o encontro, que segue de quarta (07) a domingo funciona como um termômetro do que já começa a impactar lojistas de todos os portes, inclusive nos mercados regionais.

Entre os temas centrais da edição deste ano estão o uso estratégico da inteligência artificial, a integração entre canais físicos e digitais, a personalização da experiência do consumidor e a busca por eficiência operacional em um cenário de custos crescentes. Tendências que, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis, dialogam diretamente com a realidade do

comércio local.

Para o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad, a NRF ajuda a antecipar movimentos que chegam rapidamente ao Brasil. “O que é discutido hoje em grandes centros do varejo global se transforma, em pouco tempo, em exigência do consumidor em cidades como Petrópolis. Experiência de compra, conveniência, atendimento e presença digital deixaram de ser diferenciais e passaram a ser pré-requisitos”, avalia.

Cláudio destaca que a tecnologia, embora muitas vezes associada a grandes redes, também precisa ser incorporada de forma inteligente pelo pequeno e médio lojista. “Ferramentas digitais, gestão baseada em dados e comunicação mais próxima do cliente estão cada vez mais aces-



O encontro antecipa tendências que, mesmo surgindo em mercados globais, impactam diretamente o dia a dia do comércio local

síveis. O desafio é capacitar o comerciante local para usar esses recursos a seu favor”, afirma.

Outro ponto recorrente na NRF é a valorização do comércio físico como espaço de relacionamento, experiência e con-

fiança. “A loja física não perdeu relevância, ela mudou de papel. Em Petrópolis, temos um comércio forte, de proximidade, que pode explorar ainda mais essa relação com o consumidor”, observa o presidente da CDL.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Igreja de Santo Antônio atingida pelo deslizamento em 2011

Nova Friburgo relembra os 15 anos da tragédia climática

Exatos 15 anos após o capítulo mais triste de seus 207 anos de história, Nova Friburgo planeja para a próxima segunda-feira, 12 de janeiro, uma solenidade para o anúncio da conclusão da licitação e o lançamento da pedra fundamental das obras da chamada “Barreira SABO”. O evento realizado, às 15h, no Teatro Municipal Laercio Rangel Ventura (Praça do Suspiro), vai receber autoridades federais, estaduais, regionais e municipais. A iniciativa é resultado do Projeto de Aprimoramento da Capacidade Técnica em Medidas Estruturais Frente aos Movimentos Gravitacionais de Massa com Foco na Construção de Cidades Resilientes (Projeto SABO).

Execução

A obra será executada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro com recursos do Orçamento-Geral da União (OGU), no valor de aproximadamente R\$ 15 milhões provenientes do Novo PAC, em uma encosta no bairro Duas Pedras, na RJ-130 (Estrada Terê-Fri). Iniciativa começou em 15 de dezembro de 2021, quando um Termo de Compromisso de Participação no Projeto de Cooperação foi estabelecido entre os Governos do Brasil e do Japão.

Ascom/PMNF



‘Barreira SABO’ é uma iniciativa pioneira no Brasil

O caminho até aqui

A implantação do Projeto de Cooperação foi direcionada à cidade, notadamente, em razão da catástrofe climática de janeiro de 2011. Os estudos e discussões sobre a implementação tiveram início em 2013, por meio do Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (Gides), com a participação de técnicos da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica). O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) firmou, ainda, um TED com a COPPE/UFRJ para a “Barreira SABO”.

Acompanhamento direto da Prefeitura

Desde então, profissionais da Secretaria de Infraestrutura e Obras e da Subsecretaria de Projetos e Inovações em Obras Públicas, com apoio das pastas de Defesa Civil e Meio Ambiente, têm participado de todas as etapas de planejamento da intervenção. O processo incluiu reuniões multissetoriais em Brasília, além da recepção de equipes da União, do Japão e do Estado em Nova Friburgo.

Barreira SABO I

Após intensa discussão técnica envolvendo as equipes municipal e estadual, além de especialistas do Ministério do Desenvolvimento Regional e do Japão, a localidade da Av. Antônio Mario de Azevedo, nº 715, em Duas Pedras, foi a escolhida para receber as intervenções pioneiras.

Barreira SABO II

Segundo a Prefeitura de Nova Friburgo, por meio de todos os estudos, a área escolhida reúne as características necessárias para a retenção de fluxos de detritos e é considerada de grande interesse estratégico para mitigar riscos ao Hospital São Lucas e aos imóveis do entorno da Região.

Barreira SABO III

O Governo Municipal participou efetivamente das etapas de elaboração, desde o levantamento topográfico e licenciamento ambiental até a viabilização do acesso para a construção do equipamento, mediante a instituição de servidão administrativa — medida deliberada no Joint Coordination Committee de 2023, realizado em Brasília.

Inscrição I

As inscrições gratuitas para o IV Processo Seletivo Simplificado de Teresópolis, para contratação temporária de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Educação Infantil serão realizadas de 14 a 16 de janeiro. São 183 vagas e cadastros de reserva para suprir as necessidades da rede municipal de ensino.

Inscrição II

Para realizar a inscrição, com entrega de documentos, os candidatos devem comparecer à Secretaria de Educação (Rua Carmela Dutra, 475, em Agriões) de 14 a 16 de janeiro, das 10h às 17h. O resultado final será publicado no Diário Oficial eletrônico no dia 30/01/2026 e o início do exercício está previsto para 02/03/2026.

Inscrição III

Os selecionados serão contratados pelo período de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período. O edital, com data de inscrição, requisitos a serem preenchidos pelos futuros candidatos e documentos a serem apresentados, entre outras informações, pode ser consultado no site da Prefeitura.



Linha gratuita vai beneficiar moradores do 2º Distrito

Tarifa Zero em Teresópolis a partir de segunda-feira

Ônibus Água Quente x Rodoviária começa a operar já no dia 12

Por Redação

A partir da próxima segunda-feira, dia 12, Teresópolis passa a contar com ônibus tarifa zero na linha que liga o bairro de Água Quente, no 2º Distrito, à Rodoviária da cidade, no Centro. A gratuidade na passagem será válida todos os dias da semana e vai atender, além de Água Quente, os moradores de Serra do Capim e de Ponte Nova, na área rural. Esta é a primeira vez que o município terá uma linha de ônibus totalmente gratuita diariamente.

O Decreto 6.573/2025, que implanta a gratuidade, foi assinado pelo Prefeito Leonardo Vasconcellos no dia 30 de dezembro.

A Tarifa Zero na linha Água Quente x Rodoviária integra as ações do Programa Vai de Ônibus, da Prefeitura de Teresópolis, que já promoveu, no ano passado, a redução da tarifa de R\$ 5,30 para R\$ 4,90 e implantou o Domingo Tarifa Zero, com gratuidade no transporte público em toda a cidade aos domingos.

“Seguimos com o nosso compromisso de garantir o melhor atendimento à população no transporte público”, assegura o prefeito.

Identidade visual

Os ônibus serão operados pela Viação Dedo de Deus (VDDL), mas contarão com uma identidade visual específica, com predominância das cores amarelo e ver-

de e a identificação “Tarifa Zero”, facilitando o reconhecimento do serviço pelos passageiros.

Modelo de embarque

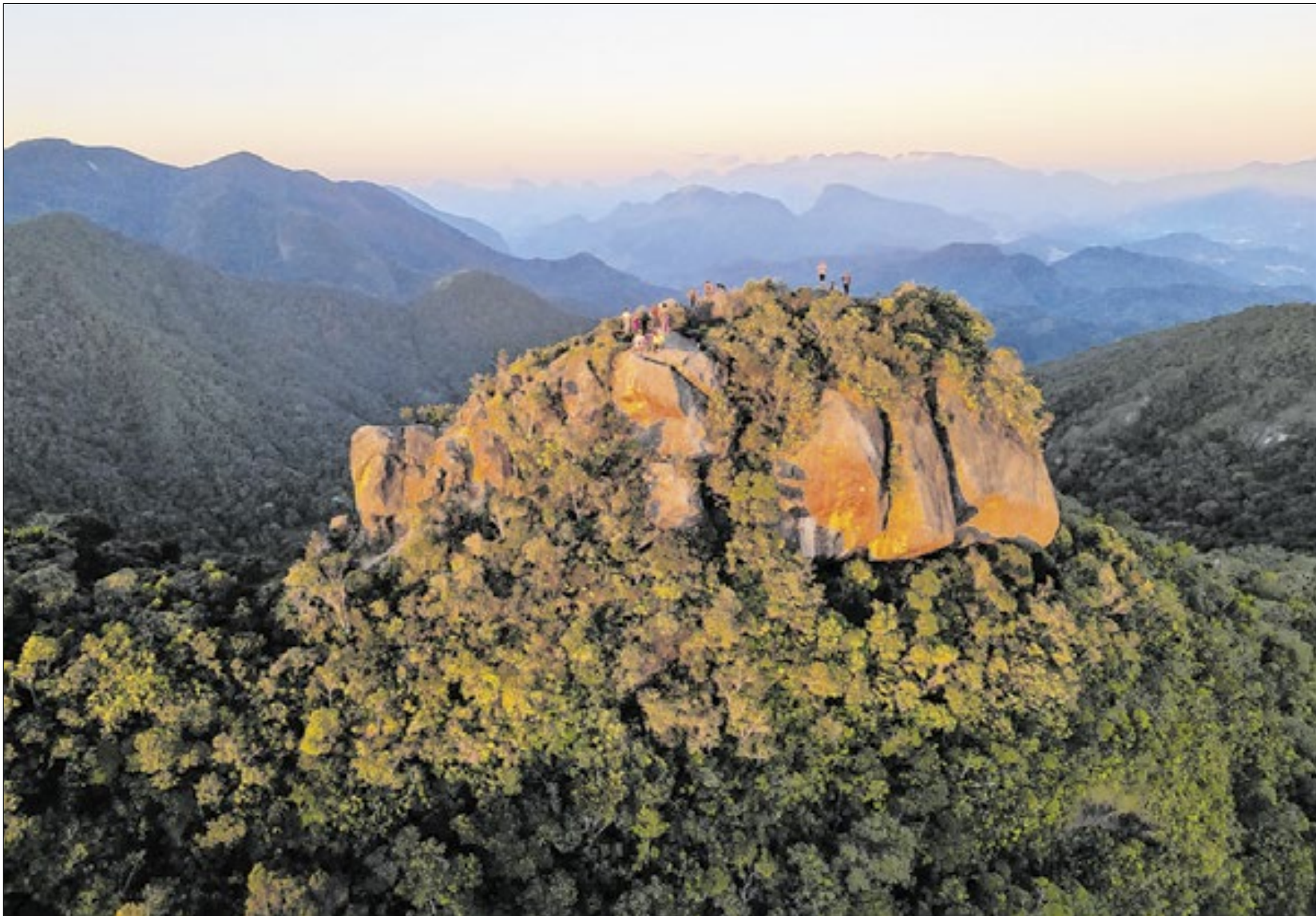
A operação da Tarifa Zero seguirá um modelo específico. No sentido Água Quente-Rodoviária, o embarque gratuito será permitido até o km 61,5 da BR-116, em Ponte Nova. A partir desse ponto, o ônibus passa a operar como expresso, sem novos embarques, realizando apenas o desembarque final na Rodoviária de Teresópolis.

Já no sentido inverso, saindo da Rodoviária, os passageiros poderão embarcar normalmente ao longo do trajeto, porém o desembarque será permitido somente a partir do km 61,5, em Ponte Nova, até Água Quente.

Novos horários

Além da gratuidade, a linha ganhou dois novos horários, ampliando a oferta de transporte para a população da região. Em dias úteis, as saídas de Água Quente ocorrem às 5h45, 9h30, 12h45, 13h50, 16h45 e 18h40. Nos finais de semana, os horários são 5h45, 9h30, 12h45, 13h50 e 18h15. Já as saídas da Rodoviária, em dias úteis, acontecem às 8h, 11h, 11h55, 14h45, 16h45 e 19h30. Nos finais de semana, os horários são 8h, 11h, 11h55, 16h40 e 19h40.

Thiago Alvarez/CM



Vegetação nativa na Região Serrana, alvo frequente de denúncias ambientais registradas pelo Programa Linha Verde

Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo somam mais de 1,5 mil denúncias ambientais em 2025

Levantamento do Linha Verde mostra que Cidade Imperial concentra mais da metade das ocorrências registradas

Por Gabriel Rattes

O Programa Linha Verde, canal do Disque Denúncia do Rio de Janeiro voltado a crimes ambientais, recebeu 1.567 denúncias em 2025 apenas nos municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, que fazem parte da área de cobertura do Correio Petropolitano. O levantamento revela que Petrópolis concentra 850 registros, mais da metade do total analisado na matéria.

As denúncias envolvem crimes contra a fauna e a flora, construções e ocupações irregulares, poluição e danos a áreas de preservação permanente e unidades de conservação. Criado em 2013 pelo Instituto MovRio, o Linha Verde funciona pelo telefone 0300 253 1177, com garantia de anonimato ao denunciante.

Segundo o programa, os crimes ambientais são motivados principalmente pela certeza da impunidade, pela falta de informação da população e pela ausência de controle social, fatores que ajudam a explicar a recorrência das infrações.

Petrópolis

Com 850 denúncias em 2025, Petrópolis apresenta o cenário ambiental mais preocupante entre os municípios analisados, tanto pelo alto volume quanto pela diversidade de infrações registradas.

Os maus-tratos contra animais lideram com 280 denúncias, o que corresponde a cerca de 33% de todos os registros do município. Na sequência aparecem crimes diretamente ligados à degradação ambiental e à ocupação irregular do território:

- Extração irregular de árvores: 131 denúncias
- Desmatamento florestal: 101
- Poluição do ar: 101
- Construção irregular: 78
- Guarda ou comércio ilegal de animais silvestres: 78

A distribuição territorial das denúncias aponta maior concentração em Itaipava (105), Posse (61), Araras (54) e Corrêas (50) — bairros que combinam áreas verdes extensas, zonas rurais e crescimento imobiliário.

Ao longo do ano, o número de denúncias se manteve elevado, com picos entre os meses de julho e outubro.

Teresópolis

Em Teresópolis, o Linha Verde registrou 373 denúncias ambientais em 2025. O município apresenta um perfil marcado principalmente por crimes contra a flora. O desmatamento florestal lidera o ranking, com 84 denúncias, seguido por:

- Maus-tratos contra animais: 78
- Extração irregular de árvores: 66

- Poluição do ar: 53
- Construção irregular: 43

Também aparecem com frequência denúncias relacionadas à extração irregular de solo, queimadas e guarda ilegal de animais silvestres. Os bairros mais citados são Albuquerque (24), Meudon (18) e Bom Retiro (16).

Nova Friburgo

Já Nova Friburgo contabilizou 344 denúncias ambientais em 2025. Diferentemente de Petrópolis, o município apresenta um perfil mais concentrado em crimes ligados à exploração irregular da flora.

A extração irregular de árvores aparece como a infração mais denunciada, com 78 registros, seguida por:

- Desmatamento florestal: 70
- Maus-tratos contra animais: 61
- Guarda ou comércio ilegal de animais silvestres: 45
- Queimadas: 40

Os bairros e distritos de Lumiar (34), Cônego (24) e Centro (21) concentram o maior número de denúncias.

Comparação

A análise conjunta dos dados revela cenários distintos:

- Petrópolis concentra o maior número absoluto e a maior variedade de crimes ambientais

■Teresópolis tem forte incidência de desmatamento e ocupação irregular

■Nova Friburgo apresenta predominância de extração ilegal de árvores

Em comum, os três municípios têm os maus-tratos contra animais entre os crimes mais denunciados.

Como denunciar

O Programa Linha Verde integra as ações do Disque Denúncia do Rio de Janeiro e recebe informações de forma anônima, 24 horas por dia. Denúncias podem ser encaminhadas através do telefone (21) 2253-1177 e 0300 253 1177, - ambos com WhatsApp anonimizado - técnica de processamento de dados que remove ou modifica informações que possam identificar uma pessoa, ou então pelo App “Disque Denúncia RJ”. É possível denunciar ainda pelo site do Disque Denúncia (www.disquedenuncia.org.br) ou ainda pela Fanpage do Linha Verde no facebook (www.facebook.com/linhaverdedd).

As denúncias são encaminhadas aos órgãos competentes, como Polícia Ambiental, Inea, Ibama e prefeituras. Segundo representantes do programa, a participação da população é considerada fundamental para reduzir a sensação de impunidade e fortalecer a fiscalização ambiental na Região Serrana.

CORREIO DO VALE

Divulgação PMR



Vereadora quer obras em Visconde de Mauá

Vereadora pede melhorias na região de Visconde de Mauá

Uma das regiões mais turísticas de Resende, Visconde de Mauá foi o assunto de solicitações feitas recentemente pela vereadora Rose Nicolino (Podemos) à Prefeitura. As propostas são relacionadas ao lazer, à infraestrutura e à saúde e tiveram cópias enviadas ao governo municipal para estudos de viabilidade. Na indicação nº 3227/2025, a parlamentar pede a construção de uma quadra coberta na Escola Municipal Francisco Quirino, para que os alunos passem a dispor de um espaço adequado para a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais. “A falta de uma quadra coberta limita a realização de aulas de educação física e de eventos escolares, principalmente em dias de chuva ou de forte calor”, aponta.

Estrutura e conforto

Em paralelo, a vereadora propôs, por meio da indicação, a transformação dos banheiros no campo de Mauá e no Lote 10 em banheiros públicos. O intuito, segundo Rose, é dar mais estrutura e conforto aos frequentadores do local, em especial aos visitantes. “Aqueles espaços recebem um número muito grande de pessoas, inclusive praticantes de esporte e famílias, daí a necessidade de disponibilizar esse tipo de equipamento à população”, avalia.

Arquivo/Alerj



Finalidade é participação na transição energética

Apoio à transição energética

O Rio terá a Política Estadual de Apoio à Transição Energética Offshore e ao Ordenamento Territorial Marinho. O objetivo é promover a participação do Estado na transição energética e no estímulo à produção de energia renovável, como a eólica, respeitando a competência da União sobre a exploração offshore e o uso do mar territorial. É o que estabelece a Lei de autoria original da deputada Tia Ju (REP), aprovada pela Alerj, sancionada pelo Governo do Estado e publicada no DO do Executivo de quinta-feira (08).

Angra dos Reis no radar

A política beneficia diretamente Angra dos Reis, um polo estratégico para o setor offshore no Brasil, principalmente devido ao Terminal Portuário de Angra (TPAR), operado pela Splenda Offshore, que serve como base logística vital para a Bacia de Santos e o pré-sal. A norma determina que o Governo do Estado atue no ordenamento territorial da zona costeira.

Apoio técnico

A norma aprovada pela Alerj também prevê que o Estado do Rio apoie tecnicamente o planejamento nacional de uso das áreas offshore para fins de energia; contribua com dados, estudos e diagnósticos territoriais, socioeconômicos e ambientais; entre outros.

Cadastro

O Poder Executivo também poderá instituir um Cadastro Estadual de Acompanhamento de Projetos de Energia Offshore, de caráter não vinculante, para fins de transparência, planejamento territorial e consulta pública. O Estado poderá firmar acordos e convênios com a União, municípios e instituições.

Costa

Autora original da medida, a deputada Tia Ju (REP) declarou que o Estado do Rio tem grandes atividades econômicas offshores, devido a sua extensa costa, e que, por este motivo, reúne toda a infraestrutura para o desenvolvimento de uma indústria eólica offshore.

Coautoria

Assinam a proposta em coautoria os deputados estaduais Carlos Minc (PSB), Samuel Malafaia (PL), Fred Pacheco (PMN), Renan Jordy (PL), Dionísio Lins (PP) e Luiz Paulo (PSD). A deputada estadual Célia Jordão (PL), que tem sua base eleitoral em Angra dos Reis, na região da Costa Verde, também é coautora da lei.

Agrofundo

O Governo do Estado firmou, nesta quarta-feira (07), um contrato com o Banco do Brasil para a prestação de serviços na operação dos recursos financeiros do programa Agrofundo/Pefate. O acordo tem vigência até julho de 2028 e fortalece as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agricultura.

Assinatura

A assinatura do contrato foi realizada pelo secretário interino de Agricultura, Felipe Brasil, acompanhado da subsecretária de Gestão, Fomento e Defesa Agropecuária, Fernanda Giambroni, e do coordenador do Agrofundo, Ronaldo Soares. São beneficiados produtores de frutas, flores, mel, leite e outros.



Antonio Furtado diz que 2025 foi um divisor de águas

Furtado destaca segurança pública

Pirai bate recorde de prisões em 2025 e lidera ranking estadual

Da Redação

Há um ano à frente da 94ª Delegacia de Polícia de Pirai, o delegado Antonio Furtado celebra a parceria da Polícia Civil com as demais Forças de Segurança Pública que rendeu um marco histórico para a cidade. O ano de 2025 foi considerado como o melhor já registrado no combate à criminalidade, com números inéditos desde a informatização das delegacias pelo programa Delegacia Legal, em 2002.

O desempenho colocou a unidade no topo do ranking estadual de prisões entre delegacias de porte semelhante, consolidando a atuação das Polícias e da Secretaria Municipal de Ordem Pública como decisiva para a transformação dos indicadores de segurança da cidade.

— Os números não deixam dúvidas: 2025 foi um divisor de águas para a segurança pública de Pirai. Trabalhamos de forma incansável e os resultados apareceram. A integração entre as forças de segurança foi fundamental. Nunca estivemos sozinhos. Esse trabalho coletivo fez com que Pirai se consolidasse não apenas como uma das cidades mais seguras do Sul Fluminense, mas também como uma das mais seguras de todo o Estado do Rio de Janeiro — afirmou o delegado Antonio Furtado, que fez nesta quinta-feira, dia 08, um ano como titular da 94ª Delegacia de

Polícia de Pirai.

Ao longo de 2025, foram realizadas na cidade de Pirai, operações contínuas e integradas contra o tráfico de drogas, estelionatários, estupradores, ladrões, homicidas e agressores domésticos. O trabalho conjunto entre Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria Municipal de Ordem Pública de Pirai e Polícia Rodoviária Federal foi determinante para alcançar resultados jamais vistos na cidade. Alguns casos ganharam grande repercussão pela agilidade como foram solucionados.

— Temos um objetivo claro de manter Pirai segura, proteger o cidadão de bem e não dar trégua à criminalidade. Por isso buscamos uma atuação rápida assim que somos acionados. Já prendemos criminosos de fora, que vieram cometer delitos na cidade, além de traficantes locais que foram levados ao sistema penitenciário. Também intensificamos a apreensão de adolescentes infratores. Estamos no caminho certo para trazer mais segurança — destacou o delegado Antonio Furtado.

O dado mais expressivo do ano foi o número de prisões envolvendo ações de todas as forças de segurança. Em 2025, foram 283 prisões em Pirai, o maior número da história do município. Em 2017, 233 prisões, e em 2018, 228 prisões, números que até então figuravam como os mais altos da série histórica.

Hospital do Olho em Itaguaí será inaugurado neste sábado

Projeto da prefeitura atenderá demanda histórica do município

O Hospital do Olho em Itaguaí será inaugurado no próximo sábado, dia 9, às 17h. A nova unidade de saúde vai oferecer uma gama abrangente de serviços oftalmológicos, incluindo consultas, exames e cirurgias gratuitas para a população. A unidade fica na Avenida Prefeito Isoldakson Cruz de Brito, na Vila Margarida, em frente ao antigo prédio da Secretaria de Educação.

O hospital, implantado pela prefeitura, será inaugurado graças a uma parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CIS-BAF). A Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaí ressaltou que a unidade atende a uma demanda histórica do município.

O Hospital do Olho oferecerá consultas ambulatoriais, exames e cirurgias. Entre os procedimentos cirúrgicos previstos inicialmente estão as cirurgias de catarata, pterígio e granuloma. A capacidade inicial é de cerca de 2 mil consultas por mês no primeiro acolhimento e aproximadamente 400 cirurgias mensais, realizadas em centro cirúrgico próprio da unidade.

Inúmeros exames

A unidade também contará com uma ampla lista de exames oftalmológicos, incluindo diagnóstico por imagem e testes clínicos. Estão previstos



Divulgação/PMI

Unidade funcionará na Avenida Prefeito Isoldakson Cruz de Brito, no bairro Vila Margarida

exames como mapeamento de retina, tomografia de coerência óptica, ultrassonografia ocular, retinografia, tonometria, paquimetria, ceratometria, campo visual, biomicroscopia, gonioscopia, topografia corneana, testes de refração, avaliação de olho seco, teste de Ishihara, entre outros.

O acesso aos serviços seguirá o fluxo da rede municipal de saúde, por meio de encaminhamento das unidades básicas, conforme os protocolos do SUS. Os atendimentos de urgência terão prioridade, conforme previsto em legislação.

Carreta do Trabalhador

Também neste sábado, dia 09, prefeitura de Itaguaí - por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro - promove uma iniciativa que oferece diversos serviços gratuitos à população.

As atividades acontecem no Parque Municipal, das 9h às 13h, e incluem: isenção de taxas para emissão de documentos (por meio da Fundação Leão XIII), balcão de empregos, orientações sobre a Carteira de Trabalho Digital e cortes de cabelo.

Bolsa Família e CadÚnico

Com a participação das secretarias municipais de Saúde, Assistência Social e Esporte, os cidadãos também poderão receber atendimento relacionado ao Bolsa Família e ao CadÚnico, além de realizar aferição de glicose e pressão arterial.

A programação começa às 9h com um aulão de Zumba, aberto ao público. A Carreta do Trabalhador, segundo informou a prefeitura, é uma excelente oportunidade para os moradores acessarem diversos serviços essenciais em um único local, de forma prática e totalmente gratuita.

Aldir Blanc: inscrições em Angra vão até 16 de janeiro

Seguem abertas até o dia 16 de janeiro, as inscrições para o edital "Expressões da Terra", lançado em dezembro de 2025 pela Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio. A iniciativa vai destinar R\$ 380 mil em recursos oriundos de saldo remanescente e rendimentos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

A secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano, destacou a importância da seleção como ferramenta de democratização do acesso à cultura no município.

O chamamento público tem como objetivo apoiar artistas e fazedores de cultura locais, ampliando o acesso às ações culturais e fortalecendo a difusão artística em todos os distritos do município. O edital está estruturado em três metas.

A Meta 1 prevê o investimento de R\$ 160 mil para a seleção de 10 espetáculos teatrais, incluindo produções infantis, de rua ou de palco. Cada projeto deverá realizar duas apresentações obrigatórias: uma no Teatro Municipal Dr. Câmara Torres, ou espaço similar no 1º Distrito, e outra em um distrito diferente. O valor por proposta selecionada é de R\$ 16 mil.

A Meta 2, com recursos de R\$ 130 mil, vai contemplar 10 propostas multiculturais nas áreas de música, dança, jongo, cultura popular e outras expressões artísticas. As apresentações deverão ocorrer em praças públicas de dois distritos distintos, sendo um deles obrigatoriamente periférico. Cada projeto selecionado receberá R\$ 13 mil.

Já a Meta 3, no valor total de R\$ 90 mil, selecionará três feiras culturais, temáticas ou multissetoriais, com a participação mínima de 10 fazedores de cultura residentes em Angra dos Reis e devidamente cadastrados no sistema municipal. As feiras também deverão ser realizadas em dois distritos diferentes, incluindo, obrigatoriamente, um distrito periférico.

O edital reforça o compromisso com ações afirmativas, reservando vagas para pessoas negras e indígenas em todas as metas: quatro vagas na Meta 1, quatro na Meta 2 e uma vaga na Meta 3.

Operação da Polícia Federal combate abuso sexual infantojuvenil em Paraty

A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira, dia 8, a Operação Harpia II, com o objetivo de reprimir a prática do crime de armazenamento de arquivos contendo cenas de abuso sexual infantojuvenil na internet.

Foi cumprido um mandado de busca e apreensão no bairro Chácara da Saudade, localizado no município de Paraty-RJ.

Durante as buscas, policiais federais confirmaram que o investigado armazenava material ilícito com conteúdos de abuso sexual infantojuvenil e efetuaram a sua prisão em flagrante. Equipamentos eletrônicos foram apreendidos e serão submetidos à perícia técnica criminal.

O preso, de 39 anos, que não teve o nome divulgado, foi encaminhado à Delegacia de



Reprodução

Ação resultou na prisão em flagrante de um suspeito

Polícia Federal em Angra dos Reis, onde o caso foi registrado. Depois, o suspeito foi levado ao sistema prisional do estado, onde permanecerá à disposição da Justiça. Ele poderá responder pelo crime de

armazenamento de mídias que contêm cenas de abuso sexual infantojuvenil.

Crime previsto em leis

O abuso sexual na internet é crime no Brasil e é combatido

com diversas leis e ações policiais específicas. As atividades criminosas online são motivo de investigações constantes feitas pela Polícia Federal e outras autoridades.

Estatuto da Criança e do Adolescente possui artigos específicos que criminalizam condutas como o aliciamento de menores, a produção, armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantojuvenil.

A omissão de denúncia de um caso de abuso sexual, por parte de quem tem conhecimento do ocorrido, também é considerada crime pelo ECA. Tipos penais como estupro de vulnerável (para vítimas menores de 14 anos, independentemente de consentimento) aplicam-se quando o crime ocorre por meios virtuais ou tem origem em interações online.

CORREIO VALE PARAÍBA



UniFOA Campus Olezio Galotti, no bairro Três Poços

UniFOA lança concurso de bolsas de estudo 2026

O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) abriu as inscrições para o Concurso de Bolsas 2026.1: iniciativa que premia o desempenho dos candidatos e visa ampliar o acesso ao ensino superior. Entre os dias 8 e 22 de janeiro, os interessados poderão escolher entre duas modalidades de avaliação (ENEM ou Prova) e concorrer a bolsas que chegam a 100%. Ao todo, o processo oferecerá oito bolsas de estudo, distribuídas da seguinte forma: uma bolsa integral para a modalidade Prova e uma bolsa integral para a modalidade ENEM. Além disso, serão concedidas três bolsas de 30% para cada modalidade, contemplando os candidatos com as melhores pontuações de acordo com os critérios do edital.

Como se inscrever

O Concurso de Bolsas busca valorizar o desempenho acadêmico, incentivar novos talentos e ampliar o acesso ao ensino superior. Cada participante poderá se inscrever em apenas uma modalidade e é válido para todos os cursos da graduação presencial, exceto Medicina. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 22 de janeiro. Os candidatos devem acessar o site do UniFOA para consultar o edital completo e efetuar a inscrição dentro do prazo estipulado.

Divulgação PMVR



Vagas são para o curso de Recursos Humanos

Inscrições para ‘Diploma Cidadão’

A Secretaria da Pessoa com Deficiência de Volta Redonda está com inscrições abertas para uma nova turma do projeto “Diploma Cidadão”, que oferece ensino superior gratuito para Pessoas com Deficiência. A iniciativa é uma parceria do governo municipal com o UGB. Desta vez, as vagas limitadas são para o curso de Recursos Humanos, no turno da manhã, no campus Aterrado do UGB. O início das aulas está previsto para fevereiro. Os interessados devem se inscrever até o dia 30 de janeiro, por meio do link <https://bit.ly/DiplomaCidadaoRH>.

Métodos de inscrição

“É uma grande oportunidade para aqueles que querem cursar uma faculdade. O Poder Público disponibiliza toda a condição, dando transporte, lanche”, afirmou o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa. Para mais informações, pode-se entrar em contato pelo número de WhatsApp da secretaria: (24) 3511-3448

Ingressos de jogo

A Prefeitura Municipal de Volta Redonda informa que a venda de ingressos para a partida entre Flamengo e Portuguesa no Estádio da Cidadania, marcada para este domingo, dia 11, às 18h, será exclusivamente online, por meio do site do Flamengo, mandante.do.jogo:ingressos.flamengo.com.br.

Ingressos de jogo II

A Prefeitura também alerta aos torcedores de que não haverá venda nas bilheterias do estádio. Sobre as gratuidades, elas serão concedidas diretamente no estádio, cerca de duas horas e meia antes do jogo, na abertura dos portões, mediante apresentação dos documentos que comprovam o direito ao benefício.

Férias na cultura

A Secretaria de Cultura de Volta Redonda divulgou sua programação de férias, que dura entre os dias 12 a 30 de janeiro. A programação conta com visitas mediadas e oficinas de pintura e graffiti. Para agendamentos e mais informações sobre horários, é necessário entrar em contato com: (24) 3344-1990.

Obras

A Secretaria de Manutenção Urbana de Barra Mansa avança com obras de contenção em um trecho da calçada da Rua Major José Bento. A via recebe um intenso fluxo de veículos e pedestres diariamente, pois interliga os bairros Ano Bom, Vila Coringa e Vila Nova; além de ser caminho para Vista Alegre, Saudade e Vila Maria.

Obras II

Nesta semana, foram iniciadas intervenções fundamentais no local, com a demolição da calçada existente, que será totalmente substituída por uma nova estrutura, mais segura e adequada. A ação faz parte de um conjunto de medidas para reparar a encosta da via, que há anos apresenta riscos devido a um processo de erosão.

Obras III

O secretário de Manutenção Urbana, Fanuel Fernando, destaca que a prefeitura entende a expectativa da população, já que este é um problema antigo da cidade, e pede paciência. “A obra acontece em várias fases. Ela não está parada, está sendo conduzida com seriedade”, complementou o secretário.



Iniciativa já é consolidada em clube de Volta Redonda

Clube Laranjal anuncia Colônia de Férias

Ação acontece entre os dias 19 e 30 de janeiro

Da Redação

O Clube Laranjal, em Volta Redonda, promove mais uma edição da sua tradicional Colônia de Férias entre os dias 19 e 30 de janeiro. A iniciativa já consolidada na cidade como referência em lazer, segurança e entretenimento infantil. A programação será realizada de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 17h30, e é destinada a crianças de 3 a 12 anos, sócios ou não.

Em parceria com a Equipe Tio Jeovani Gelado, a colônia contará com 10 dias de atividades recreativas, esportivas e educativas, desenvolvidas por profissionais capacitados, com supervisão constante e foco no bem-estar das crianças.

Atividades

A programação inclui: piscinas e Olimpíadas Aquáticas, Copa Clubinho de Futebol, Oficinas esportivas, Oficina de Arte, Brincadeiras, jogos e desafios na areia, Festival de Picolés, Dia do Amigo, Acam-

pamento Noturno, Atividade temática “O Segredo do Canibal”, além de outras surpresas preparadas especialmente para os participantes

De acordo com a diretora social e organizadora do evento, Vanessa Outeiro, a expectativa é oferecer uma experiência completa às crianças. “Nossas crianças terão momentos de muita alegria, com brincadeiras, segurança e supervisão. O Clube Laranjal sempre foi referência em colônia de férias e este ano promete surpreender”, afirma.

Inscrições

As inscrições podem ser realizadas na secretaria do clube ou pelo WhatsApp (24) 98839-7360. O número de vagas é limitado.

A Colônia de Férias do Clube Laranjal reforça o compromisso da instituição com atividades que promovem convivência, desenvolvimento e experiências positivas durante o período de férias escolares.

Rio Claro: São João Marcos tem ‘filhos ilustres’ e atrai turistas

Ataulfo de Paiva e Fagundes Varela nasceram na cidade tombada pelo Inepac

Inaugurado em 2011, o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos, em Rio Claro-RJ, era uma cidade formada por uma dezena de ruas, três largos e algumas travessas. A área urbana era composta de casas de construção térrea e sobrados neoclássicos e o calçamento feito de pedra de cantaria. Aberta para visitas, o parque atrai visitantes de todo o país e tem uma vasta programação cultural, que é realizada ao longo do ano, mas a de 2026 não foi divulgada.

Na ocasião, o parque tinha prefeitura, câmara municipal, cadeia, duas escolas públicas, agência de correios, hospital, duas igrejas (Matriz e Nossa Senhora do Rosário), dois cemitérios, teatro (São João Marcos, mais tarde também conhecido como Tibiriçá), estação meteorológica, time de futebol (Marcossense F.C.), lojas de comércio e dois clubes (Marquense, frequentado pela elite; e o Prazer das Morenas, mais popular), com suas respectivas bandas de música.

Atualmente é um espaço educativo e cultural da Light mantido com o patrocínio da empresa, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e recursos do Programa de Eficiência Energética da ANEEL.



Ruínas em Rio Claro

A história do parque se inicia em 1739 com a construção de uma capela dedicada ao santo pelo fazendeiro João Machado Pereira. Em volta do singelo templo cresceu um povoado privilegiado pelas condições naturais para o cultivo do café, fruto que nos 200 anos seguintes projetaria a cidade como uma das mais ricas do Brasil Colônia e Imperial. São João Marcos cresceu e se desenvolveu por meio de mãos negras na produção do ‘ouro verde’.

O Ciclo do Café atingiu o auge da prosperidade em torno de 1850 quando São João Marcos - núcleo urbano e área rural - chegou a ter 18 mil habitantes, sendo oito mil escravizados, a maioria pertencente ao maior cafeicultor da região, Comendador Joaquim José de Souza Breves.

Filhos ilustres

Pereira Passos, Ataulfo de Paiva e Fagundes Varela são filhos ilustres da cidade de São João Marcos. O engenheiro e político

Francisco Pereira Passos (1836-1913) foi prefeito da cidade do Rio de Janeiro entre 1902 e 1906 e promoveu uma grande reforma urbanística na cidade, inspirada em Paris. Já Ataulfo Nápoles de Paiva (1867-1955) foi advogado, magistrado e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), e Luiz Nicolau Fagundes Varela (1841-1875) se notabilizou como um dos maiores expoentes da poesia brasileira na geração romântica; patrono da cadeira nº 11 da ABL.

Patrimônio histórico

Em 1939, São João Marcos foi tombada pelo órgão de proteção do patrimônio histórico e artístico da época. No ano seguinte, entretanto, foi destombada por decreto do presidente Getúlio Vargas. A cidade foi então desocupada e demolida devido à previsão de alagamento do seu perímetro urbano. A inundação, decorrente do aumento da capacidade de armazenamento do reservatório de Ribeirão das Lajes, foi necessária para a construção da Usina de Fontes Nova, até hoje em funcionamento.

Tais eventos ocorreram em um contexto político e econômico no qual o aumento da capacidade do parque elétrico nacional foi considerado crucial para o cumprimento das metas e dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Estado Novo para o desenvolvimento industrial do país.

A área desocupada, onde outrora existiu São João Marcos, foi arrendada a pecuaristas da região e os vestígios da cidade ficaram adormecidos por décadas. Em 1990, a Ponte Bela e as ruínas do centro histórico de São João Marcos foram tombadas pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e, em 2008, toda essa história começou a ser redescoberta e valorizada com a construção do Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

Abertas as inscrições para ‘Torneio Verão 2026’

O calendário esportivo de 2026 de Rio Claro abre com o Torneio de Verão, que acontece entre os dias 26 e 30, no Ginásio Batatão, sempre a partir das 13 horas. As inscrições estão abertas para crianças e adolescentes do município que desejam participar das disputas.

A competição contará com modalidades de futsal, vôlei e basquete, envolvendo atletas em diferentes faixas etárias. O torneio tem início no dia 26, com partidas de futsal nas categorias sub-7 e sub-9. No dia 27, as disputas seguem com futsal sub-11 e sub-13. Já no dia 28, entram em quadra as categorias sub-15 e sub-17, também no futsal.

No dia 29, o destaque será o vôlei, com equipes mistas formadas por atletas de 12 a 17 anos. O encerramento acontece no dia 30, com a disputa da modalidade



Futsal está entre as modalidades que participam da disputa

basquete, também para participantes de 12 a 17 anos.

Todos os atletas inscritos receberão medalhas, valorizando o espírito esportivo e a participação. Podem se inscrever moradores de Rio Claro, dentro das categorias estabelecidas para cada

modalidade. O sorteio das equipes será realizado no próprio dia de cada disputa.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Eventos, Esporte e Lazer, Brindisi Biondi, destacou a importância do evento.

Angra Futsal realiza peneira para Copa

Por Redação

A partir da próxima semana, o Angra Futsal promoverá uma seletiva para atletas amadores do município da Costa Verde interessados em integrar a equipe masculina na temporada 2026. As avaliações acontecerão nos dias 12, 14 e 16 de janeiro, sempre a partir das 18h30, no ginásio Getúlio Campos Telles, no Estádio Municipal, que fica no Balneário, no Centro de Angra dos Reis.

A ação tem como objetivo renovar o elenco e valorizar os talentos locais, preparando o time para a disputa da 32ª Copa Rio Sul de Futsal, que tem início previsto para março. A competição é a mais importantes da modalidade na região e reúne cidades de todo as re-

giões da Costa Verde e do Sul Fluminense, segundo informou a prefeitura.

As regras para a ‘peneira’

Podem participar da seletiva, jogadores a partir de 16 anos, obrigatoriamente moradores de Angra dos Reis. É necessário o interessado apresentar título de eleitor emitido no município de Angra dos Reis antes do ano de 2017, como forma de comprovar residência e vínculo com a cidade.

Os participantes devem levar ainda seus próprios materiais de treino e água para hidratação durante a ação. Detalhe: a comissão técnica do Angra Futsal será responsável pela avaliação dos atletas, considerando critérios técnicos, físicos e táticos.



Estádio Raulino de Oliveira em Volta Redonda-RJ se prepara para receber os primeiros jogos da temporada 2026 de futebol

Estádio pronto para jogo entre Portuguesa e Fla

Arquibancadas também passaram por reforma geral para receber a torcida

O Estádio Municipal General Sylvio Raulino de Oliveira (Estádio da Cidadania), em Volta Redonda-RJ, se prepara para receber os primeiros jogos da temporada 2026 de futebol. A primeira partida, entre os times do Flamengo e Portuguesa, pela série A do Campeonato Carioca, será no domingo, dia 11, às 18h. De acordo com o administrador do Raulino, Milton Alves de Faria, parte dos 7.350 metros quadrados de grama – cerca de 1,2 mil – foi substituída e o restante foi tratado e revitalizado.

A estrutura para receber os torcedores também passa por reforma. Entre os principais serviços, a impermeabilização das arquibancadas e a pintura geral do estádio. Além disso, a parte de alvenaria da arquibancada será pintada, assim como os assentos e toda estrutura metálica do Raulino.

Já estão marcados para o Estádio da Cidadania os jogos do Volta Redonda Futebol Clube, o Voltaço, contra o Boavista, na quarta-feira, dia 14, às 17h; e também contra o Flamengo, no sábado, dia 17, às 21h30. “Um dos nossos maiores orgulhos foi reinaugurar o Raulino de Oliveira, totalmente modernizado, lá em 2004. E o Estádio da Cidadania que se tornou precisa de manutenção constante. Essas melhorias são muito importantes para que o torcedor possa ter maior comodidade, e os jogadores um local que permita um bom trabalho”, disse o prefeito Antonio Francisco Neto.

Raulino ganhou status de Estádio

O local passou a ser mais conhecido como Estádio da Cidadania depois da reinauguração



Estrutura do estádio para receber os torcedores também passou por reforma

em 2004, na segunda gestão do Neto. Há mais de duas décadas, além dos jogos de futebol, o Raulino passou a concentrar serviços de saúde, educação e social.

O estádio com arquibancadas de tábuas de madeira passou a ser um dos mais modernos do país e um exemplo de ocupação social. Além de ser a casa do

Voltaço, o estádio, nesses mais de 20 anos, abrigou partidas da seleção brasileira e até da seleção italiana.

Espaço do futebol

Na estrutura voltada para o futebol estão incluídos vestiários para as equipes e arbitragem, salas de aquecimento, sala de

imprensa e cabines para transmissão de rádios e TV. A capacidade total é para um público de 21 mil pessoas, divididas entre arquibancadas, tribuna de honra e camarotes. Tudo para poder receber bem a equipe, os atletas e os profissionais que trabalham na cobertura dos jogos.

Complexo de saúde, educação e social

O Estádio da Cidadania, um orgulho pelo lado esportivo, também tem o lado social, abriga serviços da Saúde e da Educação. “Mais de cinco mil pessoas passam pelo estádio por dia. Costumo dizer que lá no nosso estádio, de vez em quando tem jogo. Mas todo dia é dia de atendimento na Saúde, na Educação e no Social”, reforçou o prefeito, que idealizou o novo modelo.

Os polos de Saúde, Educação e Serviço Social ficam embaixo das arquibancadas e contam com a Policlínica de Saúde com 16 especialidades médicas e um centro de imagens – que também passa por reforma e ficará ainda mais moderno – para realização de exames; a Ótica da Cidadania, que oferece óculos gratuitos a idosos, estudantes da rede pública e pessoas com deficiência; o Espaço de Cuidado em Saúde, unidade do Programa de Saúde Mental da rede municipal de saúde de Volta Redonda.

Há ainda um espaço para fisioterapia, um centro de reabilitação de cardíacos e a Clínica da Dor, para recuperação de dores crônicas e agudas com pilates, RPG e osteopatia. Todos os serviços são administrados pela Prefeitura de Volta Redonda e mantidos com apoio do Governo do Estado e do Sistema Único de Saúde (SUS).

O estádio também disponibiliza um projeto inédito no Brasil: a Academia da Vida. Trata-se de uma escola específica para atender a terceira idade, que tem os cursos de “Letramento”, “Português Básico” e “Matemática Básica” como porta de entrada.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Simone Campos / Divulgação



Várias secretarias participaram da reunião

Turismo faz reunião de logística para a Festa de Santo Amaro

A Secretaria de Turismo promoveu, na tarde dessa quarta-feira (7), uma reunião com várias secretarias para tratar da logística da 293ª Festa de Santo Amaro, que tem o seu ponto alto no dia 15 de janeiro. O encontro aconteceu na sede da Secretaria de Turismo. A secretária de Turismo, Patrícia Cordeiro, e o subsecretário Edvar Chagas Júnior receberam representantes das secretarias de Governo, Segurança e Ordem Pública e Saúde, além da Guarda Municipal, Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima (FCJOL), IMTT e do 8º Batalhão da Polícia Militar. Segundo Patrícia Cordeiro, nesta quinta-feira (8), haverá outra reunião e uma visita técnica das secretarias envolvidas no distrito de Santo Amaro.

Auxiliar nos serviços dos festejos

Alguns temas tratados na reunião foram: o auxílio e segurança aos romeiros e visitantes, estratégias e interdições no trânsito no distrito de Santo Amaro, entre outros temas. As ações já devem começar a ser implementadas a partir do dia 11 de janeiro (domingo). Com fé, tradição e união, a Festa de Santo Amaro promete marcar época e se consolidar como uma das maiores celebrações do calendário cultural e religioso de Campos dos Goytacazes

Rui Porto Filho



A unidade está instalada no late Clube, na Praia do Pontal

Espaço Náutico do 9º GBM em Macaé

A Prefeitura de Macaé e o Corpo de Bombeiros Militar inauguraram, nesta quarta-feira (7), o novo Espaço Náutico do 9º Grupamento de Bombeiro Militar (9º GBM). A unidade está instalada no late Clube, na Praia do Pontal, na Barra de Macaé, e representa um avanço significativo no atendimento a emergências marítimas no município. A base náutica funcionará 24 horas por dia, reforçando a segurança e a capacidade de resposta a ocorrências no mar e na faixa costeira. O espaço é resultado de uma parceria entre a administração municipal e o Corpo de Bombeiros.

Parceria da prefeitura e Bombeiros

Durante a cerimônia de inauguração, o prefeito de Macaé, Welberth Rezende, destacou a importância das parcerias institucionais para o desenvolvimento da cidade, especialmente na área da segurança pública. Segundo ele, a entrega da nova base náutica fortalece os serviços prestados à população e é fruto do trabalho conjunto entre o município, o Corpo de Bombeiros e o Governo do Rio de Janeiro.

UFRRJ I

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) oferta de cursos de graduação a distância vinculados ao Consórcio CEDERJ, semestralmente, ampliando as oportunidades de acesso à formação superior pública, gratuita e de qualidade em diferentes regiões do estado, contribuindo para a interiorização do ensino superior.

UFRRJ II

Os cursos, desenvolvidos em parceria com o Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) e integrados à Fundação Cecierj, seguem o modelo semipresencial que combina atividades online, encontros presenciais, avaliações periódicas e acompanhamento pedagógico especializado.

UFRRJ III

A universidade disponibiliza vagas em diferentes áreas de formação. Entre os cursos tradicionalmente ofertados estão: Administração, Ciências Biológicas, Física, Licenciatura em Computação, Matemática, Pedagogia, Química. As vagas, polos e modalidades são definidos pela Fundação Cecierj.

Verão Saquarema I

Promovido pela Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, o Festival de Verão Saquarema 2026 está confirmado e promete movimentar a cidade entre janeiro e fevereiro. O festival tem início no dia 10 de janeiro, com show de Tuca Fernandes, trazendo grandes sucessos do axé.

Verão Saquarema II

No dia 17 de janeiro, é a vez da banda Barão Vermelho. Já no dia 24 de janeiro, o público poderá curtir o sertanejo de Lukas e Gustavo. Encerrando o mês, no dia 31, quem comanda a festa é o cantor Kamisa 10. A programação segue em fevereiro e, no dia 7, o grupo Pagode da Malu fecha a agenda de shows

Verão Saquarema III

Além dos espetáculos musicais, o Festival também se destaca pela forte presença do esporte. Ao longo do evento, serão realizadas diversas competições nas modalidades Altinha, Futmesa, Futvôlei, Beach Tennis, Vôlei, Bodyboard, Surfe, Skimboard, Canoa OC6, Stand Up Paddle e Canoagem de Velocidade.



Apresentação do novo sistema para o ano letivo

Cabo Frio capacita diretores da rede municipal

Formação orientou gestores das 89 unidades escolares

A Prefeitura de Cabo Frio, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou nesta quarta-feira (07) uma capacitação voltada aos diretores das 89 unidades escolares da rede municipal de ensino, com foco na utilização do novo sistema integrado de gestão da educação. O encontro aconteceu no auditório da Secretaria, nos turnos da manhã e da tarde, e integrou o processo de transição para a nova plataforma digital que será utilizada no ano letivo de 2026.

Durante a formação, os gestores receberam orientações detalhadas sobre o passo a passo do processo de enturmação dos alunos, o cadastro manual das vagas disponíveis nas escolas e os demais procedimentos que serão adotados nesta primeira fase da movimentação interna de estudantes, conforme as normas estabelecidas na Resolução nº 31/2025.

Durante o encontro, os representantes da nova plataforma apresentaram, de forma prática, os principais recursos do sistema, demonstrando como realizar o cadastro de matrículas e a atualização de dados dos alunos, além da vinculação às turmas e às unidades escolares.

Também foram detalhados os módulos disponíveis, como “Rotina Acadêmica”, “Turmas”, “Vagas e Matrículas” e “Relatórios”, ferramentas que auxiliarão e facilitarão o acompanhamen-

to e organização da vida escolar. Na oportunidade, os gestores presentes também puderam fazer perguntas e esclarecer dúvidas.

Ao final da apresentação, foi apresentado o aplicativo “Devlith Educa”, que poderá ser utilizado pelos diretores diretamente no smartphone, ampliando o acesso e a agilidade no gerenciamento das informações.

As equipes diretivas de cada escola contarão ainda com um time de suporte técnico da empresa, além do acesso ao módulo “Treinamentos”, disponível no próprio sistema, com tutoriais sobre temas como inclusão de alunos em turmas, cadastro de vagas para movimentação interna, atualização cadastral e verificação da situação de matrícula.

O secretário municipal de Educação, Alessandro Teixeira, destacou que a capacitação é uma etapa fundamental no processo de modernização da rede.

“Estamos vivendo uma transição importante com a implantação de um novo sistema de gestão educacional. Capacitar os diretores é garantir que esse processo aconteça de forma segura, organizada e transparente. Esse trabalho está alinhado às ações de matrícula, renovação automática e movimentação interna, fortalecendo a gestão escolar e preparando a rede para um ano letivo ainda mais eficiente”, afirmou.

A Cedae vai dar início a um pacote de investimentos de mais de R\$ 1,5 bilhão, a partir de 2026, para universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em oito municípios do Rio de Janeiro. As obras são parte do compromisso assumido pela Companhia nos novos termos aditivos aos contratos de prestação de serviços, assinados entre 2024 e 2025, com as prefeituras de Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaperuna, Laje do Muriaé, Mangaratiba, Santa Maria Madalena, Sapucaia e Varre-Sai.

Com prazos de validade até 2048, os contratos têm o objetivo de garantir 99% de atendimento de água e 90% de coleta de esgoto até 2033. Nos oito municípios, o serviço de esgoto não era feito pela Cedae, que agora vai instalar redes coletoras e estações de tratamento em todos eles.

“A Cedae vive um novo momento, desde a concessão dos serviços de saneamento, em 2021. A reestruturação deu mais capacidade de investimento à Companhia e, agora, é possível tirar do papel projetos para melhorar a vida do cidadão no interior do Estado do Rio de Janeiro. Esse pacote de obras em oito municípios reflete uma Cedae mais eficiente e que planeja o futuro com responsabilidade técnica e financeira”, afirma o governador Cláudio Castro.

A maior parte do investimento acontecerá já nos primeiros dez anos dos contratos, com a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e a construção de sistemas de esgotamento sanitário. Algumas obras já começaram, nos municípios de Barra do Piraí, Itaperuna, Mangaratiba e Sapucaia.

“Esses contratos são a formalização do compromisso da Cedae de levar serviços de saneamento de qualidade para toda a população das regiões atendidas pela Companhia. A empresa se reestruturou, conquistou a capacidade de investir, e isto vai se converter em benefícios diretos para a população”, disse o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

Além das metas de atendimento, cada contrato inclui uma série de indicadores que devem ser observados pela Cedae, como manutenção da qualidade da água e a redução das perdas na distribuição, além de compromissos como a implantação de programas de educação ambiental.

Veja abaixo alguns dos investimentos previstos para cada município:

Barra do Piraí

■ Contrato assinado em julho de 2025, com previsão de investimentos de R\$ 419 milhões, com 66,6% executados nos primeiros cinco anos e 89,41% até o nono ano do contrato.

■ Os serviços já começaram, com investimentos de R\$ 278, 5 mil que permitiram a ampliação da produção da ETA Coimbra de 11 litros por segundo (l/s) para 14 l/s, além da reforma do reservatório do Parque Santana; e o assentamento de mais de sete mil metros de tubulações, beneficiando os bairros de Asa Branca, Campo Bom, Coimbra, Lago Azul, Parque Santana e Ponte Preta.

■ Para 2026, está previsto o início da construção de um novo sistema de abastecimento de água com estação de tratamento capaz de produzir 210 l/s e reservatório de aço com capacidade para 2,5 milhões de litros, além de implantação de sistema de esgotamento sanitário na sede e nos distritos.

■ Ampliação e melhorias nos sistemas de abastecimento dos distritos de Vargem Alegre, Ipiabas, Dorândia e Califórnia da Barra.



Contratos têm o objetivo de garantir 99% de atendimento de água e 90% de coleta de esgoto até 2033.

Cedae vai investir MAIS DE R\$ 1,5 BILHÃO EM SERVIÇOS

Empresa pretende universalizar abastecimento e saneamento em oito municípios

Em Califórnia da Barra, reforma das duas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) existentes, com capacidade de 58 l/s e 5l/s.

Engenheiro Paulo de Frontin

■ Contrato assinado em outubro de 2024, com previsão de investimentos de R\$ 56,3 milhões, dos quais 93% serão executados nos primeiros dez anos.

■ Obras previstas no distrito-sede incluem a construção de novo reservatório no Morro do Querosene, com capacidade para 2 milhões de litros de água, e dois novos reservatórios com capacidade conjunta de 1,27 milhão de litros.

■ Também estão previstas obras para ampliação e renovação total das redes de distribuição de água e implantação de sistema completo de esgotamento sanitário, com Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e redes coletoras.

Itaperuna

■ Contrato de outubro de 2024, com previsão de R\$ 544,5 milhões em investimentos, sendo 48% nos primeiros dez anos.

■ As primeiras intervenções já começaram, com a modernização do sistema de abastecimento e o assentamento de 550 metros de redes de distribuição no distrito-sede.

■ Estão previstas obras como a ampliação do sistema de abastecimento com nova adutora de 576m de extensão e reservatório para 2 milhões de litros no distrito-sede; assentamento de mais de dois quilômetros de redes de distribuição; e implantação de sistema de esgotamento sanitário.

Laje do Muriaé

■ O contrato, de outubro de 2024, prevê investimentos de R\$ 45,2 milhões. Deste total, 88,8% serão desembolsados já nos primeiros dez anos.

■ As obras previstas incluem novo sistema de abastecimento, com Estação de Tratamento de Água (ETA) c/ capacidade de produzir 30 l/s e a substituição das redes de distribuição, além da implantação de sistema de esgotamento sanitário.

Mangaratiba

■ Assinado em outubro de 2024, o contrato prevê investimentos de R\$ 399,8 milhões, sendo 88,8% do total já nos primeiros dez anos da concessão.

■ As intervenções já começaram em Conceição de Jacaré e Itacuruçá, onde a Cedae instalou sistema de captação em tempo seco para evitar as línguas negras em períodos sem chuva.

■ O distrito-sede terá um novo reservatório de água, com capacidade para 4 milhões de litros; substituição das redes de distribuição de água; e sistema de esgotamento sanitário com ETE capaz de tratar 130 l/s, além de rede coletora.

■ No distrito de Jacaré, será construído sistema de esgotamento sanitário com ETE de 30l/s, com 3 elevatórias e rede coletora.

■ O distrito de São João Marcos terá um novo sistema de abastecimento de água, com ETA de 150 l/s, reservatório para 3 milhões de litros e ampliação da rede de distribuição.

■ Em Muriqui/Praia Grande, até 2031, será construído novo sistema de abastecimento de água com ETA de 50l/s e novo sistema de esgotamento sanitário, com ETE de 50 l/s e rede coletora.

■ Itacuruçá terá um novo sistema de tratamento de água com vazão de 100l/s e sistema de esgotamento sanitário, com ETE de 80l/s e rede coletora.

Santa Maria Madalena

■ Assinado em novembro de 2024, o novo contrato prevê investimentos de R\$ 34,4 milhões, dos quais 91% nos primeiros dez anos.

■ Entre as obras previstas estão uma nova ETA, ampliação e renovação da rede de distribuição; dois novos reservatórios, com capacidade conjunta de armazenar 1,27 milhão de litros; novo sistema de esgotamento sanitário completo na sede (com ETE, rede coletora e elevatória).

Sapucaia

■ Contrato de maio de 2025, com investimentos previstos de R\$ 88,6 milhões, dos quais 72% nos primeiros cinco anos.

■ Já tiveram início as obras de ampliação do sistema de abastecimento do distrito de Anta, com investimentos de R\$ 13,8 milhões para aumentar a capacidade de tratamento de 10 l/s para 15 l/s e ampliar a capacidade de reservação em 300 mil litros. Em Jamapará, está previsto novo reservatório de 300 mil litros, e em Vila do Pião, um novo sistema de abastecimento.

■ Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário na sede e demais distritos: em Jamapará, está prevista ETE com capacidade para 13 l/s; em Nossa Senhora de Aparecida, ETE de 3 l/s.

Varre-Sai

■ O contrato, de outubro de 2024, prevê investimentos de pouco mais de R\$ 46 milhões, sendo 86,24% nos primeiros dez anos.

■ Até 2029 serão concluídas as obras de novo sistema de abastecimento com vazão de 5 l/s, que trabalhará em conjunto com o sistema já existente. Também estão previstas obras para implantação de sistema de esgotamento sanitário.